Diário de Lisboa

ANO 63 N.º 21 421
Março 1984
Sábado

31 20$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Quando os portugueses perdem o amor à vida

Suicidam-se oito em cada cem mil

Pág. 3

Dez anos depois

Termina HOJE o prazo de entrega dos textos

Pág. 2

O amigo francês

Ontem o encantamento, hoje a despedida: Leo Ferre leva o seu publico onde quer, mas o publico tambem o encanta. Horas de grande comoção no Coliseu dos Recreios. Pág. 20

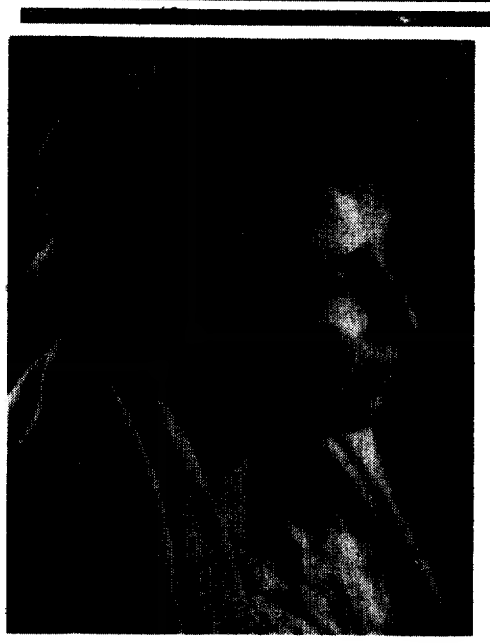
Vinda das florestas de néon e betão

Nina Hagen já não provoca

Pág. 20

Surpresa na UGT: Tesiresd ainda tem força para negociar

Pág. 7



Viva Agustina

'Meninos de Ouro' levam o prémio

«Os meninos de ouro», romance de Agustina Bessa Luís, foi distinguido com o Grande Prémio de Romance e Novela 1983 da Associação Portuguesa de Escritores. Pág. 3

Despenalização do aborto

Parecer do Tribunal Constitucional é divulgado na próxima semana

O general Ramalho Eanes não tomará qualquer posição pública sobre a Lei de Despenalização do Aborto na próxima semana, ao contrário do que chegou a ser aventado por alguns círculos, que apontavam o dia 8 deste mês como data limite para ser conhecido o seu «veredicto».

O Presidente da República só o deverá fazer depois de publicado na folha oficial o parecer do Tribunal Constitucional, que se prevê venha a ocorrer na próxima quarta-feira, dia 4. Ramalho Eanes terá, depois, um prazo de vinte dias para se pronunciar sobre o assunto. É contudo seguro que a posição do 24 será conhecida antes das comemorações do 25 de Abril. A «duvidosa constitucionalidade» invocada por «entidades, organizações nacionais e muitos cidadãos» sobre o projecto de despenalização do aborto, fundamentou o pedido do Presidente da República da sua apreciação preventiva pelo Tribunal Constitucional.

O acórdão 25/84 deste órgão relativo ao decreto sobre exclusão da ilicitude, em alguns casos, de interrupção de gravidez, começa com a apresentação dos Fundamentos que levaram Ramalho Eanes a solicitar-lhe a sua apreciação preventiva de constitucionalidade.

O PR considerou necessária tal audição «dado que diversas entidades, organizações nacionais e muitos cidadãos, alguns deles técnicos consagrados na área das ciências médicas como na área da ciência Jurídica, entendem que, nos casos limitados previstos, a exclusão da ilicitude do aborto é, entre nós, incompatível com o princípio da inviolabilidade da vida humana».

Professores também querem demissão de Seabra

A demissão do ministro Seabra e a mudança da política de ensino foram ontem reclamadas por trabalhadores docentes e não docentes e estudantes na Manifestação Nacional de Ensino. Do Marquês de Pombal à Teixeira Gomes (sede do Governo) cerca de 4 mil pessoas se integraram na acção de rua mais participada do sector.

Pág. 7

pessoas & factos

Robin Jowitt, director-geral da Robiallac fazendo a apresentação aos jornalistas

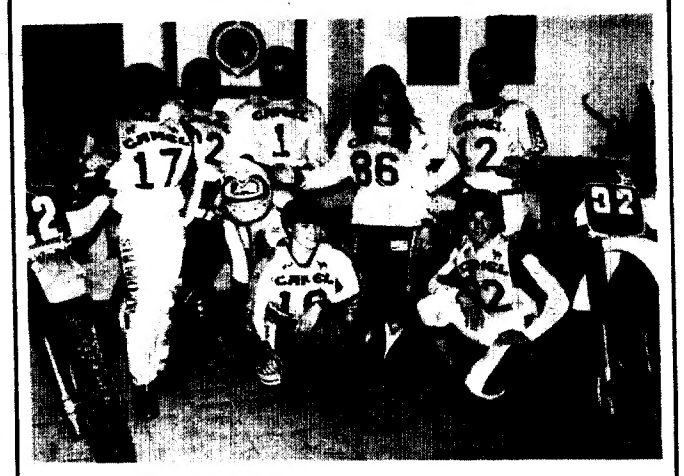
Robiallac aposta na suavidade e nos "brancos da natureza"

A Robiallac apresentou na discoteca Clube de Roma, aos órgãos de Comunicação Social portugueses, uma nova gama de cores, designada por «Brancos da natureza» e que se inspira numa filosofia comercial que visa a utilização de tons suaves e frescos que possam dar uma sugestão suave da natureza.

Estas tintas retiram «da camélia o aveludado branco-mate, da amendoa em flor a calma doçura, aliandô à delicada leveza do miósotis a voluptuosa brancura do nenufar e aperfumada frescura da alfazema».

Os tons de branco são uma «garantia de evasão às enervantes agressões psicológicas em que o dia-a-dia é fértil; pausa apetecida na luta inglória contra o tempo que voa; a solução que não ocorre, a desilusão que fere».

Tais são os argumentos desta nova gama de tintas, introduzida por Robin Jowitt, director-geral da Robiallac e através de um belo e sugestivo diaporama.



Camel patrocina campeonatos de Motocross

A Federação Portuguesa de Motociclismo e a Camel apresentaram ontem à Imprensa o calendário de 1984 que passou a contar com o patrocínio desta marca.

A FPM aproveitou a oportunidade para distinguir algumas personalidades por serviços relevantes prestados à modalidade.

COOMAPOR, C. R. L.

COOPERATIVA DE MÃO-DE-OBRA DO PESSOAL DO TRÁFEGO PORTUÁRIO

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do artigo 25.º dos Estatutos e em conformidade com a Legislação Cooperativa em vigor, convoco todos os cooperadores da Coomapor para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 12 de Abril de 1984, pelas 16.30 horas, nas instalações do Centro Coordenador do Trabalho Portuário de Lisboa (CCTPL), sitas na Av. Infante D. Henrique em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS

Se à hora acima indicada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia reunirá em segunda convocação uma hora depois com qualquer número de cooperadores presentes.

NOTA: No verso desta convocatória segue para todos os cooperadores a proposta de alteração dos Estatutos apresentada para o efeito.

LISBOA, 27 DE MARÇO DE 1984

O Vice-Presidente da Mesa da A. Geral
(Carlos Alberto de Sousa Guerreiro)

Atenção: é hoje o último dia para entrega dos trabalhos

Para os que nos vêm entregar os seus textos concorrentes em mão, é hoje o último dia de que dispõem para o fazer. Para os outros – os que nos enviam os seus trabalhos pelo correio – o carimbo dos CTT nos envelopes tem igualmente de ser datado de hoje!

Dez anos depois, que significa para si o 25 de Abril?

- *Os textos concorrentes só podem ser entregues até ao fim de Março*

Regulamento

1 – Podem concorrer ao «Dez Anos Depois» todos quantos completam, no maximo, 30 anos até ao dia 25 de Abril de 1984, inclusive.

2 – Os textos concorrentes devem responder, num maximo de dez paginas dactilografadas (cada página contendo um maximo de 25 linhas) a pergunta seguinte DEA ANOS DEPOIS, O QUE SIGNIFICA PARA SI O 25 DE ABRIL?

3. – O «Diario de Lisboa» aceita, como concorrentes ao «Dez anos Depois», todos os tipos de textos – menos poesia.

4. – Um juri, cuja composição o «Diario de Lisboa» divulgara em breve, apreciara os textos concorrentes e das suas decisões não havera apelo.

5. – O «Diario de Lisboa» atribui aos três primeiros classificados premios de 25 000$00, 15 000$00 e 10 000$00, respectivamente. Alem disso, publicara nas suas páginas os dez melhores textos concorrentes.

6. – Cada autor só pode concorrer com um texto, que enviará ao «Diário de Lisboa», Concurso Dez Anos Depois, Rua Luz Soriano 44, Lisboa. Pode entregá-lo em mão nesta morada, ou envia-lo pelo correio. Neste caso, só serão admitidos a concurso os textos em cujo envelope os correios tiverem aposto, NO MAXIMO, a data do último dia do corrente mês de Março.

7. – Os textos concorrentes têm de ser rigorosamente inéditos, e os seus autores não podem ter sido publicados EM LIVRO até à data em que caduca a entrega de textos para o concurso.

8. – Cada texto concorrente tem obrigatoriamente de ser assinado com pseudónimo. A identidade verdadeira do autor deve ser-nos confiada em envelope fechado contendo, igualmente, o pseudónimo escolhido, a morada completa do autor, uma fotocopia do seu bilhete de identidade comprovativa da idade e uma sua fotografia tipo passe.

O não cumprimento destas normas de identificação, no seu todo ou em parte, compromete sem apelo a admissão a concurso do texto enviado.

9. – Só é necessário enviar UMA COPIA do texto concorrente.

10. – O «Diário de Lisboa» não devolverá os textos enviados ao concurso «Dez Anos Depois», devendo os seus autores guardar originais ou cópias em seu poder.

No estrangeiro

Por acordo estabelecido entre o «Diario de Lisboa» e a secção portuguesa da Rádio France Internationale, os concorrentes residentes fora de Portugal, (em França ou em outro país europeu) podem, dentro do prazo estabelecido pelo «Diário de Lisboa», enviar os seus textos a esta estação emissora, que se encarregará de no-los fazer chegar. Neste caso, cada texto concorrente e a identificação do seu autor devem ser endereçados a Rádio France Internationale, Secção Portuguesa, Concurso «DL» «DEZ ANOS DEPOIS», Maison de la Radio, 75016 Paris

Conselho de Publicidade critica imagem da mulher veiculada por anúncios

«No exercício da actividade publicitária, os agentes que nela intervêm devem estar atentos à mudança social em curso, no que se refere aos papéis masculinos e femininos na nossa sociedade» afirma-se numa recomendação do Conselho de Publicidade (órgão consultivo e de natureza pedagógica) saída da sua última reunião, que teve lugar no passado dia 27. Esta chamada de atenção prende-se com o facto do referido organismo considerar que a publicidade deve traduzir «uma realidade mais dinâmica e actual do que aquela que habitualmente transparece da publicidade no seu conjunto e que caracteriza por um quadro de papéis e funções sociais estereotipadas e que a realidade social já ultrapassou».

A recomendação do Conselho de Publicidade não se fica por aqui. Com efeito, nela se apela ao «respeito escrupuloso do disposto no Decreto-Lei n.º 303/83, no que se refere à não discriminação ou ofensa nomeadamente de carácter sexual; à não subalternização da mulher ou limitação do seu papel na família ou na sociedade; à não utilização da sua imagem como mero objecto publicitário de bens ou serviços de que não é exclusiva consumidora e ainda à não especificidade de cursos ou acções de formação em função do sexo».

O Conselho recomenda, por outro lado, que «na utilização publicitária da imagem da pessoa humana, seja ela homem, mulher ou criança, sejam observados os princípios éticos essenciais do respeito pela dignidade pessoal e da não exploração ou utilização degradante do seu corpo ou da sua imagem».

A presente recomendação deve-se ao facto, afirma o Conselho, de existirem, nos vários meios de comunicação social, mensagens publicitárias «que, utilizando a imagem da mulher, ou a ela se destinando preferencialmente, são, no entanto, ofensivas da sua dignidade e do seu valor social».

Presidente do INIC discorda de investigadores

Uma comissão de investigadores do INIC avistou-se anteontem com o actual presidente daquele Instituto, Alberto Ralha, para lhe apresentar as conclusões da última reunião dos investigadores realizada em Coimbra.

Entre essas conclusões avultam as três reivindicações fundamentais dos investigadores respeitantes ao processo de escolha do presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica, eleição dos conselhos consultivos do INIC e aumento de verbas para a investigação e progresso.

Relativamente ao processo de escolha do presidente do INIC, este é actualmente nomeado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, enquanto os investigadores dos centros defendem que deve ser escolhido pelo secretário de Estado duma lista de três nomes apresentados pelos conselhos consultivos: os conselhos consultivos, por sua vez, agora nomeados pelo presidente, deveriam ser, na óptica dos investigadores, eleitos por estes.

Quanto às verbas, elas são reduzidíssimas: embora organismos internacionais como as Nações Unidas recomendem que para países subdesenvolvidos a verba para investigação e progresso deva corresponder a 1 por cento do produto interno bruto, em Portugal, no presente ano, foi de 0,3 por cento do PIB. Na reunião de Coimbra, os investigadores dos centros do INIC reclamaram o aumento progressivo dessa verba.

Na reunião de anteontem, o presidente do INIC e antigo secretário de Estado do Ensino Superior reconheceu que era necessário aumentar a verba para a investigação, manifestando-se disposto a deligenciar para o próximo ano não só um aumento de 30% correspondente ao esperado aumento da inflação, mas, além desse, um aumento de 20 por cento.

Quanto ao processo de escolha dos conselhos consultivos e do presidente do INIC, Alberto Ralha expressou desacordo com a opinião dos investigadores, e anunciou a intenção de ouvir outras opiniões.

Os investigadores deverão reunir-se proximamente para debater os resultados deste encontro.

Grande Prémio do Romance e Novela (APE/83)

Distinguidos 'Os meninos de ouro' de Agustina Bessa Luís

A escritora Agustina Bessa Luís obteve com o livro «Os meninos de ouro» o Grande Prémio do Romance e Novela 1983 da Associação Portuguesa de Escritores (APE).

Do júri que distingiu «Os meninos de ouro», uma ficção inspirada na vida de um político português (Francisco Sá Carneiro), fizeram parte Álvaro Salema, Maria da Glória Padrão, Óscar Lopes, David Mourão-Ferreira e José Palla e Carmo.

David Mourão-Ferreira e José Palla e Carmo substituíram Maria Lúcia Lepecki e Jacinto do Prado Coelho, membros do júri na primeira edição do Prémio (José Cardoso Pires, «A Balada da Praia dos Cães»).

«Os meninos de ouro», a par de «Para sempre», de Vergílio Ferreira, é um dos livros publicados em 1983 que melhor acolhimento têm tido junto de crítica.

Agustina Bessa Luís, um dos nomes da primeira linha da novelística portuguesa, já indigitada para o Prémio Nobel da Literatura, tem uma vasta obra de ficção, iniciada nos anos 40 com «O mundo fechado».

«A Sibila», distinguida na década de 50, com o Prémio Ricardo Malheiros, é o título a partir do qual a autora começa a merecer uma maior atenção da parte dos críticos e estudiosos da Literatura portuguesa.

Agustina publicou ainda «Ternos guerreiros», «As pessoas felizes», «Crónica do cruzado Osb», «As fúrias», «Fanny Owen», «O mosteiro», «Sebastião José» e, em 1983, «Os meninos de ouro» (agora premiado) e, ainda, «Adivinhas de Pedro e Inês» .

Considerações

Quatro dos cinco membros do júri do Grande Prémio de Romance e Novela da APE consideraram «Os meninos de ouro» o melhor livro de ficção publicado em 1983 em Portugal.

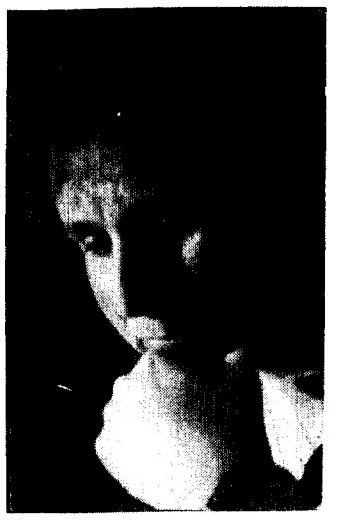
As declarações de voto dos cinco membros dm júri serão divulgadas publicamente na próxima sexta-feira, quando da entrega a Agustina do pergaminho alusivo ao Prémio.

Maria da Glória Padrão, um dos membros do júri, assinalou já em conferência de Imprensa, que, além do livro da romancista, o júri considerou ainda quatro outras obras, designadamente «Para sempre», de Vergílio Ferreira, «Lucialima», de Maria Velho da Costa, «Fado Alexandrino», de António Lobo Antunes, e «Desnudez uivante», de Marmelo e Silva.

Além dos quatro títulos citados, o júri considerou que «devem ser tidas em apreço», as obras «Damascena», de Mário Cláudio, «Montedemo», de Hélia Correia, «Quem da pátria sai a si mesmo escapa», de Rui Runes. «O meu mundo não é deste reino», de João de Melo, e «As incontáveis vésperas», de Wanda Ramos

No total, o júri apreciou cerca de trinta obras.

«Dez dessas obras, disse Óscar Lopes, foram consideradas merecedoras de um prémio e cinco dignas de uma discussão muito atenta.»



Óscar Lopes observou, por outro lado, que, independentemente da opinião do júri sobre qual é o melhor romance de 1983, «todos os seus membros sentiram que Agustina Bessa Luís merecia a consagração da Associação Portuguesa de Escritores».

Segundo aquele intelectual, Agustina «é uma das personalidades mais significativas da nossa literatura do pós-guerra.»

No entender de Óscar Lopes, a produção literária de 1982 «não foi inferior» à que o júri do Prémio deste ano teve de apreciar. Refira-se que «Balada da Praia dos Cães», de José Cardoso Pires, obteve o Grande Prémio o ano passado com o voto unânime dos membros do juri.

«Os meninos de ouro», de Agustina, é uma edição da Guimarães Editores.

Salamanca

Diga-se, por curiosidade, que Agustina Beça Luís, aquando do anúncio do Prémio, se encontrava em Salamanca, onde dava uma conferência na Aula Magna da Faculdade de Letras da Universidade daquela cidade espanhola, em que falou sobretudo do seu livro «Os incuráveis».

Agustina Beça Luís participou num ciclo de conferências sobre o tema «Eu e os meus livros», organizado pela cátedra de Português da Universidade de Salamanca.

Os anteriores escritores portugueses convidados foram José Cardoso Pires, Lídia Jorge, Augusto Abelaira – e, para a próxima semana, está prevista a presença de José Saramago.

A escritora portuguesa fez a sua conferência sobre «Os incuráveis», que é a história de sua avó, de nacionalidade espanhola, natural de Corrales del Vino, entre Salamanca e Zamora.

Além da conferência, visitou uma livraria onde foi organizada uma sessão de autógrafos das suas obras traduzidas para o espanhol.

Agustina Bessa Luís já se encontra em Portugal.

Com o 25 de Abril houve pequenas mudanças

Sul tem quatro vezes mais suicídios do que Norte e Ilhas

A taxa de suicídios diminuiu no Sul e cresceu no Norte de Portugal no período mais agitado após o 25 de Abril, tendência que se anulou de 1976 em diante.

Nas regiões situadas abaixo do paralelo de Ferreira do Zêzere, no Sul, a taxa de suicídios desceu de 14,3 por cem mil habitantes em 1973, para 13,8 em 1974 e 12,9 em 1975, enquanto nas regiões do Norte subiu de 3,8 em 1973 e 1974, para 4,9 em 1975.

Eduardo de Freitas, do centro de estudos geográficos da Universidade de Lisboa, refere estes dados num estudo publicado na revista «Finisterra», sob o título «O suicídio em Portugal no século XX: elementos empíricos para uma pesquisa».

A influência dos factores sociais e políticos parece ser confirmada pelo surto suicida verificado entre 1931 e 1941, período que «no contexto internacional, abre-se em plena crise económica Mundial e fecha-se no decorrer de um guerra em que Portugal não tem participação directa», recorda Eduardo de Freitas, para acrescentar que «internamente, ao nível das instituições, o período caracteriza-se pela consolidação do Estado Novo».

A taxa global de suicídios por cem mil habitantes flutua entre 4 e 5 entre 1902 e 1910, passa para 6 e 7 de 1913 a 1930, eleva-se para mais de 10 de 1931 a 1941, com uma ponta de 12,8 em 1939, ano em que se inicía a Segunda Guerra Mundial, para baixar notoriamente de 1942 em diante e fixar-se em redor de 8 depois de 1967.

«Espíritos fracos»

Eduardo de Freitas admite, no entanto, que a exacerbação das pulsões autodestrutivas nas regiões do Norte de Portugal, na época mais convulsiva do pós-25 de Abril, poderá ser em parte aparente, a confirmar-se a hipótese de instauração do novo regime «ter rarefeito a nebulosa de culpabilidade envolvente do suicídio e, portanto, se terem travado os mecanismos sociais conducentes «à dissimulação».

Sendo a sociedade portuguesa relativamente intolerante à mundaça, as transgressões às normas estabelecidas tenderão a não ser explicadas em termos sociais, o que insinuaria a dúvida acerca da benignidade das normas, atribuída à duvidosa integridade do indivíduo.

«A tendência irá, portanto, no sentido de depurar os suicídios do seu lastro social, remetendo para os sujeitos da acção, para o seu «espírito fraco», para a sua «consciência mal formada», as causas das ocorrências», escreve Eduardo de Freitas, sublinhando que «com isto se previne o questionamento da norma e se esconjura o receio de envolvimento».

Eduardo de Freitas julga utilizáveis, todavia, os dados sobre o suicídio fornecidos pelas estatísticas oficiais portuguesas, por admitir não se terem os mecanismos dissimulatórios modificado substancialmente na sociedade portuguesa desde o início do século.

Pior nos homens

Ao logo dos três primeiros quartéis do nosso século, a taxa de suicídio dos homens foi sempre nitidamente superior à das mulheres: duas vezes maior entre 1902 e 1925, três vezes de 1929 a 1951, para chegar a ser quatro vezes superior nos últimos vinte anos. «A prazo longo ter-se-à desenhado um acréscimo da inclinação da população masculina para a morte por suicídio», nota Eduardo de Freitas.

O risco de suicídio cresce com a idade, sobretudo ultrapassados os cinquenta anos tanto nos homens como nas mulheres: «o avanço da idade, ao processar-se em contextos sociais progressivamente rarefeitos de inserções sociais integradoras (redução do núcleo familiar do casal por afastamento dos filhos, reforma, viuvez, etc.) caminha a par de uma crescente permeabilidade às pulsões da morte».

Verifica-se, por outro lado, que o relativo envelhecimento da população portuguesa desde o início do século se reflectiu no crescimento das taxas de suicídio, tornando-as mais altas do que seriam, caso tal envelhecimento não tivesse tido lugar.

A análise da influêcia dos estados civis no suicídio é prejudicado, entre outras razões, por a indissolubilidade dos casamentos católicos, entre 1940 e 1976, «introduzir uma distorção não mensurável dos casos considerados respeitantes e casados, mas de facto respeitantes e separados».

Primavera agrava

Parece poder concluir-se, contudo, que são os estados civis de viúvo e divorciado, a que corresponderão situações de integração social frouxa, aqueles que apresentam, de modo geral, acrescida propensão para o suicídio, quer nos homens quer nas mulheres.

A importância da integração social manifesta-se igualmente na marcada diferença das taxas de suicídio das mulheres casadas com filhos ou sem filhos: entre 1966 e 1975, a taxa de suicídio das casadas sem filhos foi de 7,8, contra 4,1 para as casadas com filhos.

«Tendo presente a sobremortalidade masculina por suicídio, parece poder-se admitir que o grupo dos homens viúvos idosos é o mais intensamente fustigado pelo suicídio», escreve Eduardo de Freitas.

Mais inesperada é a influência das estações do ano: é na Primavera que se regista maior concentração de casos de suicídio, cerca de um terço do total, seguida do Verão e, finalmente, do Inverno e do Outono.

«Num pano de fundo de conflitualidade exacerbada entre pulsões de vida e de morte – ambivalência típica dos portadores de tendências suicidárias – o pólo da morte propende a vingar em ambiente sazonal que atesta a vida», nota Eduardo de Freitas.

Quatro vezes mais em Beja e Faro

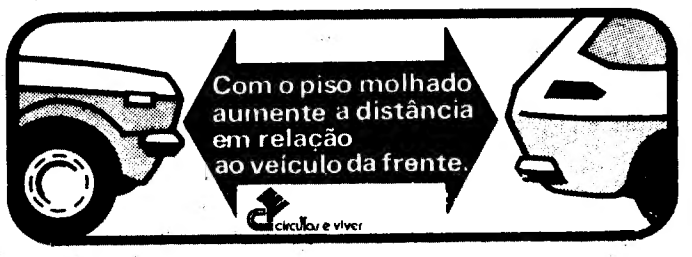
A análise do suicídio por regiões evidencia a existência de um dualismo do desespero: nas regiões do Sul de Portugal a inci-

Continua na pág. 6

Expressamente confidencial

- ***A demissão do ministro*** *António Capucho, após a derrota de Braga, foi recusada pelo Governo. Nem Mário Soares nem Mota Pinto poderiam aceitar que o Governo perdesse qualidade de vida.*
- ***Não é verdade que*** *o dr. João Bosco da Mota Amaral tenha desistido de se apresentar como candidato à Presidência da República. Informações de meios sociais-democratas, embora minoritárias, afirmam que é o candidato mais apoiado nos Açores e na Comunidade Portuguesa dos Estados Unidos.*
- ***Não foi confirmado*** *pelo novo secretário-geral do PSD que o partido vá organizar uma reunião alargada para apurar quem venceu, e quem convenceu, no Congresso de Braga.*
- ***A arquitecta Helena Roseta****, segundo informações de boa fonte, não terá aceitado presidir a uma comissão de inquérito às fontes de financiamento da propaganda, aparelho de apoio e publicações do grupo Marcelo Rebelo de Sousa.*
- ***Vão ser divulgadas,*** *possivelmente em conferência de imprensa, as listas de novas adesões ao PSD. Também serão divulgadas as transferências de subscritores e apoiantes das três «moções de estratégia» do Congresso de Braga.*
- ***Foi considerado um êxito publicitário*** *a publicação no semanário «O Jornal» de uma foto que mostrava Marcelo Rebelo de Sousa a ser entrevistado no seu leito de doente. Dizem os comentadores, sem malícia, que até na cama não consegue escapar aos jornalistas.*
- ***Ainda não foi decidido*** *pelas entidades competentes qual o alto cargo na hierarquia das Forças Armadas que será atribuído ao general de quatro estrelas Amadeu Garcia dos Santos.*
- ***Também não está determinado*** *se o marechal António Spínola dirigirá, ou não, uma alocução aos deputados por ocasião das comemorações oficiais do 25 de Abril.*
- ***Nos meios militares afectos ao 25 de Abril,*** *espera-se que o coronel Costa Brás, Alta-Autoridade Anticorrupção, divulgue ainda este mês o primeiro relatório sobre a actividade do seu departamento.*

- ***O regresso do dr. Vítor Constâncio*** *à presidência da Comissão de Estudos do Partido Socialista causou, ao contrário do que terá sido insinuado, grande contentamento na sensibilidade socialista designada «grupo do ex-secretariado».*
- ***De Belém não confirmam, nem desmentem,*** *que a Lei de Despenalização do Aborto seja promulgada com data do dia 1 de Abril.*



O "perigo" é a sua profissão...

Assembleia paga reparação em carro de deputado

O deputado do PSD Reinaldo Gomes vai receber os quase 60 contos que gastou para reparar o seu automóvel, danificado em Janeiro do ano passado, quando da discussão no Parlamento da elevação de Vizela a concelho.

De acordo com um parecer da Procuradoria-Geral da República, homologado pelo Presidente da Assembleia, a lei consagra a hipótese de um deputado ser indemnizado pelo Estado naquelas condições.

Reinaldo Gomes, no dia da discussão do projecto de promoção de Vizela a concelho, quando abandonava a Assembleia, foi interceptado e agredido por algunns dos «díscolos» (a expressão é do deputado), presentes em S. Bento. «Não contentes com a proeza, diz o deputado, «utilizando objectos contundentes e a pontapé acabaram por danificar o próprio veículo».

A reparação dos danos causados custou 59 650$00 e o deputado requereu o pagamento daquela quantia com verbas da Assembleia.

Consultada a Procuradoria-Geral da República, o Conselho Consultivo deste órgão citou um diploma legal segundo o qual «o Estado e demais pessoas colectivas respondem pelos prejuízos especiais e anormais resultantes do funcionamento de serviços administrativos excepcionalmente perigosos ou de actividades da mesma natureza».

Raciocinando sobre este preceito, a PGR concluíu pela «irresponsabilidade do Estado por danos causados pelos participantes em tumultos ou manifestações», por não estarem abrangindos pela «perigosidade de funções». Mas, depois de reconhecer que a actividade de um deputado não pode ser «considerada como uma actividade perigosa, e muito menos, excepcionalmente perigosa, mesmo quando contacta com multidões», acaba por dar razão ao pedido de Reinaldo Gomes.

Com o argumento de que «o deputado que assuma uma posição no contexto da crise, que o projecto face a uma opinião pública hóstil ou que, por inerência de funções, ou por qualquer outro motivo, suporte uma identificação fácil, passa a expor-se a um perigo acentuado e potencialmente danoso».

Se, como aconteceu a Reinaldo Gomes, vem a ser agredido, verifica-se então, momentaneamente «existência de um serviço excepcionalmente perigoso e de um dano especial e anormal».

Daí que o Estado repare os danos sofridos quando o deputado ia para casa.

Este parecer da Procuradoria foi votado por maioria e teve a oposição de apenas dois dos membros do Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República – Manuel Lopes Rocha e Abílio Gonçalves, que não aceitaram a tese de momentânea perigosidade das funções de deputado.

J.M.V.

ao telefone com

Vitorino de Almeida

Um regresso à RTP para tocar todos os instrumentos

António Vitorino de Almeida: maestro, músico, contador de histórias. Escritas e faladas. Homem de televisão com incursões no cinema. Acima de tudo, uma capacidade de comunicação absolutamente invulgar. Pois bem: Vitorino de Almeida vai voltar à RTP com um novo programa à volta da música. Por aí começámos esta conversa ao telefone.

«Bom, quando é que o programa começará a ir para o ar, isso não sei ao certo. Talvez lá para meados de Abril ou Maio. De qualquer modo há já 10 programa prontos».

Este seu novo trabalho de televisão chama-se «As Fontes do Som». Porquê este título e quais as características do programa?

«Dizendo-lhe as características percebe-se desde logo a razão do título...»

... Vamos a isso...

«Olhe, terá muito a ver com trabalhos anteriores. Em vez de ser a história da música, será, em cada emissão, a história de um instrumento. Não será portanto um trabalho à volta desta ou daquela música, digamos assim, mas em torno de instrumentos, que, como se sabe, tocam todas as músicas que nós quisermos...»

As fontes do som, pois...

«Pois... E já agora aproveito para dizer que o programa é realizado por mim aqui em Lisboa, com uma equipa portuguesa.»

Qual a duração de cada programa?

Meia hora. Nesse espaço de tempo tento contar a história de um instrumento, inserindo-o no mundo em que ele nasceu, falando da sua evolução ao longo dos tempos, traçando paralelismos com a história do mundo, procurando explicar o porquê e o como das coisas que se foram passando. Além disso introduzirei em cada emissão um pequeníssimo apontamento, talvez mais especializado, que interessará mais, talvez, a alunos do Conservatório. E vou aproveitar para apresentar alguns intrumentistas e instrumentos menos divulgados entre nós...»

Vai trabalhar com uma equipa portuguesa. Montará a qualidade que conseguiu com a equipa austríaca?

«Sem dúvida. Tecnicamente nada ficará a dever aos outros programas que fiz em Viena».

«Você é, digamos, o homem dos sete instrumentos...

«... Veja lá o que diz...»

... Quero dizer tão somente que, por natureza, toca em muitas teclas, e sempre com qualidade... livros, cinema, música, sei lá que mais. Que projectos neste momento?

«No dia 4 parto de novo para Viena. Tenho vários concertos na Áustria e RFA e vou lançar um disco.»

Sozinho?

«Não. É um disco de um trio que eu formei juntamente com a cantora Erika Pluher e o guitarrista Peter Marinoff»

Recentemente esteve, a convite da Polisário, no Sara. Suponho que vai sair um livro em breve relatando essa sua experiência. Mete piscinas e tudo, em pleno deserto...

«Olhe que o livro já saiu. Como sabe chama-se «Memórias da Terra Esquecida». Foi uma experiência inolvidável».

Pensa continuar a escrever?

«Gostava, gostava. E tenho planos. Vamos ver se tenho tempo...»

Escrever que tipo de livros? Género «Coca Cola Killer» ou tipo reportagem como é este sobre a Polisário?

«Como este último é difícil, pois só foi possível por me encontrar num estado de espírito muito especial. Escrevi-o debaixo de uma emoção muito forte. De jacto. Em três semanas apenas, assim gastando as minhas férias...»

Mudando de assunto: como é que vê esta vaga de prisões de sindicalistas que querem falar com o Primeiro-Ministro por causa do desemprego e da falta de pagamento de salários?

«É difícil falar disso. Por mais que puxe pela memória não me recordo, nem no tempo do fascismo, de se prenderem pessoas por quererem receber o ordenado a que têm direito. Digamos que é uma via originalíssima para o, sei lá, olhe, para o profissionalismo...»

Essa tem piada...

«É. A gente ainda pode fazer humor. Agora aqueles que estão há meses sem salários e ainda são presos por quererem receber o pagamento do seu trabalho... Isto ultrapassa o entendimento. Faz-me lembrar um poema do David Mourão Ferreira que diz «Chega-se a um momento em que a gente não sabe...».

Como é que vê a actual situação económica, social e política portuguesa?

«O que eu vejo é que quando uma equipa de futebol vai ao estrangeiro e perde por 5-0 os jogadores queixam-se da falta de fruta no hotel. E as pessoas aceitam que os jogadores precisem de um estado físico e psíquico impecável para poderem produzir. E eu pergunto aos nossos dirigentes: será possível fazer alguma coisa neste país com as pessoas a viverem mal, angustiadas, a viverem mais num mundo de sobrevivência do que vivências? Certo, já sei que há uma crise em todo o mundo. Mas a verdade é que há países e sociedades que têm outras resistências — o que não é o nosso caso, país secularmente debilitado».

Ribeiro Cardoso

Movifior

PROLONGA POR MAIS UNS DIAS
A SENSACIONAL CAMPANHA DE NATAL
A MAIOR VARIEDADE EM MOBÍLIAS E MAPLES DE LUXO
VENDEMOS MAIS BARATO. SOMOS FABRICANTES

OPORTUNIDADE ÚNICA

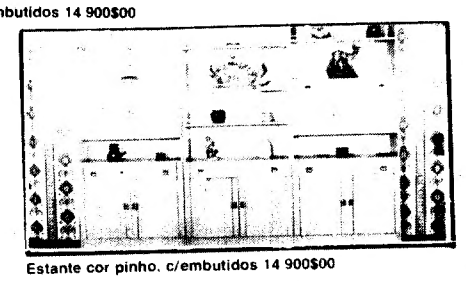
ÚLTIMOS DIAS

Estante canto, c/ bar 39 000$00

Quarto pessoa, cor pinho, c/ embutidos 14 900$00

Quarto casal, cor pinho, c/ embutidos 14 900$00

Mesa cromada, redonda, vidro cor 6800$00
Mesa cromada oval ou rectangular, vidro cor 7800$00
Cadeiras cromadas veludo, vidro cor 1 850$00



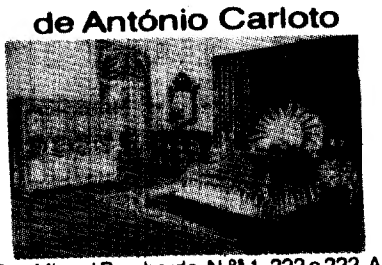
Estante cor pinho, c/embutidos 14 900$00

Movifior

FÁBRICA PORTO — Salões de venda:
LARGO DA GRAÇA, 28 — 1100 LISBOA — TEL.: 861965/874007/873360
RUA DO ALGARVE, 4, 4-A — 2840 CRUZ DE PAU — TEL.: 221178
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 145-F — (antiga Calçada do Monte) — 2000 SANTAREM — TEL.: 24276
RUA PROFESSOR JOÃO PRATAS, 1-B (Esquina com a Rua da Recosta) — BARREIRO — TEL.: 207767
HORÁRIO: Aberto todos os dias até às 21 horas inclusive sábados e feriados

Armazéns de Móveis
BEIRA RIO
de António Carloto

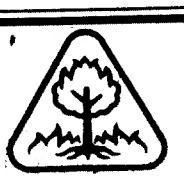
Móveis em todos os estilos



Para vosso interesse consultem os nossos preços

VENDAS: Rua Miguel Bombarda, N.os 1, 222 e 222-A
Rua Serpa Pinto, 43 e 45

Tel. 2072448
BARREIRO



NÃO FAÇA LUME
PROTEJA AS FLORESTAS
As Florestas são uma riqueza nacional.
Colabore com a sua atenção e vigilância na defesa desta riqueza.

um dois três

RTP
concurso

Nome _____ Idade ____ Tel: _____
Morada _____ Profissão _____
Tem Televisor ? _____ Nº Licença _____
Acompanhante _____ Idade _____
Profissão _____

Cupão a enviar colado em bilhete-postal para Concurso «1-2-3», Apartado 4315 — Lisboa Codex

Indonésia confirma disposição de diálogo

Timor Leste: Conselho de Estado transmite "reflexão" a Eanes

A Indonésia responderá afirmativamente a uma iniciativa de Portugal para conversações sobre Timor-Leste, segundo correspondentes estrangeiros em Jacarta ouvidos pela Rádio Macau. Confirma-se assim o essencial de uma notícia anteontem veiculada em primeira «mão» pelo «DL», segundo a qual o Governo de Jacarta estaria disposto a «ouvir» a posição portuguesa sobre o assunto.

Noticiava ainda o «Diário de Lisboa» de quinta-feira que entre Portugal e a Indonésia haviam sido estabelecidos contactos directos que permitiram vislumbrar uma certa receptividade de Jacarta à nossa posição, facto também confirmado pelas fontes consultadas pela Rádio Macau, segundo as quais o embaixador indonésio nas Nações Unidas autorizara contactos de diplomatas do seu gabinete com elementos da representação portuguesa, designadamente com o nosso embaixador na ONU, Rui Medina.

Ao mesmo tempo que a Rádio Macau ouvia correspondentes estrangeiros autorizados em Jacarta, reunia-se em Belém o Conselho de Estado, sob a presidência de Ramalho Eanes. De acordo com um comunicado de Belém, o PR facultou aos conselheiros a documentação de que dispõe sobre Timor-Leste, tendo Mário Soares feito uma exposição sobre o caso, factos que habilitaram os membros deste órgão de consulta política do Chefe de Estado a transmitirem a Eanes a «respectiva reflexão sobre a questão».

As fontes entretanto contactadas em Jacarta pela Rádio Macau assinalaram o facto de o ministro dos Estrangeiros indonésio, Moktar Kusumaatmadja (que quinta-feira seguiu para Moscovo), ter marcado encontros com os embaixadores indonésios colocados na Europa e nos Estados Unidos.

Classificados de rotina e marcados para Genebra e Nova York, esses encontros poderão servir para tratar da questão da antiga colónia portuguesa, de acordo com os informadores contactados por Rádio Macau.

Ao deixar Jacarta, o chefe da diplomacia indonésia rejeitou a hipótese de se encontrar com diplomatas portugueses em Nova York. Interrogado, porém, sobre a existência de contactos entre portugueses e indonésios, o ministro não negou a possibilidade, embora não tenha adiantado mais pormenores.

Ainda de acordo com as mesmas fontes, a Indonésia pensa canalizar todos os seus esforços diplomáticos nesta matéria para a sede das Nações Unidas. «A acontecer alguma coisa, será em Nova Iorque», comentaram fontes próximas do Governo de Jacarta citadas pelos informadores contactados. Admite-se que a curto prazo possam ser dados passos no sentido de negociações formais entre Lisboa e Jacarta.

Circulam, por outro lado, rumores na capital indonésia de que Portugal poderia abrandar a sua pressão diplomática relativamente a Timor-Leste, se Jacarta vier a permitir o livre acesso ao território à Cruz Vermelha Internacional e à UNICEF.

Fretilin confia em Ramalho Eanes

O responsável pelas Relações Exteriores da Fretilin disse ontem à ANOP esperar que a reunião do Conselho Português de Estado, convocada por Ramalho Eanes, consiga criar uma nova dinâmica quanto à questão de Timor-Leste.

Alkatiri, que quinta-feira conferenciou em Bissau com o ministro guineense dos Negócios Estrangeiros, Fidélis Cabral Almada, considerou que deve haver «muita preocupação da parte do presidente Eanes quanto à inoperacionalidade portuguesa nos assuntos respeitantes a Timor».

Alkatiri lamentou que nem o primeiro-ministro nem o ministro português dos Negócios Estrangeiros tenham recebidos dirigentes da Fretilin, movimento que os países africanos de Língua oficial portuguesa, consideram legítimo representante do povo de Timor-Leste.

Enquanto entidades de outros países vão a Lisboa para saberem dos refugiados chegados de Timor e qual a situação no território, «um diplomata português encarregado dos assuntos timorenses desloca-se ao Sueste asiático para recolher informações sobre a mesma situação, ignorando os refugiados» – comentou o responsável pelas Relações Exteriores da Fretilin.

Em Maio ou Junho, decorrerá na Austrália uma conferência internacional sobre Timor-Leste, na sequência da que há pouco se realizou em Lisboa. Depois haverá uma outra, possivelmente em Nova Iorque, e, por último, uma mais ampla por altura da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas – informou Alkatiri.

Estas conferências são «uma resposta aos esforços da Indonésia para engrossar as fileiras do seu apoio, depois de já se ter constatado que os argumentos indonésios não têm sido recebidos com grande simpatia pela comunidade internacional» – esclareceu.

Enquanto isto, no interior de Timor-Leste «aumenta a lista dos desaparecidos e mortos, a repressão contínua muito violenta no nono ano da ocupação, e alastra a acção dos «esquadrões da morte», que durante a noite entram nas residências, chacinam famílias inteiras, ou as levam para local incerto» – indicou também Alkatiri.

No plano militar, a luta armada travada pela Fretilin prossegue e, no período de 6 de Janeiro a 10 de Março, foram causadas 130 a 150 baixas aos indonésios, só no sector ocidental de Timor-Leste, tendo havido também actividade militar na zona central e na zona leste – informou aquele político maubere, que hoje está em Cabo Verde.

Entretanto, Jaime Gama afirmou em Lisboa que «a solução para o caso de Timor Oriental não decorrerá de contactos apenas bilaterais entre Portugal e a Indonésia». Segundo o «Expresso» de hoje, esses contactos «têm que processar-se sob a égide do secretário-geral das Nações Unidas e com a intervenção das outras partes envolvidas, nomeadamente a Austrália e a Fretilin, esta última com o mesmo estatuto de observador que possui na ONU».

O Governo português estaria sobretudo interessado na constituição de uma equipa que inclua os interessados, sob a égide de Perez de Cuellar, para tratar do assunto. Essa comissão deveria começar a actuar antes da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

Por concessão do Estado

Privados vão construir marina no estuário do Tejo

A construção de «uma grande marina internacional» na margem norte do estuário do Tejo, entre o forte de São Bruno, em Caxias, e a foz do rio Jamor, na Cruz Quebrada, foi ontem anunciada, em conferência de Imprensa, pelo ministro do Mar, Carlos Melancia, que abordou também questões relacionadas com o novo Termonal Internacional de Contentores em Alcântara.

Segundo Carlos Melancia, a «necessidade de um porto de recreio no estuário do Tejo, com as características de uma marina internacional, de há muito que se vem fazendo sentir».

A construção de uma marina, no estuário do Tejo, é entendida, pelo Ministério do Mar, como um «investimento que se afigura de rentabilidade razoavelmente assegurada, pois não se trata de criar um mercado, mas sim de servir um mercado já existente»: 30 a 35 mil barcos de recreio passam, anualmente pela costa portuguesa.

Sublinhando que esta situação «despertou o interesse da iniciativa privada, que vem manifestando disponibilidde para investir na construção de marinas no estuário do Tejo», Carlos Melancia referiu que o Moinistério do Mar decidiu agora definir orientação sobre a matéria.

Foi assim definido o local: a marina situar-se-à entre o Forte de S.Bruno, em Caxias e a foz do Rio Jamor, na Cruz Quebrada. A preferência por esta localização, conforme referiu o ministro, em relação à de Paço d'Arcos, que tem sido noticiado, resulta «da impossibilidade de admitir um aumento de trânsito na marginal». No que respeita a construção da marina em Cascais, Carlos Melancia frisou que os seus custos seriam muito mais elevados.

Entre Abril e Maio, será aberto um concurso de pré-qualificação «como processo de escolha de adjudicatário», esperando-se que até ao fim do ano esteja concedida a um promotor privado a construção da marina.

Entretanto, o governo acolheu também favoravelmente uma proposta que visa instalar uma marina, de menores dimensões e destinada fundamentalmente à recolha de barcos por períodos longos, na doca dos Olivais (antiga doca dos hidroaviões). Projecto esse que «tem a simpatia da Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que poderá proporcionar, na zona oriental da cidade, um centro de convívio e de lazer».

Às interrogações levantadas pelos jornalistas e que diziam fundamentalmente respeito à escolha do estuário do Tejo como local de instalação de uma marina e à impossibilidade de um centro de convívio e lazer na zona oriental, fortemente poluída pelas instalações de refinação da Petrogal, respondeu o ministro do Mar: «Isso é com os promotores privados que fizeram as propostas. Nós limitamo-nos a acolhê-las»...

Terminal de contentores

O novo Terminal Internacional de Contentores em Alcântara está praticamente concluído e no dia 15 de Abril encerra o concurso internacional para a concessão da sua exploração, anunciou o ministro do Mar.

Controladores de tráfego aéreo adoptam resoluções da OIT

A conferência internacional de controladores de tráfego aéreo, que ontem se encerrou no Casino Estoril, reafirmou a validade das resoluções sobre condições de trabalho e emprego no sector produzidas pela Organização Internacional de Trabalho (OIT). Entre elas contam-se, nomeadamente, as que apontam para a redução dos horários de trabalho, períodos de intervalo, reforma antecipada e salários compatíveis com a elevada responsabilidade dos controladores. A discussão foi acompanhada por um representante da OIT, que reconheceu não estarem a ser aplicadas aquelas recomendações em numerosos países.

Segundo elas, o tempo médio de serviço do controlador de tráfego aéreo não deve exceder as 32 horas por semana, devendo ser o máximo tempo de trabalho efectivo contínuo de duas horas. Depois deste, deve ser dado ao controlador a possibilidade de um período mínimo de 15 minutos de descanso. O controlador deve cessar a sua actividade no sector aos 50 anos, sendo a legislação de reforma antecipada acompanhada por um sistema de pensão adequado.

Em comunicado, os controladores referem que a Conferência do Estoril teve por objectivo a troca de experiências e conhecimentos entre pessoas da mesma profissão e a discussão de assuntos relacionados com a segurança e eficiência dos serviços de tráfego aéreo.

No âmbito da reunião, que teve o seu início no passado dia 26, decorreu um simpósio sobre economia de combustível e foi constituída uma comissão «ad hoc» para o estudo de soluções que evitem acidentes de natureza idêntica à que envolveu o avião sul-coreano derrubado em Setembro de 1983.

No texto salienta-se que se fez um estudo com vista à reformulação da classificação do espaço aéreo por forma a protegerem-se os aviões de comando instrumental, o que incluirá toda a aviação civil. O grupo de estudos que, para o efeito se constituiu, analisará a revisão das regras de controlo internacional em vigor.

No encontro foi ainda decidido o reforço, no próximo ano, das condições de formação dos controladores de tráfego aéreo dos países menos desenvolvidos, com a possibilidade de criação de bolsas de estudo.

Suicídios em Portugal

Continuação da pág. 3

dência do suicídio é 3 a 5 vezes maior do que nas regiões do Norte, nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra e Castelo Branco.

A diferença é particularmente nítida entre os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro e as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, onde as taxas nunca ultrapassam 5 por cem mil habitantes, e os distritos de Beja e Faro, em que são superiores a 20.

Descendo à análise por concelhos, verifica-se que as maiores taxas de suicídio, acima de 25 e, até, de 30, se registam na metade ocidental do Alentejo e Algarve e a Norte de Lisboa, nos concelhos de Sobral de Monte Agraço, Arruda-dos-Vinhos e Alenquer, com prolongamento nas direcções de Santarém, Óbidos e Mafra.

Sublinhe-se que nos dois principais centros urbanos, Lisboa e Porto, não se verifica a propensão para o suicídio geralmente atribuída às grandes cidades, antes se situando abaixo dos níveis registados nas zonas envolventes: nos decénios de 40 e 70, taxas de 11,7 e 9,6 na capital, contra 16,6 e 10,8 no distrito de Lisboa; taxas de 3,9 e de 1,2 no Porto, enquanto no distrito foram de 3,6 e 1,9.

Tendências graves nos agricultores

Mas a menor taxa de suicídio no Norte poderá também ser atribuída ao «facto de, aí, a presença da Igreja Católica impregnar ideologicamente o tecido social de uma forma que não tem equivalente a Sul».

«O mecanismo que, em meio social fortemente polarizado pela Igreja, faz cair o opróbio sobre a família do suicidado, de que são sinais exteriores, por exemplo, a recusa de sepultura católica, seria sempre que possível evitado à custa do accionamento de cumplicidades curto-circuitadoras do registo administrativo do suicídio como tal», sublinha o autor do estudo publicado na revista «Finisterra».

Poderá admitir-se, ao contrário, que o Norte estaria mais imune do que o Sul ao risco de suicídio devido à existência de padrões de socialização mais fechados, sobretudo ao nível da família, e devido à omnipresença da Igreja.

A clivagem Norte-Sul parece estar a atenuar-se, a partir do início dos anos setenta, em consequência de processos de reaculturação na sociedade portuguesa, entre os quais avultam os produzidos pelos meios de Comunicação Social, em especial pela Televisão, e os resultantes da influência veiculada pelos emigrantes.

Por fim, no que toca à distribuição por grupos profissionais, Eduardo de Freitas observa que a propensão para a autodestruição é singularmente elevada nos trabalhadores rurais assalariados do Alentejo e nos pequenos agricultores de todo o País, mas sobretudo do Algarve, cujas taxas de suicídio são 5 vezes superiores às dos quadros superiores da administração pública e privada.

Com um avião suíço em Dezembro de 1977

"Agulheiros do ar" do Funchal refutam acusações sobre acidente

O responsável pelo Serviço de Controladores de tráfego aéreo do aeroporto do Funchal, desmentiu as acusações de «Transmissão de indicações incorrectas pela torre de controlo» ao avião suíço que se despenhou naquela cidade em 1977. Jorge Bernardo referiu que o pessoal dos serviços «está com a consciência tranquila e desmente em absoluto e categoricamente qualquer responsabilidade, pois se isso tivesse acontecido o operador de serviço já teria sido punido ou mesmo detido».

Comentando a acusação dos pilotos do aparelho suíço que em Dezembro de 1977 se despenhou na zona do Porto Novo, perto do aeroporto de Santa Catarina, Jorge Bernardo sublinhou que a «caixa negra nunca foi recuperada dado que o «Caravelle» caíu numa zona de profundidade assinalável não tendo sido por isso possível qualquer operação de recuperação».

«Considerando mesmo que o piloto teve muita sorte em já não ter chocado, em pleno voo, com outro avião na medida em que tudo indica que vinha desde Zurique com a altitude errada facto que se fica a dever a esquecimento, ou avaria na calibração do altímetro de voo», disse.

Recordando que a torre de controlo aéreo do Funchal «dispõe do registo das gravações contendo todas as informações fornecidas ao comandante do avião suíço», Jorge Bernardo abordou vários aspectos técnicos que poderão em seu entender explicar o acidente: Antes de aterrar o comandante do aparelho pede à torre a indicação da pressão existente na zona do aeroporto. Quando inicia a descida (5 a 10 minutos antes de aterrar) o comandante já tem a altitude correcta baseada na informação que lhe foi prestada pelo aeroporto. Pensamos por isso que ele em vez de regular os instrumentos de bordo prosseguiu viagem com indicações de altitude erradas».

Admitindo que o comandan «vai tentar desmentir qualqu responsabilidade atirando «are para os olhos» das pessoas, Jo Bernardo reconhece que «ni guém pode provar que ele proc deu à calibração dos altímetr mas da nossa parte podemos d monstrar através das gravaçõ que possuímos que as inform ções prestadas foram as corre tas».

Terá havido combinação?

Suspensão de mandatos AD na Câmara de Famalicão

Quatro vereadores da Câmara de Famalicão, dois do PSD e dois do CDS, solicitaram, em carta enviada ao presidente da edilidade local, a suspensão do mandato pelo prazo de 30 dias – soube a ANOP de fonte camarária.

Na carta, os motivos invocados são todos «fora do âmbito político: um invoca motivos inadiáveis, outro razões de família, o terceiro de saúde e o último alude a motivos profissionais».

A mesma fonte camarária afecta à maioria PS disse à ANOP que «se aparentemente os pedidos de suspensão são individuais, nada tendo a ver uns com os outros, dado tratar-se de quatro vereadores da ex-AD em que todos pedem a suspensão ao mesmo tempo gera suspeita evidente que algo foi combinado».

Ainda sobre esta questão, a mesma fonte salienta o facto de o presidente da Assembleia Municipal (CDS) «seguir uma política de retardar sistematicamente as decisões, realizando poucas reuniões e deixando que estas corram de modo a que pouco se delibere».

Disse, ainda que «em entrevistas recentes a um jornal local, os vereadores demissionários reconhecem que a Câmara tem funcionado bem e que até ao presente todas as suas decisões têm sido tomadas por unanimidade, nomeadamente o Plano de Actividades e o Plano para 1984».

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, de anterior maioria absoluta PSD, tem actualmente nove vereadores, sendo 4 do PS, (incluindo o presidente), dois do PSD e igual número do CDS e um da APU, representando cerca de 80 mil eleitores.

Entretanto, a mesma fonte disse à ANOP que está marcada para segunda-feira uma reunião na Câmara Municipal a fim de analisar este e outros problemas.

Principal cliente de Cahora Bassa

África do Sul assinou acordo com Portugal

A África do Sul e Portugal che garam esta semana, em Lisboa a acordo sobre o complexo hidroeléctrico moçambicano de Cahora Bassa – anunciou a rádio sul-africana.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Louis Nel, que ontem regressou ao seu país, após dois dias de conversações com o secretário de Estado português do Tesouro, António de Almeida, classificou as mesmas de «bastante proveitosas», sem revelae o seu teor. Nel desloca-se na próxima segunda-feira, a Maputo para examinar com o Governo moçambicano o acordo firmado por Lisboa e Pretória.

Em Fevereiro e princípios de Março realizaram-se conversações trilaterais entre responsáveis sul-africanos, portugueses e moçambicanos sobre a barragem de Cahora Bassa, construída entre 1969 e 1977 por Portugal e pela África do Sul.

O fornecimento de energia à África do Sul, principal cliente do complexo hidroeléctrico tem sido muito irregular nos últimos anos devido às operações de sabotagem dos rebeldes do alegado Movimento Nacional de Resistência (MNR).

A acção dos guerrilheiros moçambicanos traduziu-se para Portugal em prejuízos anuais da ordem dos 49,3 milhões de rands (4,8 milhões de contos).

Pretória e Maputo assinaram em 16 de Março, um pacto de não-agressão.

Um verdadeiro folhetim

Conselho Municipal de Matosinhos: extinção em recurso no tribunal

O Conselho Municilal de Matosinhos, extinto anteontem, em sessão extraordinária da AM com o peso dos votos favoráveis da maioria socialista, vai recorrer aos tribunais para tentar anular aquela decisão. A reunião da AM que extinguiu o Conselho debateu o problema durante algumas horas, em sessão «quente» que acabou já na madrugada de anteontem. A contenda, que opõe, no fundo, a maioria socialista à APU e ao CDS (o PSD tem-se mantido fora da questão, abstendo-se mesmo na altura da constituição daquele órgão) centra-se na falta de «quorum» que o Conselho Municipal tem registado e, secundariamente, na interpretação dada pelo Conselho às duas últimas actas da AM.

O Conselho Municipal de Matosinhos começou por ser constituído pela AM com 41 lugares, em Fevereiro do ano passado, acabando por se fixar esse número em 31, em Setembro último, devido a atrasos e dificuldades de indicação de membros pelas respectivas organizações do concelho. Mesmo assim, o Conselho acabou por tomar posse só com 25 membros, seis dos quais se demitiram algum tempo depois, fazendo nescer a questão do «quorum» (já só havia 19 conselheiros em funções). O PS local invocou de imediato esse argumento para tentar extinguir o Conselho, o que conseguiu, no meio desta polémica onde algumas coisas ainda se consideram pouco claras...

O Conselho Municipal (extinto) acusa elementos da maioria socialista, de terem «andado a pressionar conselheiros para se demitirem» (provocando a perda de «quorum»), ao mesmo tempo que afirma que «aquela maioria 'não interessa' um Conselho Municipal que se preparava para analisar profundamente algumas questões quentes que existem em Matosinhos, a começar pelo problema das tarifas eléctricas...»

NOTARIADO PORTUGUÊS

14.º Cartório Notarial de Lisboa

Rua da Vitória, n.º 94, 1.º
Notário: Manuel Gonçalves Pereira

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos oitenta e quatro, lavrada de folhas 11, a folhas 13, do livro 63-D, deste Cartório, José Domingos de Sousa Braga, Isabel Maria Teixeira de Sousa Braga, António Tomás Rodrigues Bento, como únicos sócios que ficaram sendo da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «O Planeta dos Crepes-Sociedade de Actividades Hoteleiras, Limitada», com sede em Lisboa, na Avenida Miguel Bombarda, número catorze B, alteraram o pacto social da mesma, substituindo os artigos terceiro e quinto e aditando mais três artigos, que passam a ser os oitavo, nono e décimo, ficando cada um com a seguinte redacção:

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo é de cem mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes: uma de setenta e seis mil escudos pertencente ao sócio José Domingos de Sousa Braga, uma de doze mil escudos pertencente à sócia Isabel Maria Teixeira de Sousa Braga e outra de doze mil escudos, pertencente ao sócio António Tomás Rodrigues Bento.

Quinto — A gerência da sociedade será exercida pelo sócio António Tomás Rodrigues Bento, com dispensa de caução e com a remuneração que for fixada por acordo dos sócios, sendo ele quem representa a sociedade em juízo e fora dele e cuja assinatura é suficiente para obrigar a sociedade.

Parágrafo único — Os poderes de gerência não podem ser conferidos a estranhos à sociedade.

Oitavo — É vedado ao sócio gerente assinar em nome da sociedade, letras de favor, bem como servir de fiador, ou avalista, nessa qualidade.

Nono — A sociedade pode amortizar a quota de qualquer sócio que no exercício das funções de gerente, ou de mera administração, violar os interesses da sociedade, sobretudo comparticipando, de qualquer modo, em negócios idênticos aos do objecto da sociedade.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço.

Décimo — A gerência da sociedade fica obrigada a apresentar mensalmente um relatório circunstanciado, dos negócios efectuados e da situação de caixa com todos os dados comprovativos.

Está conforme.

Lisboa, 14.º Cartório Notarial, aos dois de Fevereiro de mil noventos oitenta e quatro.

Professores (e não só) desceram à rua em Lisboa para exigirem a demissão do ministro Seabra

«Seabra, rua! rua!» foi grito que ontem, ao princípio da noite, se fez ouvir repetidas vezes na Rua Teixeira Gomes, perto da sede do Governo.

Junto às barreiras montadas e guardadas, a algumas dezenas de metros de distância da sede governamental, pela PSP, cerca de 4 mil professores, trabalhadores não docentes das escolas, delegações sindicais, representantes de associações de estudantes e de trabalhadores-estudantes de vários pontos do País, ali se concentraram no termo da manifestação nacional de ensino, considerada a maior do sector até hoje realizada.

Como fora anunciado pela Federação Nacional dos Professores, a exigência da demissão do ministro Seabra, a mudança da política educativa e o reforço do orçamento para a educação eram as três reivindicações fundamentais dos manifestantes.

Essas três reivindicações, inscritas a amarelo sobre fundo azul, podiam ler-se logo na abertura do desfile, nos panos transportados pelos dirigentes da Fenprof.

A manifestaçõ partiu, como fora programado, do Marquês de Pombal, mas com uma hora de atraso. Foi preciso esperar pelo fim de horários escolares e pela chegada dos manifestantes que vinham de fora de Lisboa.

A última delegação a chegar ao Marquês de Pombal, a mais numerosa, com os seus muitos estandartes, foi a do Norte que englobava representações do Sindicato dos Professores do Norte e de escolas de vários graus de ensino de Lamego, Tondela, Braga, Matosinhos, Fafe, Amarante, Rio Tinto, entre outras localidades.

O início da manifestação, às 19 horas, no Marquês de Pombal. Ao longo do desfile, a PSP faria trabalho de relações públicas, acalmando os automobilistas que tinham pressa de chegar a casa.

Presentes também no desfile delegações de alguns dos sindicatos dos professores integrados na Fenprof: além do dos professores do Norte, o da Zona Sul, Região Centro, Grande Lisboa, Açores, Madeira e na Europa. (Os três últimos enviaram saudações).

Ao longo do desfile, as palavras de ordem mais gritadas foram: «Escolas sim, barracas não!», «ministro da Educação é preciso a demissão» e «Seabra para a rua, a luta continua» Esta última viria a resumirse, na Teixeira Gomes, a «Seabra, rua! rua!», perdendo em extensão mas ganhando em força.

Na concentração final usaram da palavra um trabalhador-estudante, José Namora Gonçalves e uma jovem participante do secretariado nacional do décimo segundo ano, Joana Ribeiro.

Ambos falaram dos problemas que afectam os grupos de jovens de que fazem parte: ele salientou a inadequação do sistema de ensino às condições de vida do trabalhador-estudante que tem de conciliar trabalho e estudo e das provas em ambos os lados; falou do desrespeito das empresas pelo estatuto do trabalhador-estudante e do crescente abandono da escola por parte do trabalhador-estudante ameaçado, além do mais, pela insegurança criada com os contratos a prazo e a repressão, também crescente, nos locais de trabalho.

A representante dos alunos do décimo segundo ano falou da aberração que é o décimo segundo ano, das dificuldades para continuar a estudar e do desemprego entre a juventude.

Finalmente, o secretário-geral da Feprof, António Teodoro, justificaria, na sua intervenção, a escolha das três consignas da manifestação-desfile.

«Da passagem de J. A. Seabra pelo Ministério da Educação nada se vislumbra que fique a assinalá-la, além da incompetência, do autoritarismo, da demagogia, do autoconvencimento sem limites», afirmou. «Há muito que se provou que J. A. Seabra não reúne as condições mínimas para o desempenho do cargo de ministro da Educação no Portugal democrático».

Lembrou algumas das características da actuação do ministro: desconhecimento generalizado dos problemas do ensino e da educação, incapacidade de diálogo, falta de modéstia (e de senso) em reconhecer as carências do sistema escolar, bem como «o gosto pelas grandes tiradas vazias de conteúdo e a delapidação dos dinheiros públicos, por parte do ministro Seabra».

«O Governo, ao não demitir J. A. Seabra, e ao caucionar a sua política, está a tornar-se colectivamente responsável pelo agravamento de uma situação a todos os títulos grave», concluiu, acrescentando que a demissão do ministro não basta, mas é imperioso também mudar a política de ensino.

3.º Congresso da UGT

TESIRESD ainda tem força para negociar

Quem queria ver a Tesiresd (Tendência Reformista Social-Democrata) definitivamente arredada do Congresso da UGT poderá ter algumas desilusões. De facto, depois de António Cabecinha e de Miguel Pacheco terem abandonado, ontem de manhã, os trabalhos da reunião magna da UGT, tudo apontava para isso. As palavras de Torres Couto sobre a atitude de Miguel Pacheco – «foi um autêntico suicídio político» – proferidas durante uma conferência de Imprensa realizada ao fim da tarde de ontem, e uma certa euforia da parte de Rui Oliveira e Costa, confirmavam uma tal previsão. Este dirigente do PSD diria mesmo ao «DL» que a UGT era o «último reduto» de Cabecinha e do ainda presidente da UGT, minimizando assim as repercussões que o afastamento daqueles sindicalistas pudesse vir a ter, nomeadamente com o aparecimento de mais do que uma lista de tendência social-democrata em eleições sindicais.

E quando tudo parecia resolvido, surge a notícia, divulgada pela ANOP, da realização, durante a madrugada de hoje, de uma reunião entre Torres Couto e António Cabecinha, numa tentativa para ultrapassar divergências quanto ao acordo entre socialistas e sociais-democratas para a constituição dos órgãos nacionais da UGT. Ainda segundo a agência noticiosa, a reunião ficou a dever-se «à grande pressão» dos sindicatos socialistas. Sendo assim, não será de estranhar que Cabecinha tenha reivindicado que o pacto a celebrar pelos socialistas deve ser firmado com a Tesiresd «para manter a unidade da UGT». Um outro ponto a negociar seria a candidatura daquele sindicalista do PSD à presidência da UGT. Esta posição tem tanto mais força quanto parece colher a personalidade de António Cabecinha mais simpatias por parte dos delegados socialistas do que a de Pereira Lopes, o dirigente máximo do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, proposto por Rui Oliveira e Costa para substituir Miguel Pacheco na presidência central.

António Cabecinha, numa posição de força aparentemente inexplicável, pretende também que o acordo a celebrar contemple a paridade entre socialistas e sociais-democratas para a formação do novo secretariado nacional, contribuindo cada uma das tendências destes últimos consoante a sua expressão no congresso. Ou seja, António Cabecinha quer renegociar quase integralmente todo o acordo firmado entre os socialistas e os TSD's de Rui Oliveira e Costa.

Secretariado marca pontos

Para além de uma certa exaltação aquando dos acontecimentos da manhã – a intervenção de Miguel Pacheco quando abandonou a mesa foi muito aplaudida – o Secretariado Nacional da UGT «deu cartas» e marcou pontos durante toda a tarde. Assim, conseguiu fazer aprovar, não sem grandes discussões e algumas bolsas de «resistência», todas as suas propostas de alteração aos estatutos. As mais controversas diziam respeito à candidatura do presidente da UGT – o SIMA apresentou uma proposta alternativa que previa o aparecimento de candidaturas apenas apoiadas por 100 delegados ao por 10 por cento dos sindicatos filiados – que passa a necessitar do apoio de 20 por cento dos sindicatos filiados, à incompatibilidade de acumular o desempenho de cargos públicos com os de dirigente da UGT, proposta subscrita pelo Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Ilhas; e, finalmente, a alteração do Artigo 57 dos estatutos, que gerou grande polémica e o único cuja votação ficou adiada para hoje, e que contempla, entre outras matérias, a da formação de uma ala de quadros técnicos no seio da UGT. Os principais opositores à aprovação daquele artigo são os delegados do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, por considerarem que os sindicatos em cujo corpo de associados existe uma grande percentagem de quadros poderia vir a ressentir-se com a aprovação da referida ala.

Conferência de Imprensa

Ao fim da tarde, como já referidos, Torres Couto deu uma conferência de Imprensa. O objectivo, mais do que falar do decurso dos trabalhos, foi «serenar os ânimos» e minimizar o abandono dos trabalhos por parte de Miguel Pacheco e António Cabecinha. E miniminar, sobretudo, no que diz respeito à dinâmica interna da central, que não do ponto de vista pessoal. O secretário-geral da UGT não escondeu as simpatias que tem pelos dois dirigentes sociais-democratas, apesar de uma certa «decepção» relativamente a Miguel Pacheco, «que comprometeu o respeito dos sindicalistas socialistas da UGT».

De resto, isto constituiu um «pequeno incidente» só explicável porque a «UGT é uma central democrática». Quanto à hipótese de aparecerem várias candidaturas à presidência da UGT, considerou-a «salutar» e qualificou de «acusações sibilinas» os denúncias dos dois dirigentes quanto às intromissoes partidarias no congresso. Segundo Torres Couto, todas as negociações foram directamente acompanhadas pelos dirigentes sindicais socialistas e o facto de ter havido negociações com o TSD (tendência sindical «Trabalhadores Sociais-Democratas») não significava que não tivessem existido também com a Tesiresd, com cujos dirigentes privava, aliás, todos os dias».

António Cabecinha ou Pereira Lopes? Tesiresd e TSD medem forças na candidatura à presidência da UGT

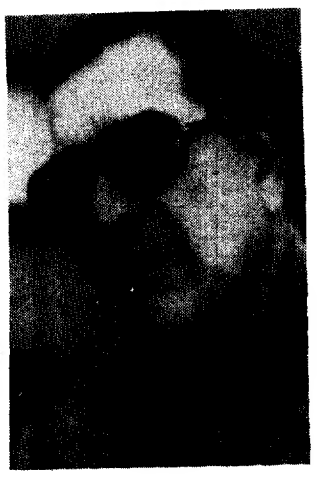
Ao contrário de Rui Oliveira e Costa, Torres Couto considera que as divergências entre os sindicalistas do PSD poderão «trazer algumas dificuldades» designadamente, em eleições sindicais.

A uma pergunta do «DL» sobre a negação ao dirigente da central brasileira Contcop da possibilidade de apresentar uma moção de apoio aos sindicalistas da Intersindical que têm sido presos junto da residência de Mário Soares, o secretário-geral da UGT respondeu: «Não tenho conhecimento disso. De qualquer forma, não era admissível que um delegado internacional viesse a um congresso apresentar moções dessa natureza que interferem nos assuntos internos do País. Já agora pergunto porque é que no Congresso da Intersindical não foi possível aprovar um moção de apoio a Lech Walesa».

Torres Couto negou também as «especulações» sobre o corte de som às delegações internacionais. Afirmou que o que aconteceu foi a suspensão da tradução simultânea que, por «dificuldades financeiras» da UGT só foi possível no primeiro dia de trabalho.

de ontem para hoje

Dois inspectores da Judiciária galardoados com «crachats» de ouro



OS subinspectores aposentados da Polícia Judiciária João Ventura Estorninho e Mário Alves Proença receberão na próxima segunda-feira, pelas 11 e 30, das mãos do ministro da Justiça, Rui Machete, os «crachats» de ouro com que foram galardoados. Na mesma cerimónia, a realizar no salão nobre do Ministério da Justiça, à Praça do Comércio, Rui Machete conferirá posse ao novo director adjunto da PJ, dr. Daniel Viegas Sanches, procurador da República.

O desaparecimento de Sérgio Alpalhão

A APU não sabe ainda onde se encontra o ex-presidente da Câmara de Borba, Sérgio Alpalhão, disse ontem à noite Augusto Guegués, actual presidente daquele Município, do sistrito de Évora. Augusto Guegués falava num plenário daquela coligação com a população local para esclarecimento da situação criada pela demissão do ex-presidente da edilidade. No lenário, com muito público, foram lidas as cartas de demissão que o ex-presidente da Câmara enviou à vereação e à Assembleia Municipal. O actual presidente da edilidade referiu também que «os vencimentos dos trabalhadores da Câmara referentes ao mês de Março foram pagos», acrescentando que «não há qualquer desfalque no Município».

Contrabando apreendido pela GF

No prosseguimento de sua acção fiscalizadora a Guarda Fiscal apreendeu em Coruche 3 maquinas de jogo, tipo «slot machine», de valor estimado em 800 contos; em Almeirim, 1 máquina de jogo, tipo «slot machine», de valor estimado em 400 contos; em Algés, 7 máquinas de jogo, tipo «flipper», no valor estimado de 1350 contos; em Vialonga, electrodomésticos diversos no valor estimado de 500 contos; e em Lisboa, em instalações frigoríficas na Avenida Infante D. Henrique, 4830 kg de carne de frango, no valor estimado de 1450 contos. As apreensões perfazem assim um total estimado em 4500 contos.

Cooperativa de Habitação Bela Flor

A Cooperativa de Habitação Bela Flor, na Calçada dos Sete Moinhos, em Lisboa, junto ao Viaduto Duarte Pacheco, fez a entrega esta manhã das chaves de 17 fogos pelos seus associados. A referida cooperativa irá entregar progressivamente cerca de trezentas habitações.

Cadáver de estudante em Gaia

Deu à costa na Praia Grande, em Lavadores, Gaia, o cadáver da estudante Ana Margarida de Sá Carvalho Chaves, de 17 anos, que residia em Aveiro e havia desaparecido há 26 dias de sua casa. O corpo da jovem, que era filha de um conhecido casal de professores de Educação Física de Aveiro, encontrava-se já em adiantado estado de decomposição, sendo reconhecido apenas por uma peça de roupa interior que ainda vinha agarrada ao cadáver. Ana Margarida, que sofria de crises depressivas, foi alvo de buscas intensas nos dias que se seguiram ao seu desaparecimento, nas quais chegou a colaborar um helicóptero.

Empreiteiro assassinado em Oeiras

Silvino Ribeiro, o indivíduo suspeito de ter assassinado à facada, na manhã de ontem em Nova Oeiras, o construtor civil António Ferreira, de 52 anos, quando este se encontrava à porta da sua casa, já se entregou à Polícia Judiciária. Silvino Ribeiro mora em Benfica, e, ao que consta, tinha comprado ao industrial um andar cujo contrato este entretanto desfizera, face ao não cumprimento do acordado. O autor do crime, segundo testemunhas oculares, abandonou o local num automóvel «Toyota».

Pescador condenado por incesto

foi condenado ontem, no Tribunal de Gaia, a cinco anos de prisão, o pescador da Afurada Manuel Gomes Vinagreiro, de 57 anos, que, conforme foi oportunamente noticiado pelo «DL», estava acusado de ter violado uma filga menor ao longo de seis anos. Manuel Vinagreiro encontrava-se preso desde há um ano, altura em que as suas relações incestuosas chegaram ao conhecimento do dr. Mário Santos, delegado do Ministério Público junto do Tribunal de Gaia. o pescador praticou a primeira violação quando a filha tinha apenas 10 anos de idade. Para levar por diante os seus intentos, Manuel Vinagreiro não se eximia de ameaçar a filha com uma faca, conforme ficou provado agora em Tribunal.

Após quase dois anos de "vigilância passiva"

Corpo de Intervenção da PSP voltou a ser uma força repressora?

O tenente-coronel de Cavalaria Manuel Monge, comandante do Corpo de Intervenção da PSP, referiu durante a comemoração do dia daquela unidade que raramente os homens sob a sua direcção, há cerca de dois anos, «tiveram de activar processos coersivos contra a população». E, se não houvessem sido os acontecimentos dos últimos dias, em que o Corpo de Intervenção da PSP voltou a marcar a sua presença nas ruas da capital, em acções coersivas contra dirigentes sindicais, Manuel Monge teria a razão pelo seu lado. Porque, há que reconhecê-lo, logo que Manuel Monge tomou posse como comandante da unidade sediada na Calçada da Ajuda, raras, ou nenhumas vezes, se voltou a falar da existência do Corpo de Intervenção da PSP, herdeiro a partir de Abril de 1977, da Polícia de Choque, de má memória, dos tempos do tristemente célebre capitão Maltez.

Mas Manuel Monge ao falar perante Almeida Bruno já tinha perdido a razão, acabando por esquecer que só a muito custo, e após sucessivos adiamentos na sua tomada de posse, conseguira ser o sucessor de Almeida Coimbra (manchado por negras actuações, como as do Rossio em que vários jornalistas, alguns estrangeiros, e manifestantes, foram espancados). Porque Manuel Monge tem um passado antifascista a defender; foi activista pró-associativo, enquanto aluno do Liceu Nacional de Beja, e candidato à Faculdade de Direito; esteve no 16 de Março de 1974 como oficial «abrilista» ainda que muito ligado ao general Spínola; integrou já depois da queda de Marcelo Caetano uma delegação que foi negociar em Londres com o PAIGC a independência da Guiné/Bissau. Reivindicando por isso um «perfil» que, aos olhos do ministro da Administração Interna de então, Ângelo Correia, não era de todo «aconselhável». Mas, apesar dos obstáculos que lhe foram criados, Manuel Monge acabou por assumir o comando do Corpo de Intervenção da PSP. Conseguindo que, ao longo do período que medeou até ao início deste mês, a sua unidade se remetesse a um papel de «vigilância passiva», sem alardes, ao mesmo tempo que outras recentemente formadas, como o Grupo de Acções Especiais, se tornavam «cabeças-de-cartaz», sobretudo aquando do assalto de um comando arménio à Embaixada da Turquia em Lisboa.

Tenente-coronel Manuel Monge: contestado por Ângelo Correia parece aceitar a liderança de Eduardo Pereira

Expulsões na Madeira

Mas, eis que Manuel Monge surge na «ribalta» (quem o impeliu a tal?), precisamente no momento em que Almeida Bruno e o MAI decidem, em despacho publicado já esta semana na folha oficial, demitir um subchefe e doze agentes da PSP da Madeira, defensores da pró-Associação Sindical da corporação, acusados de terem contestado, em Abril do ano passado, o comando que consideravam corrupto do tenente-coronel Serra Pinto. Será que Eduardo Pereira ganhou com Manuel Monge uma partida (a da submissão segundo certos princípios) em que Ângelo Correia foi sempre derrotado?...

Manuel Geraldo

Morte de menor no Hospital de Faro

Enfermeiros contestam investigação e solicitam audiência a Gonelha

FARO, 31 – Os investigadores do caso da morte do menor Ventura Faria foram ontem acusados pelo Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul de terem encoberto ocorrências numa clínica de Lisboa (concretamente a clínica particular de Todos os Santos), onde a criança de facto faleceu.

Num comunicado distribuído à Comunicação Social, o SEZS repudia a atitude alegadamente tomada pelo Ministério da Saúde (que indicou o investigadores deste «caso» que promete dar muito que falar) de informar a opinião pública quanto às conclusões do processo da morte daquele jovem, antes mesmo dos acusados terem conhecimento da sua decisão. Recorde-se que também o Conselho de Gerência do Hospital Distrital de Faro foi apanhado de surpresa pela nota do ministro da Saúde.

«Os enfermeiros não querem fugir a responsabilidades – afirma-se no mesmo texto –, como repetidamente têm afirmado. Querem, sim, que seja feita justiça», diz o comunicado do SEZS depois de criticar a direcção de enfermagem do Hospital Distrital de Faro pela sua passividade perante a punição de 17 enfermeiros, em conexão com a morte do menor Ventura Iria.

A direcção do Sindicato, que pediu uma audiência de emergência ao ministro Maldonado Gonelha, está também a fazer diligências junto da Direcção de Enfermagem «com vista a pressionar uma tomada de posição perante a situação vivida no Hospital Distrital de Faro no que respeita aos profissionais de enfermagem e às condições de trabalho».

Entre os enfermeiros mais duramente atingidos pelas punições aplicadas pelo Ministério da Saúde encontram-se Arquimedes Manuel Loureiro, Eugénia Manuela Leandro Almeida, Maria Filomena Rafael Martins, Jaime Dias Ferreira, Maria José Rodrigues, Maria Augusta Cavaco Narciso, José Elias de Oliveira Cardoso, Maria Benícia de Brito e Dina Jesus Beatriz Alves. Igualmente abrangidos com punição de um ano, mas com pena suspensa, foram os enfermeiros Fernando Marques da Silva e Ganda Maria da Conceição Pereira, segundo o «Jornal do Algarve», que a direcção do SEZS acusa de difamação.

O hospital de Faro, edifício moderno, com oito andares, foi inaugurado há quatro anos. No seu serviço de cirurgia, mais de mil doentes aguardam intervenção cirúrgica. Entre Janeiro de 1981 e Setembro de 1983 este estabelecimento pagou a clínicas particulares 2116 contos pela realização de tomografias computorizadas, 997 contos por outras tomografias e 938 contos por endoscopias. O presidente do Conselho de Gerência do HDI diz que «os critérios de financiamento da administração central estão erradíssimos».

«Vícios do sistema de saúde»

PORTO, 31 – A responsabilidade médica face às condições de funcionamento das instituições hospitalares portuguesas foi ontem debatida nesta cidade em conferência de Imprensa promovida pela Secção Regional da Ordem dos Médicos.

O Conselho Regional da OM referiu-se na ocasião à metodologia seguida na elaboração do inquérito mandado instaurar pelo Ministério da Saúde a um membro do corpo médico e de enfermagem do Hospital de Faro, na sequência da morte de um doente aí tratado por lesão traumática de um braço.

As «carências assistenciais existentes nos nossos serviços de saúde, designadamente nos hospitais, decorrem quase exclusivamente de vícios do próprio sistema de saúde, da sua organização e do seu apetrechamento técnico, pelo que só por demagogia se poderia atribuir à classe médica qualquer responsabilidade por tal situação» – afirmaram.

Lembraram ainda que «há muito tempo que este Conselho Regional vem alertando o Governo e a opinião pública para a necessidade de uma reformulação do actual sistema de saúde como única via de garantir à população portuguesa uma medicina pautada pelos padrões de qualidade dos restantes países europeus».

Ernâni Lopes fala sobre emprego e formação profissional

O ministro das Finanças, Ernâni Lopes, afirmou, ontem, no Porto, que «o desemprego em Portugal não é mero resultado directo da evolução das políticas de regulação da procura, trata-se de um fenómeno estrutural» e, no actual contexto socioeconómico, «a questão que hoje se nos coloca reside em saber como será possível enfrentar e controlar um mercado de trabalho marcado por um forte desequilíbrio tendencial».

Ernâni Lopes, que falava nas Jornadas Sobre Emprego e Formação Profissional, salientou que «o Governo está atento e procurará ajustar as políticas de regulação económica a este problema essencial, optimizando, simultaneamente, a capacidade de resposta disponível para reduzir ao mínimo os custos sociais do desemprego».

O titular da pasta das Finanças, que começou por falar dos problemas ligados ao emprego e à formação profissional, disse que «a natureza do desemprego em Portugal constitui mais um motivo para considerar o desenvolvimento regional como um dos meios estratégicos do programa de recuperação financeira e económica que o Governo deverá apresentar em Junho».

O ministro falou do binómio formação profissional/desenvolvimento e considerou, a este propósito, que o desemprego não é, todavia, o único sinal da doença profunda que afecta o mercado do trabalho em Portugal».

«Grave é – disse – o fraco índice global de qualificação da mão-de-obra em particular na agricultura, onde os quadros médios e superiores representam apenas 0,5 por cento do emprego e o pessoal não qualificado atinge cerca de dois terços da força de trabalho» – disse ainda.

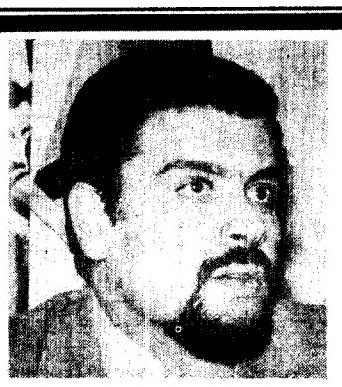
«Em Portugal, o peso global dos quadros médios e superiores no conjunto do emprego atinge apenas 9 por cento, enquanto nos países das Comunidades Europeias, essa participação varia entre 12 e 15 por cento» – precisou.

Considerou, ainda, que o sistema educativo português, actualmente desajustado da realidade socioeconómica nacional, terá de desenvolver rapidamente uma oferta de ensino politécnico e técnico profissional capazes de acompanhar a natureza das transformações que se avizinham.

O ministro interrogou-se sobre quais sistemas de formação que deveremos ter para lançar as bases da sociedade e da economia do final deste século e sobre as novas formas culturais que iremos confrontar no decurso do prolongado processo de transformação,

DE CARAS

O Primeiro-Ministro **Mário Soares** não será o «hóspede de honra» de um comício que se realiza hoje, 31 de Março, em Paris. Encontra-se no Algarve e assistirá à sessão de encerramento do Congresso do Turismo Algarvio.



Ao contrário do que ontem chegou a ser dado como certo em alguns «mentideros» próximos da ala esquerdizante do PSD, **António Capucho** não tem intenção de apresentar a sua demissão... e também não será demitido.

José António Saraiva passou de provisório a definitivo, na direcção do semanário «Expresso». Ouvido o Conselho de Redacção, a administração da Sojornal tomou esta decisão esta semana. PArabéns ao novo director.

A dificuldade em chegar a um acordo sobre a anunciada redução das taxas de juro pode levar a delegação do FMI que, presidida por **Teresa-Ter Minasian**, se encontra de novo em Lisboa, a abandonar Potugal sem assinar qualquer renegociação.

Maria Elisa, Gaston Thorn e Hubert Beuve-Méry usam da palavra no próximo dia 5 em Bruxelas, perane o rei Balduíno, na cerimónia dos 10 anos do primeiro curso da «Journalistes en Europe». Não se sabe que lugar tem, lá, Albarran

Receitas de quase 11 milhões de contos

Câmara de Lisboa já aprovou plano e orçamento para 84

A sessão extraordinária da Câmara Municipal de Lisboa aprovou ontem o Orçamento e Plano de Actividades para o corrente ano, diz o comunicado final.

Estes documentos receberam os votos favoráveis dos vereadores do PSD e CDS, a abstenção do PS e os votos contra da APU. Nuno Abecasis, que presidiu à sessão, manifestou a sua estranheza pelo voto abstencionista do PS, «que colaborou na elaboração destes documentos e a quem estão confiadas grandes responsabilidades na gestão municipal».

Os documentos aprovados englobam seis milhões e 300 mil contos para despesas de funcionamento da Câmara e seis milhões e 900 mil contos para os investimentos inscritos no plano de actividades.

Cerca de quatro milhões e 400 mil contos, correspondentes a 64 por cento do volume de verbas inscritas, estão afectos aos programas de «melhoria das condições habitacionais e urbanização» e «redução do tempo gasto nos transportes».

Quanto ao primeiro destes pontos, a actividade camarária incidirá na «prossecução do programa de construção e reparação de habitações, competentes infra-estruturas e arranjos de espaços envolventes, nomeadamente em Chelas, Olivais, Alto do Lumiar e São Domingos de Benfica, a que corresponde um dispêndio de verbas da ordem dos dois milhões e 690 mil contos».

No capítulo das vias de comunicação – relata o comunicado do gabinete de Imprensa da Câmara de Lisboa – está previsto o dispêndio de 111 mil contos para pequenas conservações de pavimentos e esgotos de arruamentos em toda a cidade.

O objectivo de «redução do tempo gasto nos transportes», construção, remodelação e conservação da rede viária e de saneamento implicará a verba aproximada de um milhão e 750 mil contos.

Nos restantes programas destaca-se a atribuição de 540 mil contos para a melhoria das condições de ambiente, limpeza urbana e espaços verdes (com incidência na recuperação da estação de tratamento de lixos e sua ampliação para 1.050 toneladas/dia), instalação de um aterro sanitário, aquisição de contentores e arranjo de espaços livres em vários locais, nomeadamente em Chelas.

Nos restantes capítulos do Plano de Actividades, as verbas para 1984 estão assim distribuídas: melhoria das condições de abastecimento, 218.400 contos; valorização cultural e educação dos cidadãos, 507.950 contos; higiene urbana e reorganização dos cemitérios, 227.400 contos; equipamento e fomento desportivo, 414.800 contos; melhoria das condições sociais dos cidadãos, 139.400 contos; instalações, organização e funcionamento dos serviços e juntas de freguesia, 326.700 contos; segurança dos cidadãos, 72.100 contos; infra-estruturas e fomento turístico, 30 mil contos.

De acordo com os documentos aprovados, estimam-se em dez milhões e 860 mil contos as receitas municipais para o corrente ano, dos quais quatro milhões e 990 mil contos serão absorvidos para pagamento ao pessoal da Câmara.

Na sessão da Câmara foi aprovada por unanimidade uma proposta do PS no sentido de serem reforçadas as verbas inscritas nas rubricas relativas a obras em escolas e na Estufa Fria, apoio aos Bombeiros Voluntários, consolidação de escarpas e muros de suporte e transferência para juntas de freguesia.

Outra proposta do PS visando a inclusão de uma verba de mil contos para a festa de Natal dos trabalhadores da Câmara, foi aprovada por todas as forças políticas, com excepção da APU, que se absteve.

A APU apresentou duas propostas, uma delas no sentido de a CML prosseguir as negociações para a aquisição do Cinema Europa, que foi aprovada por unanimidade, e outra que visava o reforço significativo de verbas a transferir para as juntas de freguesia, rejeitada com os votos contra do PS, PSD e CDS.

Traficantes de automóveis "apanhados" no Porto

Uma rede de traficantes de automóveis, cujas ramificações se alargam ao estrangeiro, e na qual se encontram comprometidas pessoas de destaque do Porto e de Vila Real, acaba de ser posta a descoberto pela PSP. Após as investigações que se estenderam até Valpaços, em Trás-os-Montes, as autoridades já identificaram os seguintes presumíveis implicados: Manuel Albertino Gonçalves Fernandes Gavina, comerciante de automóveis, de 39 anos, com residência no Porto e em Rio Tinto; o sócio-gerente da firma «Comércio de Sucatas, Lda», com sede no Porto; o comerciante Luís Aurélio Pinto da Silva Matos; o industrial Artur José Guedes Ribeiro, de 32 anos, morador em Vila Real; e mais dois indivíduos referenciados apenas, pelos apelidos de «Toni», de Valpaços, e Júlio, de Gondomar.

editorial CAMINHO

na estrada do futuro

Novidades de Março

leia e ofereça livros

CAMINHO DA POESIA

UMA NOVA COLECÇÃO — A QUALIDADE DE SEMPRE

CARTAS DE MAR E AR
José Carlos González
«É este claro oficio de obscuras coisas feito de amor e terra o livro de mar e ar o invento»
48 páginas — 100$00

DEMONSTRAÇÃO A GIZ
Maria da Graça Varella Cid
«Para falar o negro se dispensa a imagem. O adjectivo. A analogia. Deve usar-se porém câmara lenta e segui-lo com teleobjectiva.
Mas para o transmitir...»
48 páginas – 100$00

O ADORÁVEL HOMEM DAS NEVES
TEATRO PARA CRIANÇAS
António Torrado
Coisas e loisas do Teatro, feira franca de encantações, que fazem brilhar os olhos das crianças.
Este livro é um excelente exercício de iniciação teatral
88 páginas – 200$00
(Edição Patrocinada pelo Ministério da Cultura)

5.ª edição

MANUAL DE JORNALISMO
Ricardo Cardet
Manual de apoio a professores e alunos de Comunicação Social. Recomendado nas disciplinas de Jornalismo do Ensino Secundário
116 páginas – 200$00

e novamente à venda...

O CORAÇÃO SAUDÁVEL E DOENTE
2.ª Edição
Dr. Duarte Correia
A Saúde do coração está quase sempre ao nosso alcance! O autor, médico especialista de Cardiologia ensina-nos a compreender o nosso coração e a conviver com ele. A Saúde é bem inestimável, não a percamos!
216 páginas – 250$00

O SANTO INQUÉRITO
Dias Gomes
«Até quando as fogueiras reais ou simplesmente morais (estas não menos cruéis) serão usadas para eliminar aqueles que teimam em fazer uso da liberdade de pensamento?»
De Dias Gomes, o autor do Bem-Amado, um livro oportuno quando no nosso País se procura restaurar instituições persecutórias!
170 páginas – 170$00

livros CAMINHO

a qualidade da sua leitura

24 horas

BULGÁRIA-ROMÉNIA

A convite de Todor Jikov, presidente da República Popular da Bulgária, chegou a este país, em visita amigável, o presidente da Romênia, Nikolae Ceansescu.

Nos encontros e conversações entre os dois dirigentes estatais foram discutidas as possibilidades de alargamento da actividade comum no campo económico e científico-técnico.

EL SALVADOR

O fascista Roberto d'Aubuisson lançou um apelo a todos os «nacionalistas» para fazerem bloco em torno da sua candidatura na segunda volta da eleição presidencial em El Salvador, para contrariar o «internacionalismo» do democrata cristão Napoleon Duarte.

QUANDO A TERRA TREME

O Kilavea, um dos vulcões das ilhas Hawai, entrou em erupção, quatro dias depois de activado o Mauna Loa, numa simultaneidade que não registava há mais de cem anos. O Kilavea, de 1200 metros de altura, situa-se a mais de 50 quilómetros de distância do Mauna Loa, de mil metros de altura, que vomita fogo desde o passado fim-de-semana.

MANOBRAS DESASTRADAS

As manobras «Airex 84», que, pela primeira vez, mobilizaram a totalidade da Força Aérea francesa, durante a segunda quinzena de Março, terminaram ontem, tendo sido marcadas pela morte de dois pilotos e a perda de quatro aparelhos.

DESPEDIDA BREVE

Uma breve cerimónia assinalou no quatel-general da NATO na Europa (SHAPE) em Casteau, Bélgica, a passgem à reforma do comandante-chefe adjunto das forças aliadas, o general alemão Guenter Kiessling, reabilitado no princípio do ano depois de ter sido afastado das suas funções por alegada homossexualidade.

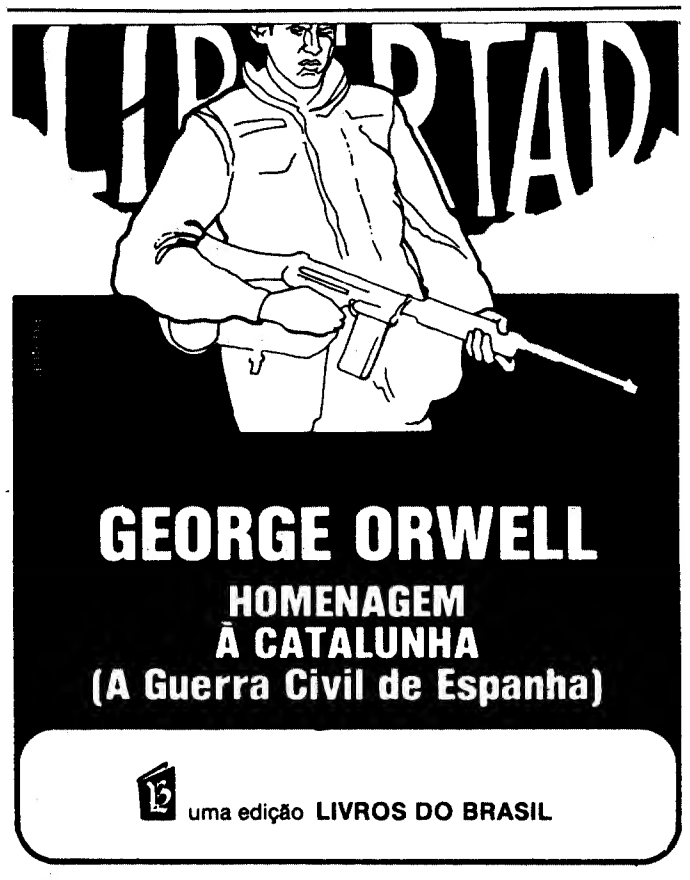
O novo enviado de Reagan

O novo embaixador itinrante do presidente Reagan para a América Central, Harry Shlaudeman, chegou ontem a Costa Rica, segunda étapa da sua primeira visita a região. À sua chegada, Shlaudeman, declarou que conversaria com o presidente costa-riquenho acerca dos esforços dm Grupo Contadora (Panamá, México, Venezuela, Colômbia) para uma paz negociada na América Central e dos problemas da região.

Lei de poderes de guerra

O principal dirigente democrata no Congresso Norte-Americano, Thomas O'Neil, revelou hoje que pediu uma investigação para determinar se o presidente Ronald Reagan violou a lei de poderes de guerra ao enviar tropas norte-americanas para El Salvador.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina



Enquanto Thatcher desbloqueia pagamentos

Acordo entre os "dez" da CEE sobre os preços agrícolas

Os ministros da Agricultura da CEE chegaram a um acordo sobre os preços agrícolas para a campanha de 1984-85, menos de quinze dias depois do malogro da cimeira europeia, soube-se de fontes diplomáticas, hoje de manhã, em Bruxelas.

Pela primeira vez na história da CEE, os «dez» adoptaram preços agrícolas inferiores em 1 por cento, em média, relativamente aos da anterior campanha.

Depois de 18 horas de negociações ininterruptas, os ministros concluíram um acordo unânime, poucas horas antes da data fatídica de 1 de Abril, altura em que se iniciam as principais campanhas agrícolas.

O acordo instaura uma diminuição da produção de leite para os produtores da CEE, com excepção da Irlanda, que, segundo fontes comunitárias, poderá aumentar a sua produção em 4,7 por cento durante o corrente ano.

Esta garantia dada à Irlanda teria permitido levantar o principal obstáculo à adopção dos preços agrícolas.

Metalúrgicos nas ruas

Pelas 35 horas de trabalho semanal e pelo relançamento do emprego, os operários metalúrgicos europeus – alemães, belgas, britânicos, dinamarqueses, espanhóis, franceses, italianos, luxemburgueses, holandeses – da Confederação Europeia de Sindicatos (CES) manifestaram-se ontem em Paris.

Balões vermelhos com a inscrição «35 horas» sobre um fundo de sol sorridente, cartazes da IG-Metall alemã, bandeiras verdes dos sindicatos cristãos belgas, vermelhas da UGT espanhola, estandarte medieval da AUEW britânica, balizavam o desfile que decorreu em pleno centro da capital francesa. A França, lembramos, ocupa actualmente a presidência da CEE.

O cortejo, segundo os organizadores, reuniu 6000 a 8000 pessoas, das quais mais de 800 idas do estrangeiro. A maior parte dos presentes pertenciam aos sindicatos franceses CFDT e FO, filiados na CES.

Todos os oradores sublinharam a importância de uma marcha coordenada a nível europeu pelas 35 horas, por nenhum país poder atingir isoladamente esse objectivo.

Essa medida é para os manifestantes, a mais importante, a par do relançamento dos investimentos públicos, para absorver o desemprego. A Europa Ocidental conta com efeito 20 milhõe de candidatos a emprego, dos quais 13 milhões nos países da CEE, sendo 40 por cento jovens.

Consideram igualmente que essa redução deve fazer-se sem perda de salário – como lembrou um sindicalista francês – em nome da manutenção do poder de compra.

Apoio de Lambsdorff a Madrid

As dificuldades com que a Comunidade Económica Europeia se debate actualmente não afectarão o processo de adesão da Espanha ao Mercado Comum, comentou em Madrid o ministro alemão-federal da Economia, Otto Lambsdorff.

Numa conferência de Imprensa, o ministro alemão-federal disse-se convencido de que os problemas da CEE serão resolvido «sem a saída» de nenhum país, alusão a um eventual isolamento da Grã-Bretanha, que tinha sido evocado após o malogro da última cimeira comunitária de Bruxelas.

Ainda no que respeita à CEE, Lambsdorff acrescentou que uma «estreita colaboração entre a França e a RFA» era indispensável à cooperação europeia.

Lambsdorff, que foi recebido ontem pelo rei de Espanha, Juan Carlos, avistou-se também com o director do Banco de Espanha, José Ramon Alvarez Rendueles, e, em seguida, com representantes do Instituto Nacional da Indústria (INI, «holding» estatal).

O ministro alemão-federal qualificou, por outro lado, como um esforço «respeitável e corajoso», a reconversão industrial que o governo espanhol lançou. Lambsdorff, recorda-se, tinha-se encontrado na quinta-feira passada com o dito artífce desta reconversão, o ministro espanhol da Indúria, Carlos Solchaga.

Thatcher paga

A primeira-ministra britânica, crescentemente isolada entre os seus parceiros europeus, e receando uma «revolta» no Partido Conservador, optou ontem por «satisfazer os pagamentos à Comunidade Económica Europeia.

A sr.ª Margareth Thatcher pretende há muito uma remodelação do sistema de operações cambiais na CEE e tem alegado que os britânicos pagam à Comunidade uma verba superior – segundo afirma – à que seria indicada.

Duas conferências cimeiras da CEE fracassaram e a «dama de ferro» acabou por ficar na situação de um (ela própria) contra Nove. Nos últimos meses, a primeira-ministra ameaçou que não entregaria a sua conribuição de dez por cento para o orçamento comunitário anual de 21 600 milhões de dólares. Se os britânicos não entregassem a sua quota orçamental, a crise económica poderia, segundo observadores, levar a Comunidade à ruptura, eventualmente à revisão do Tratado de Roma que criou a CEE.

Chile pediu à França que chamasse a vice-cônsul na cidade de Santiago

O Chile pediu à França que chamasse a vice-cônsul francês em Santiago, Yvone Le Grand, a quem acusa de ser um elemento perturbador das relações entre os dois países, indicou um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros chileno.

O pedido foi enviado ao embaixador da França em Santiago, Léon Bouvier, depois das autoridades chilenas terem tido alegado o conhecimento de informações publicadas na Imprensa francesa, no passado dia 24, segundo as quais Yvonne Le Grand ajudaria membros do Movimento da Esquerda Revolucionária (MIR, proibido).

O comunicado pede ao Ministério francês dos Negócios Estrangeiros para pôr imediatamente fim às funções de Le Grand na medida em que a sua conduta é contrária às mais elementares normas da diplomacia e na medida em que ela constitui um elemento perturbador nas relações entre o Chile a França.

O Ministério declara, ainda, estar persuadido de que a actuação da vice-cônsul não vem de ordens do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros mas de «grupos políticos e sindicais que não escondem a sua simpatia pelo terrorismo internacional».

O comunicado afirma que o Ministério chileno dos Negócios Estrangeiros dispõe desde há muito de provas que demonstram que Yvonne Le Grand estabeleceu contactos com «grupos chilenos violentos», em particular o MIR.

O submarino e a morte

Três pescadores dinamarqueses foram mortos anteontem por um submarino oeste-alemão, provavelmente destinado ao Chile, que se prendeu nas redes de uma traineira a norte de Jutlandia, entre a Dinamarca a Suécia e a Noruega, segundo as informações disponíveis.

O submersível encontrava-se ontem no porto de Skagen (norte da Dinamarca), onde a televisão mostrou os vestígios deixados pelas redes metálicas da traineira. Esta, a «Anne-Kathrin» desapareceu «em menos de cinco minutos», segundo uma testemunha, e os socorros não conseguiram salvar a tripulação.

Kalus Ahlers, director dos estaleiros navais oest-alemães «Howaldtswerke-Deutsche Werk» (HDW) de Kiel, no Báltico, reconheceu que um submarino construído pela empresa e «destinado a um país da América Latina» efectuava na quinta-feira exercícios com os seus 25 tripulantes e seis «membros da futura tripulação», na zona onde ocorreu o acidente.

Mudar externa

— afirmou Re

O presidente Ronald Rea Estados Unidos decidiram numa força multinacional de interesses da política externa no Líbano mudaram», declar mar o Congresso de que -americanas deixaram de in criada em meados de 1982.

O envio de tropas norte Líbano foi alvo de duros ata particularmente após a morte outros soldados americanos n vembro de 1983.

A essas 241 baixas somaram-se mais 23, na sua maioria vítimas do fogo de franco-atiradores das forças de oposição ao governo do presidente Amin Gemavel.

Apesar de os Estados Unidos continuarem a defender os seus interesses no Líbano, «já não é um meio necessário ou apropriado para essa defesa», disse Reagan ao Congresso, referindo-se à força multinacional.

Acrescentou que a sua decisão foi tomada após consultas com o presidente libanês e com os governos dos outros países que participavam na

Pretória falhou golpe no Lesotho

As autoridades do Lesotho desmantelaram um golpe de Estado que havia sido preparado pelo regime racista da África do Sul contra o Governo legítimo do país.

O facto foi revelado ontem em Maseru pelo ministro da Informação do Lesotho, D. Siksishe.

Siksishe sublinhou possuir informações, de fonte fidedigna, segundo as quais o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, R. Botha, se encontrou secretamente, em Janeiro ultimo com líderes da oposição do Lesotho.

Ainda de acordo com tais informações, citadas pela agência Novosti, Botha prometeu que a África do Sul utilizaria a sua força militar para derrubar o Governo do primeiro-ministro L. Jonathan se este ganhasse as eleições gerais previstas para o ano corrente.

Entretanto, as forças de ocupação sul-africanas na Namíbia exigiram dos habitantes da província de Ovambolândia, ameaçando-os com metralhadoras, uma promessa escrita de que, caso houvesse eleições, só poderiam votar nos chamados «partidos internos» que as autoridades racistas escolhessem para poderem formar um «Governo».

Os cidadãos que se recusaram a tamanha humilhação foram severamente espancados e levados para local desconhecido.

O bispo da Igreja luterana de Ovambolândia, K. Dumeni, declarou, a propósito, que acontecimentos deste género são frequentes na Namíbia, já que as forças de ocupação sul-africanas não se cansam de recorrer a todas as formas de arbitrariedade para tentarem impedir que a SWAPO chegue ao poder, a fim de tentarem perpetuar o «apartheid» em terras namibianas.

ram os interesses da política a dos EUA para o Líbano

Ronald Reagan

Reagan anunciou que os n deixar de participar de paz no Líbano. «Os na dos Estados Unidos larou Reagan, ao infor- que as tropas norte- integrar aquela força, 2.

rte-americanas para o ataques no Congresso, rte de 241 fuzileiros e s num atentado, em No-

força, Itália, França e Grã-Bretanha.

As três nações europeias adoptaram uma posição semelhante – disse Reagan.

A decisão presidencial surge cerca de um mês e meio depois de as forças norte-americanas estacionadas no aeroporto de Beirute terem iniciado um processo de retirada para navios fundeados próximo das costas libanesas.

Apenas cerca de cem fuzileiros, que protegem a Embaixada norte-americana em Beirute, e «assessores militares» que treinam o Exército libanês continuarão destacados no país – acrescentou Reagan.

«Três pequenas frases» da rainha na Jordânia

A rainha Isabel II de Inglaterra e o príncipe Filipe encerraram ontem uma visita oficial de cinco dias à Jordânia, marcada, nomeadamente, por «três pequenas frases» pronunciadas pela rainha e que deram à visita uma dimensão política inesperada.

Segunda-feira passada, dia da chegada da rainha Isabel a Amã, durante um banquete oferecido em sua honra pelo rei Hussein, a soberana britânica evocou «a tragédia do povo palestiniano», acrescentando que isso «afecta a Jordânia mais do que qualquer outro país».

Esta frase terá marcado a vontade da rainha de Inglaterra em afirmar o seu interesse pela principal preocupação da Jordânia: sessenta por cento da sua população é de origem palestiniana.

Dois dias depois, a rainha «reincidia»: no final de uma exposição feita quarta-feira pelo príncipe herdeiro Hassan sobre os colonatos de povoamento judeu nos territórios ocupados por Israel, a rainha exclamou: «Tudo isto é deprimente».

Uns minutos mais tarde, por fim, a rainha Isabel achou «assustador» o sobrevoo por dois aviões militares israelitas do vale do Jordão, durante a visita real à região.

Observadores citados pela France-Press fizeram o relacionamento entre estas frases e a vontade britânica de reforçar as relações anglo-jordanas. Segundo fontes diplomáticas ocidentais, o governo britânico teria iniciado negociações com a Jordânia destinadas à entrega de 1500 mísseis terra-ar, do tipo «Dardo» a fim de substituir os mísseis «Stinger» americanos.

Por seu lado, também em Amã, Michael Shea, adido de Imprensa da Rainha Isabel II de Inglaterra, indicou que as relações feitas pela soberana no vale do Jordão não significavam uma «tomada de posição a favor dos árabes».

Eleições em Israel: Shimon Peres

O antigo primeiro-ministro israelita Yitzhak Rabin anunciou oficialmente que não disputará a liderança do Partido Trabalhista a Shimon Peres, na campanha eleitoral de Julho próximo.

A atitude de Rabin, tradicional rival de Peres no seio do P.T.I., coincide com a do antigo presidente do Estado de Israel, Yitzhak Navon, que, por sua vez, anunciou, numa conferência de Imprensa, em Jerusalém, ter tomado uma decisão nesse sentido.

Serão portanto aparentemente unidos que os principais dirigentes do Partido Trabalhista Israelita vão defrontar a maioria do Likud.

«Dia da Terra»

O nono aniversário do «Dia da Terra» foi marcado no Líbano por uma manifestação nos campos de Sabra e Chatila, em Beirute e por um comício político na Bekaa.

Em Saadnayel, aldeia da planície de Bekaa (centro do Líbano, sob controle sírio), a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP, de Georges Habache) e a Frente Democrática de Libertação da Palestina (FDLP) organizaram uma concentração durante a qual os oradores reafirmaram a sua determinação em prosseguir a luta até «à libertação da Palestina e realização dos direitos nacionais do seu povo».

"Inverno nuclear"

A primeira noite do holocausto atómico transformar-se-á em dia, mas depois o crepúsculo descerá sobre a terra e durante doze meses a temperatura manter-se-á a 25 graus abaixo de zero. São estas as previsões do engenheiro Daniel Scherzer, investigador do Serviço Nacional de Meteorologia de França, para o caso de guerra nuclear.

«É uma bela perspectiva para os que não estão habituados ao frio, não é» – ironiza Scherzer, que acrescenta: «Sob a acção de centenas de explosões com potências nunca vistas, milhares de toneladas de poeiras, essencialmente radioactivas, elevar-se-ão no ar, até à estratosfera, e misturar-se-ão com as cinzas provenientes das tempestades de fogo e dos incêndios que devoram cidades e florestas. O fogo atingirá as refinarias de petróleo, os «pipe-lines», os depósitos de combustível e os jazigos. A camada de ozono que protege a Terra contra as radiações ultravioletas será destruída».

O meteorologista francês dá mais umas achegas ao quadro: «As nuvens de poeira deixarão passar, quando muito, um por cento de radiação solar, o que provocará um super-arrefecimento do planeta, o desaparecimento das plantas, dos animais e, evidentemente, dos homens que tiverem sobrevivido à própria explosão».

Daniel Scherzer é um dos 250 meteorologistas franceses que assinaram um documento convidando a Organização Meteorológica Mundial a estudar cuidadosamente as consequências climáticas dum conflito nuclear. As opiniões dos outros signatários são coincidentes.

Constantin Poutikis, explica: «A poeira que se levantará a uma baixa altitude cairá sobre a Terra, com as chuvas, envenenando a água e os campos que ainda não estiverem contaminados com a radioactividade.

René Chaboux, responsável por boletins meteorológicos, na rádio afirma: «Não ficará na Terra, qualquer lugar seguro. As nuvens não conhecem fronteiras».

Não é só em França que os meteorologistas estão preocupados. Pontos de vista idênticos foram expressos pela Associação Geofísica Americana, pela Academia Pontifícia das Ciências, por investigadores suecos alemães ocidentais e soviéticos Foi fundada uma associação de «Meteorologistas pela Paz» que decidiu convocar oficialmente um seminário sobre este tema.

Escândalo político na Austrália

A publicação, ontem, por um semanário australiano de um documento secreto do governo tratando problemas da defesa do país, nomeadamente em caso de conflito com a Indonésia, levou a que de imediato a oposição parlamentar tivesse pedido a demissão do ministro australiano da Defesa, Gordon Scholes.

O documento, aprovado pelo governo em Setembro último, prevê a estratégia que deverá ser seguida na eventualidade de um conflito com a Indonésia, que aparece como o único adversário potencial da Austrália. Todavia, uma tentativa de invasão da Austrália pela Indonésia não deverá ser coroada de êxito, considera o documento.

Por outro lado, o texto governamental recomenda à oposição que observe a pressão que exercem os Estados Unidos sobre o Japão, para que este país aumente de forma substancial as suas despesas de defesa. O documento considera ser preferível uma presença americana no Pacífico a um maior papel do Japão naquela zona.

Finalmente, o texto considera que a Austrália deverá estar em condições de desenvolver um arsenal nuclear desde que um país vizinho pareça dotar-se de armas atómicas. A revelação desta recomendação do documento secreto, segundo os observadores, referenciados pela France Presse, deverá «suscitar um longo debate no seio do partido no poder, o Partido Trabalhista Australiano (ALP), antes do seu congresso em Julho próximo. Uma larga facção do ALP, opõe-se ao armamento nuclear e mesmo à exploração de minas de urânio na Austrália.

Sem referência concreta ao Iraque

Uso de armas químicas condenado "firmemente" na ONU

O Conselho de Segurança das Nações Unidas «condenou firmemente a utilização de armas químicas no conflito irano-iraquiano, tal como foi descrita no recente relatório de especialistas publicado pela ONU, sem no entanto, implicar especificamente o Iraque.

Antes mesmo da adopção desta declaração, que foi lida pelo presidentes do Conselho, Javier Arias Stella (Peru), o representante do Irão na ONU, Said Rajaie Khorassani, criticou severamente este texto, considerando que o Conselho «não tinha realizado um trabalho sério». «Esperávamos, disse, que o conselho fizesse obra construtiva e corajosa. O conflito irão-Irque é uma coisa. O uso de armas químicas é outra.

«É lamentável, acrescentou que o Conselho, por razões políticas internas e porque sempre foi parcial, não tivesse feito um trabalho sério sobre o único caso bem documentado de uso de armas químicas».

As críticas iranianas, indicam colaboradores de Khorassani, visam tanto os problemas de forma como as questões de fundo. O Irão teria preferido que o Conselho adoptasse uma resolução e não uma simples declaração que não tem o mesmo peso jurídico.

Mas as críticas iranianas incidem sobretudo no próprio conteúdo da declaração, que não trata apenas do problema das armas químicas, mas considera também a guerra no seu conjunto, dado que renova os apelos do Conselho de Segurança, ao cessar fogo e à procura de uma solução pacífica para o conflito.

O texto condena, por outro, lado, todas as violações dos regulamentos humanitários internacionais em caso de guerra. Trata-se de uma alusão aos bombardeamentos das populações e dos objectivos civis aos quais se entregaram as duas partes e às acusações lançadas, nomeadamente, pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha sobre os maus tratos que sofreriam os prisioneiros de ambos os lados.

A declaração do Conselho suscita também críticas, embora menos fortes, nos meios diplomáticos iraquianos da ONU, onde se lamenta que as anteriores resoluções do Conselho não tenham sido recordadas com mais vigor, e onde salientam que, ao contrário do Irão, o Iraque sempre se declarou disposto a respeitar as decisões do Conselho.

O Conselho de Segurança precisou de mais de 48 horas para chegar a acordo quanto ao texto, que foi de inspiração holandesa.

As divergências entre os membros do Conselho não incidiam tanto sobre o fundo como sobre a forma, tendo a URSS e a maior parte dos Não-Alinhados defendido a opção de uma Declaração, em vez de uma Resolução, juridicamente mais forte, mas que poderia também ter provocado longos debates em sessões públicas. A Holanda, a Grã-Bretanha, o Paquistão e a Nicarágua tinham defendido a adopção de uma Resolução, indicam fontes diplomáticas.

As revelações feitas pelo «New York Times», sobre as instalações químicas militares do Iraque, levaram, por outro lado, a Grã-Bretanha a reclamar até ao último momento uma Resolução.

Segundo o jornal nova-iorquino, que cita os serviços de espionagem americanos, estes estariam convictos de que Bagdade estaria prestes a produzir maciçamente armas químicas, graças ao fornecimento, por uma firma alemã federal, de laboratórios que, oficialmente, servem para o fabrico de pestícidas.

Segundo o «New York Times», o Iraque teria criado cinco centros de produção de armas químicas em subterrâneos. Os EUA, acrescenta o jornal, estariam tão inquietos que os serviços do Estado-Maior americano teriam feito estudos preliminares para estabelecer se é possível lançar ataques aéreos contra esses centros para os destruir.

Kennedy desejava dialogar com Cuba

— revelou Fidel Castro

O assassínio do presidente Kennedy impediu a normalização das relações entre Cuba e os Estados Unidos – afirma Fidel Castro em declarações à revista americana «Parade».

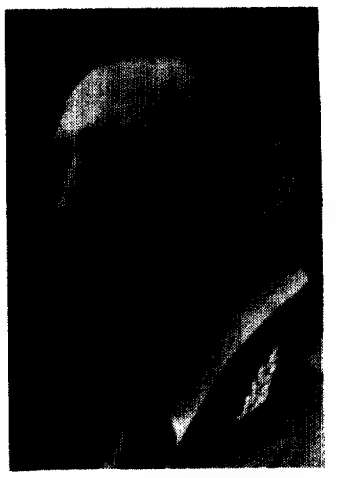
O dirigente cubano revelou agora, pela primeira vez, que, no mesmo dia em que Kennedy tombou assassinado em Dallas, era recebida em Havana uma mensagem sua em que propunha a Fidel Castro uma melhoria de relações pelo diálogo.

O jornalista da «Parade», sublinha que Castro lhe falou da grande admiração pessoal que tinha por Kennedy e fez questão de recordar que a invasão da baía dos Porcos foi preparada e planeada pela administração Eisenhower, antes de Kennedy ser eleito.

«Para mim, Kennedy foi um idealista, jovem e entusiasta» – disse Fidel Castro «não acredito que fosse um homem sem escrúpulos. Era apenas muito jovem e tinha pouca experiência política».

A mensagem de Kennedy, recebida em Cuba precisamente a 22 de Novembro de 1963, propunha ao dirigente cubano a abertura de um diálogo a fim de superar as tensões geradas pela chamada «crise dos mísseis».

Fidel Castro, declarou à revista «Parade» que a ideia de instalar os mísseis soviéticos em Cuba partiu de Kruschev. face ao pedido de ajuda militar que fez a Moscovo, quando receava uma iminente invasão da ilha por tropas americanas.



O dirigente cubano reconhecei ter ficado irritado quando Kruschev decidiu retirar os mísseis sem o consultar previamente e sem o ter informado do acordo a que chegara com o presidente Kennedy.

Só mais tarde é que Fidel Castro veio a saber que a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba teve como contrapartida a retirada de mísseis americanos da Turquia e o compromisso americano de que Cuba não seria invadida.

Gana apresenta protestos ao Togo e à Costa do Marfim

O Gana protestou vivamente junto da Costa do Marfim e do Togo, por aquilo que considera ser uma utilização dos territórios dos dois países por opositores ao governo do capitão Jerry Rawlings, anunciou a agência ganeana GNA.

Este protesto segue-se à tentativa de golpe de Estado que teve lugar em Acra, na semana passada, e que provocou segundo as autoridades, uma dezena de mortos.

De acordo com o comunicado do ministério ganeano dos Negócios Estrangeiros, citado pela agência GNA, uma parte daqueles que tentaram derrubar o capitão Rawlings tinham sido treinados na Costa do Marfim.

Acra põe em causa certos elementos das forças de segurança da Costa do Marfim, que teriam cooperado com os dissidentes.

Na sua declaração, o ministro ganeano dos Negócios Estrangeiros lembra as autoridades da Costa do Marfim do seu dever de impedirem os exilados ganeanos de desestabilizar o pa ís».

Por outro lado, Rádio Acra afirmou que o ministro ganeano dos Negócios Estrangeiros, Obed Ussamoah, tinha emitido um vivo protesto junto do Togo, quando da visita que tinha efectuado na segunda-feira a Lomé.

Zaire-Bélgica

A agência oficial de Imprensa zairense (AZAP) acusou ontem a Bélgica de ser a «plataforma da subversão antizairense», num comentário enviado de Kinshasa e recebido em Paris.

O duplo atentado de terça-feira em Kinshasa, que provocou dois mortos e vários feridos graves, fora reivindicado quinta-feira em Bruxelas por dois movimentos de oposição ao regime do presidente Mobutu: o Movimento Nacional Congolês Lumumba e o Partido Socialista Zairense.

A AZAP acrescenta que o embaixador da Bélgica no Zaire, Luc Putman, foi desafiado anteontem pelas autoridades zairenses a «responder de modo claro e preciso a perguntas igualmente claras e precisas», dentro de 48 horas.

Por seu lado, o governo belga ordenou um «inquérito rigoroso» de onde «extrairá as conclusões adequadas», após as declarações dos movimentos de oposição zairense. O porta-voz do governo de Bruxelas afirmou que aquelas declarações, emanando do Movimento Nacional Congolês Lumumba (MNCL) e do Partido Socialista Zairense, são «inaceitáveis»

MINISTÉRIO DO MAR
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES
ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE LIMPEZA E REPINTURA DA PONTE MÓVEL

Caução provisória: 35.000$00 (trinta e cinco mil escudos)

Alvarás exigidos:

4. subcategoria (pintura de pontes e de estruturas metálicas) ou 5. subcategoria (protecção de pontes e de estruturas metálicas, incluindo a sua metalização) da III categoria (pontes), na classe correspondente ao valor da proposta, tal como definida no n.º 1 do Art.º 1.º da Portaria n.º 469/82, de 5 de Maio.

Entrega de propostas:

Na secção de expediente da Direcção dos Serviços de Produção e Obras da Administração dos Portos do Douro e Leixões, sita na Avenida da Liberdade — Leça da Palmeira, até às 16 (dezasseis) horas do dia 26 de Abril de 1984.

Acto público do concurso:

Na Direcção dos Serviços de Produção e Obras da Administração dos Portos do Douro e Leixões, sita na Avenida da Liberdade — Leça da Palmeira, pelas 9 (nove) horas do dia 27 de Abril de 1984 e perante a comissão para esse fim nomeada.

Exame do processo:

Está patente, para ser examinado, todos os dias úteis e durante as horas normais de expediente nos seguintes locais:

— Secção de Expediente da Direcção dos Serviços de Produção e Obras da Administração dos Portos do Douro e Leixões (Avenida da Liberdade, Leça da Palmeira);

— Secretaria-Geral do Mistério do Mar (Lisboa).

Administração dos Portos do Douro e Leixões, 26 de Março de 1984.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO E OBRAS

J. M. Costa Figueiredo

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 3 de Abril de 1984, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a adaptação e subsequente exploração de um snack-bar a instalar na sala de espera da estação de Carregado.

A anuidade mínima a oferecer é de 100 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da CP, a quantia de 17 000$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— Carregado

— Serviço Comercial da Região Centro, Lisboa (Santa Apolónia)

— Serviço Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar Lisboa

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, EP, Apartado n.º2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no escrito o seguinte:

«Proposta para a adaptação e subsequente exploração de um snack-bar a instalar na sala de espera da estação de Carregado».

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

13.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de sentença n.º 4901-C 1.ª secção.

Exequentes: Otília Lima de Carvalho e outro. Executado. Dr. Ângelo dos Santos, com domicílio na Rua da Prata n.º 54-2.º em Lisboa.

Lisboa, 26 de Março de 1984

O Juiz de Direito,

(a) Joaquim Dias

Pel'O Escrivão de Direito,

(a) Carminda Maria de Jesus Antunes

«D.L.» — 31/3/84 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
15.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Execução Sumária n.º 606, 2.ª Secção.

EXEQUENTE «Auto Industrial», com sede nesta cidade;

EXECUTADO MANUEL BRANDÃO DE CARVALHO, casado, industrial, morador na R. Gualdim Pais, 150, em Lisboa.

Por este Tribunal correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1984.

O JUIZ DE DIREITO

Manuel Luís Pinto de Sá Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO

Martinho Delca

D.L. — 31/3/84 — 2.ª PUB.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA — 1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO

1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 11 de Abril de 1984, pelas 15 horas neste Tribunal Rua Braamcamp-5-4º vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a Carlos Ruano Termo Moldagens Industriais, Ldª com sede na R. Francisco Grandela — 5 Lisboa no processo executivo nº 3581/83, instaurado por dívida ao Centro Regional Segurança Social de Lisboa.

BENS PENHORADOS

Verba única — Um compressor silencioso da marca Sullair com capacidade de 1 000 litros por minuto em estado novo no valor de 1 000 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecido da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 27 de Março de 1984

O JUIZ DE DIREITO

(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO

D.L. — 31/3/84 — 2.ª PUB.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

13.º JUIZO

ANUNCIO

Pela 2.ª Secção do 13.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, proc. 8429, correm termos uns autos de acção ordinaria movida por o Banco Pinto & Soto Maior, com sede em Lisboa, contra Grau-Gabinete de Projectos e Montagens de Instalações Industriais, Lda com ultima sede conhecida na Av. de Berna, 35-2.º Dto em Lisboa, ausente em parte incerta, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias que começa a correr depois de finda o prazo dos éditos, contada da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, com a advertencia de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, que consiste em a ré pague à autora a importância de 11.044.665$40, e aos juros de mora vencidos até ao dia de apresentação em juizo, bem como juros de mora vencidos até ao dia de apresentração em jizo, bem como juros de mora vincendos calculados às mesmas taxas até integral pagamento de capital custas e procuradoria.

Lisboa, 23 de Março de 1984

O JUIZ DE DIREITO

a) Jaime Manuel Santana Guapo

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Raul João Santos Pimenta

D.L. — 31/3/84 — 1.ª Pub.

ANDARES S/ENTRADA INICIAL

Podendo habitar já. Em Alverca e Carregado. Programa pagamento a combinar. Reservas. Tel. 326184

MORADIAS — PALMELA

5800 c. Requintadas 7 assoalhadas, salão com lareira, 3 casas de banho, garagem e jardim. Vendem-se em acabamentos como se encontram para compradores escolherem cores e materiais finais. Tel. 326184

COMPRAM-SE

Prédio-Andares-Quinta-Palacete, mesmo hipotecados. Pagamento com permuta entregando lotes prontos a construir, Odivelas-Alverca. Tel. 326184

AOS CONSTRUTORES

Odivelas e Alverca, Lotes prontos a construir 8 fogos sem elevador, e torres 50 fogos. Pagamento total ou parcial através de letras ou permuta. Tel. 326184

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA 1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 10 de Abril de 1984, pelas 15 horas neste Tribunal — Rua Braamcamp - 5-4.º vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a Copac Comércio Geral Peças Acessórios, Ld.ª com sede na Av. Defensores de Chaves - 81-A Lisboa, no processo executivo n.º 4889/83, instaurado por dívida à Caixa de Previdência.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — O direito ao arrendamento e trespasse da loja e cave do n.º 81 B e C da Av. Defensores de Chaves e o respectivo recheio a que se atribui o valor de 13 500 000$00.

Verba n.º 2 — Um empilhador a gás e gasolina da marca Saleu de 3000 kg de poder elevatório em bom estado no valor presumível de 750 000$00.

Verba n.º 3 — Um empilhador eléctrico da marca S-' :nbow mod. SI 220 BI de 900 kg em bom estado no valor presumível de 350 000$00.

Verba n.º 4 — Uma máquina fotocopiadora da marca Regisconta mod. U BIX 100 n.º 7602646, em bom estado, no valor presumível de 500 000$00.

São citados qualsquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 27 de Março de 1984.

O JUIZ DE DIREITO

Manuel Luís Macaista Malheiros

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO

Carlos Manuel Almeida Alvelos

D.L. — 31/3/84 — 2.ª Pub.

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

TRANSPORTE DE GRANDES CONTENTORES E DE CAIXAS-MÓVEIS

Os Caminhos de Ferro Portugueses-EP (CP), em serviço combinado rodo-ferroviário com a TITT, vão iniciar o novo serviço TECO (Transporte Expresso de Contentores) a partir de 2 de Abril de 1984, com serviços directos «porta-a-porta» entre Lisboa e Porto, através dos Terminais de Grandes Contentores de Alcântara-Terra e de Espinho.

São admitidos a transporte os Grandes Contentores (GC) e as Caixas-Móveis (CM) de serviço nacional entre as duas referidas cidades e seus arredores e ainda de serviço internacional em regime «INTERCONTAINER» e outros.

INFORMAÇÕES:

CAMINHOS DE FERRO
EM LISBOA:

— Departamento Comercial
Serviço Comercial de Mercadorias
Largo dos Caminhos de Ferro
1196 Lisboa Codex
Telef. 864181/866101/869761/8
Telex 12382 Ferpol P

— Serviço Comercial da Região Centro
Avenida Infante D. Henrique, 73
1900 Lisboa
Telef. 864181/866101/869761/8

— Chefe da estação de Alcântara — Terra
Telf. 630044

NO PORTO:

— Serviço Comercial da Região Norte
Estação de Porto (São Bento)
4000 Porto
Telef. 22755/22723/316222/319517

— Chefe da estação de Espinho
Telef. 720087

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

TITT: Em Lisboa — Estação de Alcântara — Terra (Av. de Ceuta)
Telefones 642785/645835/645595
Telex 5193943

Em Espinho — Estação de Espinho (Junto ao campo de futebol da Avenida)
Telefones 721113/722613
Telex 5690052.

RN RODOVIARIA NACIONAL

APROVEITE AS NOSSAS CONDIÇÕES

TEMOS PARA LHE OFERECER!

- AUTOCARROS CONFORTÁVEIS
- MOTORISTAS EXPERIENTES

PARA FINS DE SEMANA, VISITAS DE ESTUDO OU ITINERÁRIOS À SUA ESCOLHA

- **BADAJOZ**
- **SERRA DA ESTRELA**
- **ALGARVE - Amendoeiras em flor**
- **FÁTIMA E GRUTAS**
- **E OUTROS...**

PENSAMOS EM SI!... VISITE-NOS

RN

Av. Casal Ribeiro, 18-B 5.º Piso
Lisboa
Telef. 570656 / 570550

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA lembra que todos os motociclos são obrigados a usar, de dia, os médios.

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA - Dep. de Confecções

Av. João XXI, 5-D - 1000 (Metro Areeiro) - R. Infantaria 16, 55-C - 1300 LISBOA

DESPORTO

ponta esquerda

UEFA: Benfica multado e Frasco castigado

O Benfica foi multado em 7000 francos suíços (cerca de 427 contos) por mau comportamento dos espectadores e lançamento de objectos para o campo durante o jogo da Taça dos Campeões Europeus Benfica-Liverpool, em 21 do corrente, por mau comportamento dos seus apoiantes, no mesmo desafio, o Liverpool foi também multado multado em 4000 francos suíços (cerca de 244 contos).

Além destas, a Comissão de Controlo e Disciplina da UEFA (União Europeia de Futebol) reúnida em Zurique, decidiu ainda aplicar as seguintes multas:

20 000 francos suíços à Federação Espanhola por mau comportamento dos espectadores no jogo eliminatório da Taça do Mundo (Espanha-Malta, em 21 de Dezembro de 1983, em Valência).

● 10 000 fs. à Federação Italiana, por lançamento de objectos na eliminatória da «Taça do Mundo» (Italia - Chipre, em 22 de Dezembro).

● 10 000 fs. à Federação jugoslava (eliminatória da Taça do Mundo (Jugoslávia - Bulgária, 21 Dez).

● 10 000 fs. ao F. C. Barcelona (desafio da Taça dos Vencedores de Taças: Barcelona - Manchester United, 7 Mar.).

● 5000 fs. ao Celtic Glasgow, por mau comportamento dos seus apoiantes no desafio da Taça da UEFA: Nottingham Forest -Celtic Glasgow (23 Nov.).

● 5000 fs. à Federação Francesa por comportamento antidesportivo da sua equipa de «menos de 21 anos» no desafio Inglaterra - França (28 Fev.).

● 3000 fs. ao Rapid de Viena por lançamento de foguetes no desafio da Taça dos Campeões com o Dundee United (7 Mar).

● 3000 fs. ao Nottingham Forest por falta de organização no desafio da Taça da UEFA com o Celtic de Glasgow (23 de Nov).

● 2000 fs. ao Manchester United por invasão de campo após o desafio da Taça dos Vencedores das Taças com o Barcelona.

● 1500 fs. ao Ujpest Dosza, por comportamento incorrecto da equipa no desafio da Taça dos Vencedores das Taças com o Aberdeen.

● 1000 fs. à Federação Jugoslava por lançamento de foguetes no desafio dos «menos de 21 anos» no Jugoslávia - Bulgária, em 20 de Dez.

● 1000 fs. à Federação Grega e ao Panathinaikos (de Atenas) por atrasos administrativos e à Federação Maltesa, por comportamento incorrecto da equipa no desafio eliminatório da Taça do Mundo (Espanha - Malta, em 21 de Dez).

● 500fs. a Otto Barric (treinador do Rapid de Viena) por entrar em campo durante o jogo da Taça dos Campeões Europeus com o Dundee United, em 21 deste mês.

Frasco (Futebol Clube do Porto) foi punido pela Comissão de Disciplina da UEFA com um jogo de suspensão aplicável a desafio da UEFA ou da selecção nacional.

Sergey Morsow (do Shaktyor Donetsk) foi, por sua vez, punido com suspensão em três jogos da UEFA, por comportamento particularmente incorrecto no desafio da Taça dos Vencedores das Taças, com o F. C. do Porto, disputado a 7 do corrente.

O jogador belga Stephane Demol foi, também, punido com suspensão por três jogos na selecção nacional, por chegar a vias de facto no desafio do Campeonato da Europa de Juniores Portugal - Bélgica, em 15 de Fevereiro.

"Jogos de Portugal": irregularidades

Afinal, sempre aconteceram irregularidades nos Jogos de Portugal, como se pode notar do seguinte despacho emanado da Secretaria de Estado dos Desportos:

«1 – Suspensão imediata de funções dos funcionários Alberto Maló de Abreu e Augusto Fontes Baganha; este último, técnico do Ministério da Educação, destacado na Delegação da Direcção-Geral dos Desportos, em Coimbra.

«2 – Instauração de processos disciplinares aos dois referidos funcionários.

«3 – Remessa do processo à Polícia Judiciária, para apuramento total de responsabilidades e consequente instauração de processo criminal, contra as pessoas que sejam ou venham a ser responsabilizadas por aquelas, ou outras, irregularidades.»

Salgueiros: derrota na secretaria

O Conselho de Disciplina da Federação de Futebol decidiu: por ter alinhado indevidamente o jogador Jorginho, o Salgueiros é penalizado com derrota (0-3) no jogo com o Portimonense, passando o clube algarvio a embolsar os dois pontos equacionados no desafio. O Salgueiros já anuncia que vai recorrer deste castigo até onde lhe for possível.

Pinto de Sousa move processo ao dr. Agostinho Abade

Pinto de Sousa, presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, ficou muito melindrado com afirmações públicas do dirigente sportinguista dr. Agostinho Abade, colocando em dúvida a honestidade da escala de árbitros: e, hoje mesmo, anuncia procedimento judicial contra o vice-presidente do clube de Alvalade.

Farense: processo a Viriato Lopes

Sem que nada o fizesse supor, a direcção do Farense resolveu instaurar um processo disciplinar a Viriato Lopes, o chefe do seu Departamento de Futebol.

A epidemia dos "amarelos"

Para evitar mais «casos» (a somar aos ultimamente desenterrados) a Federação de Futebol mandou arquivar todos os recursos relativos a cartões amarelos. De futuro, após a apresentação do 3.º «icterícia», o jogador fica imediatamente suspenso por um encontro oficial.

Ciclismo: nossos "amadores" embolsaram ontem 2500 contos

O ciclista Venceslau Fernandes (Rodovil), e a equipa do FC Porto, foram os campeoes dos prémios das provas velocipédicas organizadas em 1983 pela empresa do «Jornal de Notícias». Na sessão de distribuição de prémios, efectuada ontem, no auditório do «JN», Venceslau Fernandes recebeu 265 950 escudos (130 550 da Volta a Portugal mais 135 400 do Grande Prémio «JN») e o FC Porto, 534 800 (326 260 da Volta mais 208 540 do G. P. «JN»). Relativamente aos prémios mais significativos, depois de Venceslau Fernandes, seguiram-se Marco Chagas (Mako Jeans), com 247 300 escudos (228 300 + 19 mil) e Carlos Santos (FC Porto), com 152 200 (96 600 + 55 600).

Por equipas (que receberam taças «JN»), logo depois do FC Porto, seguiram-se Rodovil, com 500 230 escudos (230 050 + 150 180), Lousa, com 467 920 (184 240 + 283 680) e Mako Jeans, com 400 020 (345 860 + 54 160). Relativamente ao Segundo Prémio Nacional «JN» da Juventude, o Mirandela foi a equipa que mais recebeu (37 900 escudos), logo seguido do G. S. Marta, com 21 300, Salgueiros, com 20 700 e do Tavira, com 19 300.

Nas classificações da 45.ª Volta a Portugal em Bicicleta, Marco Chagas (Mako Jeans) foi o 1.º, na geral individual, e no prémio «combinado», o mesmo acontecendo com a Rodovil (por equipas), Venceslau Fernandes (Rodovil), no prémio da montanha, Carlos Santos (FC Porto), na classificação por pontos e nas metas volantes e José Xavier (Lousa) no Prémio da Juventude.

No 5.º Grande Prémio «Jornal de Notícias», Adelino Teixeira (Lousa) foi o vencedor, bem assim como o Lousa, por equipas, António Alves (FC Porto), triunfou no prémio da montanha, Paulo Ferreira (Lousa), na classificação por pontos, Carlos Santos (FC Porto), nas metas volantes, Venceslau Fernandes, no prémio «combinado» e Armindo Terebentino (Coelima) no Prémio Juventude. No Prémio Nacional «JN» da Juventude, Daniel Torres (Mirandela) bem assim como o seu clube, foram os vencedores, na categoria de juvenis, pertencendo a Constâncio Reia (Tavira) e à Sociedade Columbófila Cantanhedense os triunfos na categoria de aspirantes.

A empresa do «Jornal de Notícias» gastou com a realização das três provas 2 526 600 escudos.

O dr. Lima Leite, presidente do Conselho de Administração da empresa do «Jornal de Notícias», referiu que as organizações velocipédicas do «JN» irão ter a continuidade desejada, dada que as anteriores haviam constituído um êxito assinalável.

Mário Ferreira, presidente cessante da Federação (que se associou à cerimónia) agradeceu todo o apoio recebido e o empenhamento que a empresa «JN» pôs no desenvolvimento e divulgação do ciclismo, ao longo dos últimos anos.

Provas «JN»

A «Volta a Portugal» em bicicleta, uma organização do «Jornal de Notícias» realiza-se de 18 de Agosto a 1 de Setembro. Quanto ao «Grande Prémio JN» terá lugar entre 18 e 24 de Junho. Numa tentativa de manter o interesse pelo ciclismo por parte das camadas mais jovens, também o «Jornal de Notícias leva a efeito o «Terceiro Grande Prémio da Juventude – JN», a realizar nos dias 21 e 22 de Julho.

Sporting em França

Joaquim Agostinho classificou-se na 36.ª posição da geral da prova ciclista «Midi-Pirenéus» que se concluiu com a etapa Montauban-Castres, numa distância de 199,5 km. A classificação geral ficou assim ordenada: 1. – Pascal Simon (França), 15 h. 11 m. 12 s; 2. – Michel Laurent (França), + 4:36; 3 – Edgar Corredor (Colombia), + 4:53; 4 – Julian Gorospe (Espanha), + 5:31; 5 – Kim Andersen (Dinamarca), + 5:36; 6 – Gaston Ikaki (Espanha), + 5:43; 7 – Jerome Simon (França), + 5:44; 8 – Frederic Vichot (França), + 5:51; 9 – Robert Forest (França), + 5:55; 10 Patrick Thevenard (França), + 5.59; 36 – Joaquim Agostinho, 15 h. 22:45; 47 – José Xavier, 15 h 29:46; 51 Benedito Ferreira, 15 h. 30:28; 65 – Marco Chagas, 15 h. 26:09; 71 – Manuel Zeferino, 15 h. 39:06; 75 – Eduardo Correia, 15 h. 40:35; 81 – Benjamin Carvalho, 15 h. 44:08. Os sete portugueses representam o Sporting/Raposeira.

●

Conclui-se este fim-de-semana o Campeonato Regional de Fundo para ciclistas seniores. Amanhã, no sistema de contra-relógio individual, será dada partida, às 9 horas, ao primeiro ciclista para os 30 quilómetros que constituem a 2.ª etapa, com começo em Loures, passagens por Bucelas, Freixial, Venda do Pinheiro, Lousa, Pinheiro de Loures, e chegada junto à Câmara Municipal de Loures.

Por sua vez, na área da Associação do Porto, realizam-se, também, amanhã, três corridas. Os seniores «AA» discutirão o contra-relógio individual, segunda prova do Regional de Fundo (a primeira ganha por Venceslau Fernandes) Seniores «BB» e juniores, por seu turno, terão uma corrida de 70 quilómetros com início às 9 horas, com partida da Praceta das Antas e chegada à Rua Conde de Abranches. Por último aspirantes e juvenis, com os mesmos locais de partida e chegada e iniciando a prova às 9 e 30, terão de percorrer 27 quilómetros.

Venceslau Fernandes: o único corredor presente foi também o rei dos prémios JN

O jornalista Serafim Ferreira entrega à «Mako Jeans» os prémios arrecadados durante uma temporada em que a firma esteve dedicada ao apoio do ciclismo

Placard

HALTEROFILISMO: amanhã, às 14 e 30, no Salão do Povo, em Sines.

REGATAS: amanhã, em S. José de Ribamar (rio Tejo) Campeonato Regional de «Optimist» (Zona Centro). O «Optimist» é uma embarcação à vela para jovens com idades inferiores a 15 anos, sendo utilizado nas escolas de vela para iniciação na modalidade. Dado o número de praticantes eixstentes, prevê-se a participação de 40 embarcações, o que coloca esta classe numa situação de destaque, e demonstra o interesse dos jovens pelas actividades náuticas.

VOLEIBOL: hoje, pelas 21 e 30, Congresso Extraordinário da Federação, na Casa do Desporto (Porto).

BADMINTON: este fim-de-semana, efectua-se mais uma edição do Torneio do Sport Lisboa e Benfica, com jogos no ginásio da Escola Cesário Verde. Igualmente se disputa o Campeonato Nacional Individual, nos escalões de infantis e juvenis. Esta prova é organizada pela Federação, na cidade de Lagos.

Hipismo em Mafra

Em Mafra, no Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, decorre até 8 de Abril, a «28.ª Semana Equestre Militar», com provas de obstáculos, de ensino e concurso completo de equitação. Um vasto programa que muito prestigia esta realização do Estado-Maior do Exército.

Futebol Benfica: 51 anos e festa

O Clube de Futebol Benfica comemorou, ontem, a passagem do seu 51.º aniversário com um jantar que reuniu grande número de associados, atletas e amigos. Colectividade nascida num dos mais populosos bairros de Lisboa, o Clube de Futebol Benfica desde a primeira hora orientou toda a sua acção junto da juventude local, tendo encontrado no futebo, hóquei em campo e em patisn, as suas modalidades preferidas. E acertou, respondem os feitos dos seus representantes, especialmente no que concerne ao hóquei em campo e sobre rodas, onde alguns dos seus atletas alcançaram o título de campeões do Mundo. Principais nomes a recordar: Sidónio Serpa, Rodolfo Serpa e Olivério Serpa, além de outros como Francisco Lázaro (atleta que veria o fim dos seus dias em plena prova da maratona, a 14 de Julho de 1912, nos Jogos Olímpicos) e que se tem mantido através dos anos numa eterna saudade da família do clube vermelho-negro.

Mas os tempos passaram, os anos correram e o Clube Futebol Benfica denominado pelos seus adeptos e população de Benfica pelo «Fó-Fó», tem hoje em actividade várias modalidades e em acção mais de um milhar de atletas.

Além do futebol (em todos os es calões etários) no Clube Futebol Benfica pratica-se o hóquei em patins e em campo, o andebol, a ginástica, a patinagem artística e o campismo.

Possuíndo excelentes instalações, mesmo no coração de Benfica (em pleno Bairro de Santa Cruz), o «Fó-Fó», nos seus 51 anos de idade, mostra-se cada vez mais novo e com mais forças para, em cada dia que passa, melhor servir a população local.

Principalmente a sua equipa de hóquei em campo tem dado ao clube, através dos anos, inúmeros títulos nacionais, além de vitórias em torneios internacionais, quer disputados em Portugal quer nas deslocações que tem feito ao estrangeiro.

Foi este clube que ontem, em mais um momento de fé nos seus destinos, reuniu, no restaurante do seu campo, Francisco Lázaro, os mais entusiastas e devotados amigos, aqueles que estão em todas as horas boas ou más. Presentes (entre outros) o pároco de Benfica, João de Sousa, Caleia Ribeiro e Fernando Saraiva da Mota (sócios do clube há 50 e 45 anos, respectivamente), Manuel Pita (presidente da Junta de Freguesia de Benfica) e Alfredo Alves, Gilberto Moreira da Silva e Guilherme Valentim (ex-dirigentes do clube).

Usaram da palavra o cónego João de Sousa, Alfredo Alves e Manuel Pita, que se congratularam pela passagem do aniversário do clube, fazendo votos para que em 1985 as comemorações possam atingir um maior nível.

Finalmente, Manuel Pita teceu várias considerações sobre o futuro do Futebol Benfica e informou que dentro de dias se inicia a construção de um piscina no parque Silva Porto e de uma outra na sede da Junta de Freguesia.

Também na sede vai ser inaugurado (em Abril) um pavilhão gimnodesportivo para além de um festival de patinagem artística e hóquei em patins no antigo cinema do Sport Lisboa e Benfica. A terminar, Manuel Pita disse que em 10 de Abril será inaugurada a placa toponímica na actual Rua das Garridas, com o nome de Alameda Padre Álvaro Proença, antigo prior de Benfica, por nesse dia se comemoraqr o 1.º aniversário da sua morte.

Futebol: juízes protestam

A Associação Portuguesa de Árbitros manifestou «profundo repúdio» pelas acusações do Farense am juiz de futebol Ramiro Santiago, alvo de processo por parte do clube algarvio. O caso prende-se com o Braga-Farense, do «Nacional» da 1.ª Divisão, ganho por 1-0 pelos minhotos, e que foi recheado de casos.

Em comunicado a Associação repudia «**soezes afirmações e torpes insinuações constantes do comunicado da direcção do Sporting Farense e proferidas pelo hoteleiro Fernando Barata (presidente do clube) e por alguns jogadores em fim de carreira, com os quais se procurou atingir a honra e a consideração de Ramiro Santiago**».

DESPORTO

Jean-Pierre Jarier: prisão com pena suspensa

O piloto francês de Fórmula Um, Jean-Pierre Jarier, foi condenado a sete meses de prisão, com pena suspensa, pelo tribunal de Monza, por ter atropelado e morto uma criança de dez anos, no dia 12 de Setembro de 1981, póximo de Monza, na véspera do Grande Prémio de Itália. Reconhecendo que Jean-Pierre Jarier foi culpado de homicídio por imprudência, o tribunal aplicou, ainda, a proibição de conduzir durante o mesmo período. O advogado do piloto colocou a tónica na insuficiência da iluminação no local do acidente, que teve lugar na povoação de Arcore. Os peritos chegaram (por seu turno) à conclusão de que o «Porsche» de Jean-Pierre Jarier circulava em excesso de velocidade. O piloto não compareceu no julgamento.

Atletismo em grande

Fernando Mamede e Rosa Mota correm amanhã no estrangeiro: Mamede participa no Crosse Internacional dos Cinco Moinhos (em Milão) prova que marca o encerramento da época internacional. Rosa Mota, corre em Washington, numa prova de estrada de dez milhas.

● A Associação de Atletismo de Lisboa, marcou para este fim-de-semana, na pista do Estádio Nacional, um extenso programa, que terá início hoje à tarde e se prolonga por todo o dia de amanhã, num total de oito horas e meia. Estão previstas provas combinadas, o campeonato de clubes de Marcha Atlética e ainda um alargado número de provas extras. As três jornadas previstas terão início às 15 horas de hoje e às 10 e 15 horas de amanhã, respectivamente.

● A Associação Cultural e Recreativa da Zona Azul de Beja, promove amanhã, pela sexta vez consecutiva, a Estafeta dos Campos Verdes, que este ano contará com a presença das equipas do Benfica, Sporting e Académico da Régua. A prova será composta de quatro percursos (7500 m, 5800 m, 5500 m e 3300 m), estando a partida marcada para as 11.00 horas

Académico de Viseu (1979); Benfica (1980 e 1981); Esperança de Lagos (1982); e Académico de Godim (1983) foram os clubes vencedores das anteriores edições.

● A Câmara Municipal de Alpiarça organiza também amanhã, o 2.º Grande Prémio dos Patudos, competição destinada a atletas de todos os ecalões, e cuja prova principal será disputada na distância de 8000 metros. Havera valiosos premios e certificados de participação para todos os concorrentes.

● Com um percurso de 15 km e tendo como ponto de partida Pinhal Novo, junto ao Jardim José Maria dos Santos, e com chegada defronte do Cine-Teatro S. João, em Palmela, realiza-se amanhã, o 3.º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Palmela promovido pela Câmara Municipal local, através do respectivo pelouro de Desporto e Cultura. A iniciativa, que começa a disputar-se às 10 e 30, é aberta a equipas e concorrentes de clubes, escolas, bairros, etc., federados ou não federados, de ambos os sexos.

● Comemorativa do 74.º aniversário do Sporting Clube Farense, realiza-se amanhã, com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Faro, a «XVII Estafeta Olhão-Faro», com partida de Olhão pelas 11 e 30 horas e chegada a Faro pelas 12 horas, com meta instalada no Largo do Mercado.

● O União do Montijo (Grupo Amador de Desporto e Cultura) com o patrocínio da Montisport, leva a efeito hoje, pelas 15.30, uma prova de atletismo denominada II Estafeta Montisport, a qual está integrada no calendário da Associação de Atletismo de Setúbal e é aberta a atletas de ambos os sexos a partir dos 15 anos, e dividida em três categorias: senhoras, homens e veteranos (38 anos ou mais), percorrerá as principais artérias da vila, sendo a partida e a chegada junto ao Centro Comercial do Montijo.

Grande Corrida dos Hospitais

Amanhã, domingo, pelas 10 horas, junto ao Hospital Curry Cabral, terá início a 1.ª Grande Corrida de Atretismo dos Hospitais Civis de Lisboa, organizada pela respectiva Casa de Pessoal.

Com a participação prevista de cerca de duzentos profissionais de Saúde (e não só), a corrida envolve um trajecto de 13 Km, que atravessa boa parte da cidade, passando junto dos principais hospitais.

Entre os participantes destaca-se o nome de Renato Graça, (médico) um dos nossos principais fundistas.

Nacional de futebol

Benfica na Póvoa de Varzim

Este fim-de-semana roda-se a 24.ª jornada dos campeonatos nacionais de futebol dos três escalões. Hoje já se joga para o torneio maior: Às 16 horas teremos o Boavista - Sp. Braga, arbitrado por Rosa Santos (Beja) e o Penafiel - Farense dirigido por Ezequiel Feijão (Setúbal). **Amanhã (às 16 horas):** Varzim -Benfica, Marques Pires (Setúbal); Portimonense - FC Porto; Carlos Valente (Setúbal); Sporting - Vit. Setúbal, Fernando Alberto (Porto); Vit. Guimarães -Rio Ave, António Costa (Viana do Castelo); Salgueiros -Águeda, Mário Luís (Santarém); Sp. Espinho - Estoril, Albino Rodrigues (Funchal).

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – Zona Norte: Acad. Viseu - Famalicão, Isidro Santos (Porto); Lixa-Fafe, Raul Ribeiro (Aveiro); Valonguense -Vizela, Evaristo Faustino (Leiria); Valdevez - Feirense, Fernando Pereira (Braga); Sanjoanense - Tirsense, Pimenta Alves (Braga); Chaves - Leixões, Graça Oliva (Leiria); Gil Vicente -S. Martinho, Evaristo Carvalho (Viana do Castelo); e Riopele -Paços Ferreira, Ramiro Santiago (Coimbra). **Zona Centro:** Alcobaça - Peniche, Vítor Correia (Lisboa); «O Elvas» - Covilhã, Monteiro alves (Lisboa); U. Coimbra - Naval, Xavier Oliveira (Porto); Anadia - U. Tomar, Constantino Ribeiro (Porto); Beira-Mar - Guarda, Armindo Santos (Porto); Torriense - Rio Maior, Serafim Alvito (Évora); Benf. Cast. Branco - U. Leiria, Carlos Rebelo (Coimbra); e Caldas - Académico, Vitorino Gonçalves (Aveiro).

Zona Sul: Nacional - Silves, José Martins (Leiria); Amora -Esper. Lagos, Manuel Rorreia (Funchal); Sesimbra - Barreirense, Alfredo Pereira (Lisboa); Lusit. Évora - Sacavenense, Gil Rosa (Setúbal); Ol. Moscavide -União Pacheco Silva (Setúbal); Estr. Amadora - C. Piedade, José Crujo (Beja); Marítimo -Odivelas, Silva Pereira (Porto); e Olhanense - Belenenses, Alder Dante (Santarém).

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO – Série A: Valenciano - Mirandela, José Alves (Braga); Freamunde - «Os Limianos», Francisco Gonçalves (Braga); Aves - Taipas, Sérgio Borges (Aveiro); Mogadourense - Prado, Matos Sousa (Porto); Moreirense - Ponte da Barca, Albino Nogueira (Porto); Merelinense - Feigueiras, Manuel Pedrosa (Aveiro); Viananense -Cerveira, Soares Dias (Porto); e Bragança - Monção, Manuel Castro (Braga). **Série B:** Ermesinde - Vilanovense, Agostinho Santos (Leiria); Leça - Régua, José Noversa (Braga); Amarante - Cesarense, Eduardo Araújo (Braga); Lourosa - Esmoriz, Santos Luís (Coimbra); Valadares - U. Lamas, Bento Alves (Viana do Castelo); Ovarense -Marco, João Geraldo (Coimbra); Lamego - GD José Alves, Apolino Pereira (Coimbra); e Paivense - Paredes, Lopes Fernandes (Braga). **Série C:** Oliveirense - «Os Marialvas», Lourenço Gonçalves (Porto); Poiares - Estarreja, Carlos Carvalho (Porto); Mealhada - S. Romão, Américo Santos (Porto); Gouveia - Oliv. Bairro, Júlio Mouco (Leiria); Sourense - Mangualde, Ribeiro Pinto (Porto); Tortosendo - Viseu e Benfica, Garção Félix (Portalegre); e Lus. Vildemoinhos - Tondela, Ribeiro Santos (Vila Real). **Série D:** Marrazes - Marinhais, Sílvio Costa (Coimbra); Marinhense - Alcains, Frederico Lourenço (Lisboa); U. Santarém - Alferrarede, Manuel Santiago (Lisboa); Portaleg. - Nisa e Benfica, António Cabeleira (Santarém); Alpalhoense - Estr. Portalegre, Silvério Pateiro (Évora); Bombarralense - SL Marinha, José Moedas (Setúbal); S. Bernardino - «Os Nazarenos», António Ferreira (Lisboa); e Atouguiense - Almeirim, Ramiro Agapito (Lisboa). **Série E:** Montijo -Casa Pia, Manuel Varandas (Évora); Almada - Cacém, José Vassalo (Santarém); Águia Sport - Lusitânia, Arlindo Duarte (Viseu); Atlético - SL Olivais, Fernando Mendes (Faro); Tires -Oriental, António Jorge (Setúbal); Vialonga - Campomaiorense, Santiago Cabral (Setúbal); Sintrense - «Os Bucelenses», António Galrinho (Setúbal); e Samora Correia - Santa Clara, Joaquim Marques (Évora). **Série F:** Com. Indústria - Alvorense, Luís Marcão (Santarém); Paio Pires - Torralta, Fernando Costa (Lisboa); E. V. Novas - Vasco da Gama, Fernando Correia (Lisboa); Canaviais - Beja, Alexandre Afonso (Faro); Moitense - Juventude, Júlio Santos (Faro); Quimigal -Seixal, José Filipe (Faro); Quarteirense - Lusitano VR, Olegário Barão (Faro); e Campinense -Trafaria, Francisco Zambujinho (Évora).

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES, Zona Norte: U. Coimbra - Sp. Braga, José Guedes (Porto); e «Os Repesenses» - Vit.Guimarães, Miranda Dias (Coimbra). **Zona Sul:** Marinhense - Benfica, Ramiro Ruivo (Santarém); e Naval - Vit. Setúbal, António Rodrgues (Santarém).

Clube operário

A Direcção do Clube Operário de Futebol, deliberou considerar como «dia do clube», o jogo a realizar amanhã, às 16 horas, com o Vitória de Lisboa, a contar para a 20.ª jornada da 1.ª Divisão Distrital da AFL, pelo que os seus associados terão que se munir de bilhete especial.

Árbitros em acção

O árbitro romeno Igna foi designado pela UEFA para dirigir o encontro FC Porto - Aberdeen, na primeira «mão» das meias-finais da Taça das Taças em futebol, no Estádio das Antas. No dia 25 de Abril, para o jogo da segunda «mão», na Escócia, o árbitro será o checoslovaco Krchnak. O português Alder Dante foi nomeado para dirigir o jogo de «Esperanças» entre a Jugoslávia e a Escócia.

Guimarães: técnico

O Vitória de Guimarães encetou negociações com o técnico belga Raymond Goethals, recentemente despedido do Standard de Liège por estar envolvido no triste caso de suborno que permitiu ao clube belga ser campeão nacional em 1981.

Suecos no Barreiro

O Barreirense defronta 3.ª feira a equipa sueca do Norkoping, em jogo de apresentação do treinador José Moniz. Um dirigente do Barreirense disse que a direcção do Barreirense **deposita as maiores esperanças nos conhecimentos do novo técnico, estando certa que a sua entrada no clube levará a turma do Barreiro ao lugar que por direito lhe pertence.** José Moniz já orientará a equipa barreirense neste encontro. O contrato é válido até final da presente temporada, podendo ser renovado por mais um ou dois anos.

Festa em Ovar

No próximo dia 8, em Ovar, actua a turma de veteranos do Atlético Clube de Portugal, que se confronta em jogo particular com a formação da Associação Desportiva Ovarense. Glórias do antigo futebol num espectáculo cuja receita é integralmente para fins beneficientes.

O traço de Pargana

Boa pescaria varzinista?

Basquetebol: selecção em estágio

Até ontem, estava incompleto o lote de seleccionáveis em concentração da equipa nacional de basquetebolistas seniores masculinos que entre 25 e 29 de Abril, disputará (em Oslo) a fase preliminar (grupo C) do campeonato da Europa. Os pedidos de dispensa (por motivos particulares ou profissionais) de jogadores inicialmente convocados têm impedido que os técnicos Jorge Araújo e José Curado disponham do grupo completo para trabalhar. Carlos Lisboa taambém só ontem se integrou na preparação (agora com onze elementos) já que continuam sem demover problemas próprios outros convocados, concretamente Artur Leiria (Barreirense), Rui Leitão (Olivais), Jorge Barbosa (Benfica) e Rui Pinheiro (Queluz).

Numa «poule» de apuramento, com jogos em dias seguidos, é regulamentar a inscrição de 12 jogadores: e a selecção nacional não se pode dar ao luxo de aparecer na Noruega com menos um elemento, porque pode haver lesões até castigos ou cedência á fadiga. Há que encontrar o 12.º homem, provavelmente no reinício dos treinos a partir do dia 2, também em Lisboa, a lista ficará completa.

Entretanto, os convocados presentes têm trabalhado de manhã e á tarde. Ontem, a prepração prosseguiu em Queluz e no Restelo, estando prevista a realização de jogos particulares, um ou dois com uma equipa de jogadores estrangeiros a actuar no nosso país, mais três ou quatro em terras de Espanha antes da saída para a Noruega.

Na concentração preparatória têm participado: Fernando Marques, Henrique Vieira e José Luís (Benfica), Eugénio Silva (Barreirense), Tó Ferreira, Aniceto e Seiça (Sangalhos), Eustácio e José Paiva (Olivais), Augusto Baganha e Carlos Lisboa (Queluz). Amanhã haverá folga e 2.ª feira os jogadores regressam ao estágio, num hotel de Lisboa, para depois prosseguirem a preparação em recintos da capital, ao que se seguirá, no dia 7, a partida para Espanha onde, apenas (até ontem) estava programado um jogo particular, em Málaga.

MICROSCÓPIO

Andebol: nacional

As 11.ª e 12.ª jornadas da segunda fase da principal competição andebolística portuguesa tem jogos aliciantes. **HOJE:** Académica de S. Mamede-Benfica, em S. Mamede de Infesta (21.30); FC Porto-Belenenses, nas Antas (16.00); Caramão-Sanjoanense, na Ajuda (21.30); e Sporting-Desportivo de Portugal, em Alvalade (18.00). **AMANHÃ:** FC Porto-Benfica, nas Antas (15.30); S. Mamede-Belenenses, em S. Mamede de Infesta (18.00); Sporting-Sanjoanense, em Alvalade (15.00); e Caramão-Desportivo de Portugal, na Ajuda (17.30).

Voleibol: nacional

Calendário voleibolístico do nacional para hoje, entre turmas masculinas: ISEF-CDUL, às 16 horas; FC Porto-Leixões, às 17 horas; Nacional de Ginástica-Benfica, às 19 horas. Esmoriz-Espinho, às 22 horas. Prova feminina: Sporting-Benfica, às 15.30; Espinho-Guimarães, às 17 horas; Leixões-CDUP, às 18.30 e Atlético-CDUL, às 19 horas.

Hóquei: nacional

Adianta-se este fim-de-semana o campeonato nacional de hóquei em patins. Jogos para hoje: Sporting de Tomar-Sanjoanense (árbitro: Jorge Pauleta); Belenenses-Juventude de Viana (Angélico Nunes); Carvalhos-Paço de Arcos (Vítor Medina); FC Porto-Alenquer (Armando Silva); Sporting-Sesimbra (Cilmério Ferreira); Oeiras-Parede (Manuel Soares); Famalicense-Académica da Amadora (Agostinho Meneses) e Oliveirense-Benfica (Armelim Ferreira). Jogos às 21 e 30 horas. **Amanhã:** Belenenses-Sanjoanense (Carlos Ramalho); Sporting de Tomar-Juventude de Viana (Carlos Pais); FC Porto-Paço de Arcos (Armelim Ferreira); Carvalhos-Alenquer (Ludovico Ferreira); Oeiras-Sesimbra (Vítor Belguinha); Sporting-Parede (João Faria); Oliveirense-Académica da Amadora (Luís Rei) e Famalicense-Benfica (Vítor Medina). Os encontros começam às 17.30, excepto o que se desenrolará em Alvalade, fixado para uma hora mais tarde.

Escolas no Estoril

Com organização a cargo do Parede, começa amanhã a disputar-se mais um Torneio de Escolas da Costa do Estoril de hóquei em patins. A jornada inaugural, no pavilhão do Parede, engloba os seguintes embates. Cascais-Paço de Arcos, Oeiras-Mira Sintra, Parede B-Alverca, Quimigal-Lisnave e Parede A-Sesimbra. Jogos a partir das 15 horas.

Patinagem: corridas

Organizadas pela Federação Portuguesa de Patinagem e com início previsto para as 14 horas, realizam-se hoje, no Jardim da Parada, em Cascais, provas de corridas em patins, para praticantes de idades compreendidas entre os 5 e os 19 anos.

Hóquei em campo: jogos

Para acertar o calendário do Regional, a Associação de Hóquei em Campo de Lisboa faz disputar dois jogos neste fim-de-semana: hoje, às 15 horas, no campo da Avenida do Brasil, defrontam-se Celcat - Hockey Clube e amanhã, na Luz, às 11 horas, joga-se o Benfica - Odivelas. Para o Campeonato de Juniores, o Belenenses vai à Luz, amanhã, jogar às 9 e 30, com o Benfica. Entretanto, para a Taça de Portugal, defrontam-se, amanhã, às 11 horas, em Cascais, em encontro referente à 2ª eliminatória, o clube local e o Belenenses.

Regatas no Castelo de Bode

Na lagoa da Barragem de Castelo do Bode (em Ferreira do Zêzere) decorrem hoje os Campeonatos Nacionais de Fundo em Remo, para barcos de tipo «shell» de 4 e 8 remadores. A Arco-Portucel/Viana, que participa nas três regatas («4 com timoneiro júnior», «4 com timoneiro sénior» e «8 sénior»), é (juntamente com a Associação Naval de Lisboa) o clube com mais remadores inscritos. Na grande regata do campeonato, sem dúvida a de «8 sénior», além da Arco-Portucel/Viana participam outras seis tripulações: Associação Naval de Lisboa, Clube Ferroviários de Portugal, Clube Galitos, Ginásio Figueirense, S. C. Caminhense e Clube Fluvial Portuense. A regata, já de si espectacular, quer pela quantidade de tripulação em prova, quer pelo tipo dos barcos utilizados (8 remadores em movimento), vai animar-se mais ainda com a luta (que se adivinha renhida) entre os favoritos: Caminhense, Arco e Galitos.

Quanto ao Caminhense, trata-se de uma equipa rodada e experiente; no que se refere à Arco-Portucel/Viana (que substituiu cinco elementos dos campeões de 1983), embora sendo uma equipa ainda em preparação, é uma das mais sérias candidatas ao título.

Se os jovens pudessem...

ISABEL TAVARES
21 anos, estudante de Belas-Artes

'Há muitos gordos neste mundo!'

— **Belas-Artes, porquê?...**
— Ora, porque gosto!
— **E no futuro, vai viver de quê?**
— Aí é que está: só pintar também não é possível... Porque quase nenhum pintor sobrevive só com a pintura.
— **Mas há os que vendem e os que não vendem...**
— É, há os que vendem e os que não vendem...
— **Mas é só uma questão de currículo?**
— Não deve ser só por isso, mas não sei explicar.
— **Vive em Lisboa?**
— Não. A minha casa é em Almada.
— **E que tal?**
— Gosto, porque estou um bocado fora da cidade, é mais próximo do campo.
— **E quando acabasse o curso, gostaria de viver fora de um grande centro urbano?**
— Não me importava. Mas depois, havaia as exposições e tudo se tornava mais complicado...
— **Votou, nas últimas eleições?**
— Votei, pois.
— **Foi difícil tomar uma decisão?**
— Se foi! Senti-me mal, porque não sabia em quem devia votar.
— **Por deficiente esclarecimento?**
— Oh!, é tudo uma porcaria!
— **Alguma vez fez política nalgum partido?**
— Nunca. Mas tenho alguns amigos que militam em partidos de esquerda. E temos boas relações.
— **Acha que o voto decide alguma coisa?**
— Pontualmente, não contribui para alterar nada. É essa a minha opinião.
— **Qual é o maior problema da Humanidade?**
— Para mim, é a fome.
— **Você, já passou fome?**
— Não, mas já vi muitos documentários sobre o assunto.
— **O que poderia ser feito, se você mandasse?**
— O que fazer? Cada país podia mandar os excedentes que tem para os países onde há fome. Porque há muitos gordos neste mundo.
— **E em Portugal, também há muitos gordos?**
— Uns comem mal, outros bem de mais.
— **Mas a fome é uma questão de barriga, ou um problema social?**
— É uma questão social, claro.
— **Como ocupa os tempos livres?**
— Não tenho tempos livres. Quem me dera tê-los!
— **Porquê?**
— Nos fins-de-semana, dou explicações para ganhar algum dinheiro.
— **Para que é o dinheiro?**
— Para comprar material...
— **E não sobra tempo nenhum para se divertir?**
— Os domingos. No Verão vou à praia, leio jornais e livros...
— **Sobre que temas?**
— Ficção e ciências ocultas.

C.P.

Uma aventura de Valerian... e Laureline

METRO CHATELET, DIRECÇÃO CASSIOPEIA

Mezieres
Christin

43

Copyright Dargaud/Meribérica

CONTINUA

Dez anos depois, que significa para si o 25 de Abril?

Se completa, no máximo, 30 anos até ao próximo dia 25 de Abril você pode concorrer ao «Dez Anos Depois», escrevendo-nos, até ao fim de Março, uma resposta a esta pergunta. O «DL» atribui prémios de 25 000$00, 15 000$00 e 10 000$00 respectivamente ao primeiro, segundo e terceiro melhores textos. Leia nesta edição o regulamento do «Dez Anos Depois»!

Imagem do bailado «Lonely Town, Lonely Street» coreografado por Robert North e que será apresentado em Lisboa a 5 e 6 e no Porto a 11 e 12 de Abril

Ballet Rambert dança em Lisboa e no Porto

Em 1920, Marie Rambrt formou a Escola de Ballet Rambert. Mais tarde, em 1926, formou-se oficialmente a companhia que tem o seu nome. Durante quarenta anos, Marie dirigiu a Companhia que, no início, teve a sua sede no Mercury Theatre de Londres

Entre 5 e 11 de Abril próximo, o Ballet Rambert estará em Portugal para a apresentação de quatro espectáculos no Teatro S. Luís, em Lisboa, nos dias 5, 6, 7 e 8 e outros tantos no Teato Rivoli, Porto, nos dias 11, 12, 13 e 14. A deslocação da companhia é feita sob os auspícios do British Council e a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa e da Companhia Nacional de Bailado.

O Ballet Rambert é, actualmente, formado por 18 bailarinos que, em conjunto com o pessoal administrativo, de ensaios, publicidade e músicos formam uma companhia de 38 pessoas. Na Grã-Bretanha, ela é acompanhada pelo conjunto musical Mercury formado por músicos independentes que por vezes também se desloca ao estrangeiro.

O director artístico do Ballet Rambert é, desde Abril de 1981, Robert North, um americano criado em Inglaterra e que foi estundante de Belas-Artes antes de ingressar no Royal Ballet School. O coreógrado residente é Richard Alston, um dos primeiros estudantes a tempo inteiro da London School of Contemporany Dance, tendo ocupado o seu actual lugar, no Ballet Rambert, em Maio de 1980.

Para Robert North, o princípio basico da dança é o facto dela ser musical. Ele crê «que ha uma qualidade inerentemente musical no movimento da dança que vem frequentemente da música apresentada, mas tendo uma característica própria». E alias, a «musicalidade do movimento um dos factores qeu tornam a fisicalidade da dança distinta daquela que esta ligada ao atletismo».

O programa anual do Ballet Rambert consiste, fundamentalmente, em cerca de 15 semanas de «tournée» por toda a Grã-Bretanha, com épocas regulares que têm lugar, principalmente, no Sadler's Wells Theatre, e «tournées» no estrangeiro. Nos últimos anos, a companhia participou em festivais em Belgrado, Nervi, Flandres, Veneza e Atenas e realizou também espectaculos na Alemanha, França e Estados Unidos.

Em Portugal, o Ballet apresentara dois programas, que integram sete bailados. São eles «Lonely Tow, Lonely Street»; «Apollo Distraught»; «Ghost Dances»; «Entre Dos Aguas»; «Capriol Suite»; «Five Brahms Waltzes in the Manner of Isadora Duncan» e «Intimate Pages». Entre os autores da música contam-se Bill Withers, Sout American Folk Songs e Paco de Lucia.

TEATRO DA TRINDADE-INATEL

APRESENTA

CONCERTOS DOMINICAIS

por

GRUPOS CORAIS E BANDAS DE MÚSICA CIVIS

ABRIL DE 1984

DIA 8 — GRUPO CORAL «SOL NASCENTE

«CORO «AUDITE NOVA»

DIA 15 — GRUPO CORAL «ENSAIO» DO B.P.A.

FILARMÓNICA HUMANITÁRIA-PALMELA

DIA 29 — CORO «CERES» DA EPAC

BANDA DOS B.V. DE LOURES

ENTRADA GRATUITA

Os Concertos começam às 11 horas e após o início não é permitida a entrada na sala.

Distribuição de bilhetes a partir de 5.ª-feira anterior a cada Concerto.

(Maiores de 3 anos)

Cinema e papel pintado

Vinte anos de cinema português – 1962/1982

Não há muitas obras de conjunto sobre o cinema português mas, felizmente, há quem vá dando os lentos mas seguros passos que são necessários para a compreensão global do fenómeno cinematográfico em Portugal. No restrito grupo de pessoas mais atentas ao cinema português, Prado Coelho tinha o lugar que uma actividade crítica em jornais lhe garantia; agora o aparecimento do volume **Vinte anos de cinema português – 1962/1982** veio marcar a sua intervenção com uma outra intensidade. Primeira visão de conjunto do «cinema novo» (se é que tal expressão hoje faz algum sentido) este livro vai ficar como ponto de referência quase obrigatório.

No essencial trata-se da compilação reorganizada de textos de Eduardo Prado Coelho saídos na Imprensa ao longo dos anos e a abordagem dos filmes não é exaustiva. Ano a ano, o autor escolheu os mais representativos e só desses se abeira e isto apenas no terreno da longametragem. Está-se numa opção de seleccionar o que de mais significativo aconteceu de bom ou, pelo menos, de impossível de ignorar. Não é, portanto, um lugar onde colher informações, dados (tarefa que outras pessoas estão a empreender – e bem: refira-se José de Matos Cruz na Cinemateca), mas onde ir buscar um olhar, uma análise.

Independentemente da concordância ou discordância com as propostas de Prado Coelho (suficientemente polémicas para nao suscitar adesoes entusiásticas), deve dizer-se que este livro é estimulante. Os textos são sempre inteligentes, informados, argutos, capazes de abrir pistas e de propor uma discussão. Creio ser essa a tarefa de um crítico que mereça atenção. Importa mais isso que a concordância de opiniões, porque a opinião é matéria transitória enquanto a prática da inteligência é um vício que merece ser cultivado.

Ler este livro foi, para mim, raiz de surpresas várias, na constatação de entusiasmos que eu acreditava improváveis como na detecção de friezas que eu pensava impossíveis. Surpresas cuja publicação em livro não vai ser indiferente na futura memória do cinema português destes anos.

Uma coisa, porém, é certa: mesmo quando Prado Coelho faz afirmações que parecem menos acertadas elas estão de tal maneira bem entrosadas numa lógica e num raciocínio que a sua leitura se torna positiva. Mesmo quando não tem razão, o texto «está bem visto».

Surpresa maior: as fustigações são raras, que o silêncio é de ouro. Só aí me parece que é de discordar radicalmente.

FICHA: Vinte Anos de Cinema Português – 1962/1982 de Eduardo Prado Coelho, Biblioteca Breve n.º 78, 168 págs. e 16 fotos extratexto, ed. Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Lisboa, 1983.

J.L.R.

Eduardo Prado Coelho, o autor de «Vinte Anos de Cinema Português – 1962/1982»

Heróis de papel

Uma carreira discreta, mas tremendamente eifcaz, é a que tem vindo a fazer a colecção «16-/22» da Meribérica/Liber, apresentando em formato quase de bolso Lucky Luke, Achille Talon, Snoopy, Valérian, Barbarella, o Vagabundo dos Limbos e Barba Ruiva. Retomando uma ideia da Dargaud, a colecção tomou forma e atingiu já o 24.º volume, enquanto se anuncia para breve uma nova estreia: Walt Disney. As vendas, ao que nos contam, têm ultrapassado as expectativas. O segredo do êxito está em grande parte relacionado com o específico circuito de distribuição, privilegiando os ardinas e quiosques.

Entre os últimos títulos da «16/22», injustamente esquecida neste espaço, merecem destaque as «últimas» de Barbarella, com «A Obra-Prima» e «Os Companheiros da Grande Arte», por Forest, e os dois primeiros episódios de um clássico dos quadradinhos de expressão franco-belga: «O Demónio das Caraíbas» e «O Rei dos Sete Mares», da série «Barba Ruiva», pela dupla Hubinon (desenho) – Charlier (texto). Destaque ainda para três títulos protagonizados pelo incrível Achille Talon, «Com 50.º de Febre», «Vizinho de Élite» e «O ABC da B.D.», de Greg: um humor nem sempre conseguido, nem sempre eficaz. Impagável por vezes.

Para o fim, deliberadamente, as referências a um «avulso» com Valérian, de Mézières e Christin intitulado «Pelos Caminhos do Espaço»: istórias curtas, mas muito interessantes, numa feliz condensação narrativa, explanando com invulgar força uma ideia central em cada curta história. Com algum atraso, Snoopy, deseja-nos «Feliz Ano Novo», enquanto Schulz nos mostra «A Casa de Snoopy». Finalmente, Ribera e Godard entram na «16/22» com as duas primeiras aventuras de Axle Munshine, «O Vagabundo dos Limbos» e «O Império dos Sóis Negros», editados há alguns anos pela Bertrand. Dentro dos géneros respectivos, merecem ser considerados.

Carlos Pessoa

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

O crime não compensa, a qualidade sim.

Fim-de-Semana levou-nos até à Índia para nos mostrar que a televisão pode ser utilizada como arma de grande alcance na luta contra a doença e a ignorância. Lá, na Índia, a televisão orienta-se pelo princípio: **Aprender pode ser divertido.**

Claríssimo que pode. E mais que pode: deve, porque chatear, mesmo em nome da cultura, é o que há de mais anticultural.

Não quero embrenhar-me nas discussões sobre os limites da cultura enquanto forma de «chateação». **O Anel do Nibelungo** é um manjar raro para o fino paladar. Apenas se chateia quem tem o gosto embotado por anos e anos de habituação da mediocridade

Não me refiro a isso, mas àqueles programas de TV destinados a uma complexa audiência que encontra na televisão o jogo dos seus tempos livres.

O que se diz para a cultura pode dizer-se para a informação. O **Telejornal** não é mau apenas porque é falso: é mau também porque é chato, monótono, rotineiro.

«Fim-de-Semana» traz-nos uma informação travestida de espectáculo sem renegar princípios básicos da informação. Os pratos são variados, vão desde o pitoresco ao «sério», passando pelo humano, pelo documento social, pelo pequeno acontecimento tornado significativo, pelo grande acontecimento tornado acessível. Os apresentadores não se digladiam: completam-se. Um, Carlos Pinto Coelho, mais actor, mais «jogador» de uma enorme gama de efeitos; Mário Zambujal, com sua expressão de grande riqueza humana, sem alçapões, com uma inteligência, um sentido de humor, uma capacidade de improviso notáveis. Duas excelentes maneiras de estar na Televisão.

Pode dizer-se que, na emissão de ontem, não houve tempos mortos. Ficou, decerto, incompleta a reportagem sobre a **Telescola**, sobre a discussão da sua necessidade. Penso eu que não nos devemos congratular pela existência de algo que apenas cumpre uma tarefa de emergência, mesmo que a cumpra bem. O ensino directo é insubstituível; tudo o que não passar pelo frente-a-afrente professor-aluno, é remedeio.

E quanto à utilização da TV como veículo de combate ao analfabetismo (como se fez na Itália, por exemplo) acho-a despropositada. Essa tarefa cumpre-a a RTP de forma exemplar, basta ver programas como «O Raio Azul», «Os Três Dukes», etc, etc.

Os momentos de maior impacte terão sido a reportagem sobre a demissão do presidente da Câmara de Borba, a reportagem sobre as festas de Valência (é difícil) mostrar tanto e tão bom em tão pouco tempo), o apontamento sobre a grandeza de uma exploração agrícola como a do «Grupo Pascual» (onde aprendemos mais sobre os bastidores da CEE, sobre as contradições em que se estilhaça do que em muitos discursos, muitos congressos, muitas rábulas...), a discussão sobre as casas dos aglomerados urbanos – e oxalá os arquitectos Manuel Queiróz (estão a perceber? Cultura é aquilo: **dar a ver...**) e Olga Quintanilha, voltem à TV para uma segunda volta ao assunto.

A reportagem sobre o caso da demissão do presidente da Câmara de Borba, feita por Jorge Simões, foi exemplar de honestidade e objectividade. Os testemunhos recolhidos – entre os quais o de um vereador do PS e o do padre Albano – destruíram a campanha desencadeada em certa Imprensa dementada pela fúria política e que não recua diante de nenhuma infâmia.

Uma televisao assim de cara lavada e olhos claros é outra coisa. Pena que, o que devia ser regra não passe de excepção...

Finalmente, peço aos responsáveis do programa que não desgravem aquela reportagem sobre o baile das pedras preciosas. É um notável documento relativo a uma certa maneira de ser 24 de Abril, de súbito em irrupção como um Vesúvio há muito reprimido. As imagens e o texto são de uma...inteligência poucas vezes alcançada em reportagem de televisão. Um momento antológico de que qualquer profissional se poderá orgulhar.

Fica muito por dizer. A pena de não ter continuado a ouvir o pintor Alberto Cutileiro a contar a história do primeiro disco fabricado em Portugal; a impressão terrífica da cantadeira rock; aqueles versos saborosos ditos (muito à pressa, e foi pena) pelo Raul Solnado; o apontamento teatral; a presença de Paulo Autram, com a sua preocupação de imitar bem o português de cá – e a mim me parece isso errado, a vários níveis. Seja você mesmo, Paulo. Queremo-lo verdadeiro, traduzido – não.

Fim-de-Semana: a prova provada de que a qualidade compensa.

A TV dia a dia

"Umberto D": 80 minutos na vida de um homem

O nosso destaque na programação televisiva de domingo, vai por inteiro para a transmissão do filme de Vittorio de Sica, «Umberto D», a exibir no segundo canal às 21 horas.

Umberto D é um modesto reformado que vive miseravelmente, num quarto alugado, num universo onde se recortam um cão, uma criadita e uma senhoria avarenta. Demasiado pobre, sem poder pagar o quarto, é posto na rua. Primeiro tenta mendigar e, não conseguindo, procura o suicídio. Mas tudo isto são veleidades, e continua a sobreviver.

Vittorio de Sica referiu-se em termos exemplares a este filme, o seu preferido: «É a tragédia das pessoas que se vêem excluídas de um mundo que contribuíram para construir, uma tragédia que se esconde na resignação e no silêncio, e que por vezes explode em manifestações violentíssimas ou leva a suicídios horríveis».

Cesare Zavattini, argumentista dos filmesde Sica neste período, refere-se-lhe como sendo «um apelo à solidariedde pública».

Apesar do tema, e do seu pessimismo, terem afectado o êxito deste filme, ele é, com «Ladrões de Biciletas», o melhor do período áureo de Vittorio de Sica.

Correspondendo a um projecto antigo de Zavattini, de mostrar «80 minutos da vida de um homem a quem não acontece nada»; «Umberto D» retrata a vida tal como ela é, sem romance, sem intriga dramática, preferindo mostrar a existência na sua banalidade e duração.

A ternua de De Sica faz lembrar Tchekov ou Dostoievski, mas tem a inteligência de não fazer do seu Umberto um personagem demasiado simpático: ele tem defeitos, fraquezas, aspectos mesquinhos. A melancolia e cinzento do filme ajustam-se exemplarmente a um relato da velhice e da solidão, da pobreza e do egoísmo, que é um dos paradigmas do cinema neo-realista.

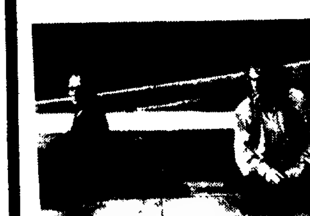
«Umberto D», realizado por Vittorio de Sica, tem como intérpretes, nos principais papéis, Carlo Battisti, Maria Pia Casilio e Lina Gannari.

Hoje — RTP 1

Exibe-se, esta noite, na RTP-1, o 1.º episódio da série «A Jóia da Coroa»

- 15.50 **Os Animais das Montanhas Rochosas**
- 16.45 **Aventura é Aventura** – «Homem Sem Rumo».
- 18.10 **Rock Line** – mais um programa dedicado às várias tendências rock.
- 20.00 **Telejornal** – noticiário do País e do estrangeiro.
- 20.30 **«A Jóia da Coroa»** – 1.º episódio. Intérpretes: Irma Ludmila, Kumar, Merrick, Daphne e Lady Chatterjee. Realizadores: Christopher McRahan e Jim O'Brien.
- 22.35 **Últimas Notícias**
- 22.45 **Última Sessão** – «As Aventuras de Eliza Fraser». Realizador: Tim Burs Tall. Intérpretes: Susannah York, Trevor Howard, Noel Ferrier, John Castle, John Waters, Gerrard Kennedy e Arna-Maria Winchester.

RTP 2



A rubrica Teatro para Sempre, apresenta, hoje, a 2.ª parte de «Peer Gynt», através da RTP-2

- 19.02 **Troféu**
- 21.00 **Teatro para Sempre** – «Peer Gynt» (2.ª parte). Intérpretes: Gérard Desarthe, Maria Casares, Roland Bertin, Andrzej Sewerin, Benoit Régent, Catherine Rétoré e Dominique Blanc.

Amanhã

RTP 1

09.32 Eucaristia Dominical; **10.30**: Setenta Vezes Sete; **11.00**: Grão a Grão; **13.00**: Notícias; **13.10**: Grão a Grão; **14.30**: TV Rural; **14.55**: «Zanskar»; **15.45**: A Festa Continua; **18.55**: Notícias; **19.00**: «Os Três Dukes»; **20.00**: Telejornal; **20.30**: «No Mundo dos Fraggles»; **20.55**: «Marco Polo»; **21.55**: Domingo Desportivo; **23.00**: «Tudo em Família»; **23.30**: Últimas Notícias.

RTP 2

19.02: Troféu; **20.00**: «A Família Bellamy»; **20.55**: Cine-Clube.

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

RTP 1
«A Jóia da Coroa» (20.30)

RTP 2
«Peer Gynt» (21.00)

RTP 2
21.00 — TEATRO PARA SEMPRE
«PEER GYNT» (2.ª parte)
Peer Gynt é uma espécie de Zé Ninguém norueguês, um D. Quixote que ao mesmo tempo é um Sancho Pança, que a partir da sua aldeia natal no norte da Noruega inicia uma gigantesca aventura que lhe vai durar a vida inteira, atravessando mares e continentes, defrontando-se com a Esfinge do Egipto, entrando em mundos imaginários e em asilos de loucos, prometendo casamentos, enriquecendo e falindo, numa incessante procura de si próprio.
INTÉRPRETES: Gérard Desarthe, Maria Casares, Roland Bertin, Andrzej Sewerin, Benoit Régent, Catherine Rétoré, Dominique Blanc, etc.
REALIZAÇÃO: Peer Gynt de Henryk Ibsen.

Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RADIO
Rua Bento Jesus Caraça 17 · Cruz Quebrada · Telef. 2112871

Dia 31
Hoje às 23.30 h

TRAIÇÕES
DE
Harold Pinter
LIA GAMA
MÁRIO JACQUES
FILIPE FERRER
MANUEL DE CASTRO E SILVA
encenação e cenografia
JOÃO VIEIRA
guarda-roupa ANA SALAZAR
e boutiques CESAR
quarteto — TEATRO do ACTOR
Seg Ter 21.30 h. | Quint Sext. 19 h. | Sáb Dom 23.30 h.
Patrocínio de: CHIVAS REGAL
SUB DE MONT M C M/16

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
TEMPORADA DE CONCERTOS 1983/84
COLISEU
MAIO — quarta, 2 às 21,30 h.
ORQUESTRA SINFÓNICA DA RÁDIO SUDOESTE ALEMÃ (BADEN-BANDEN)
Programa
Haydn — Sinfonia n.º 85
Brukner — Sinfonia n.º 9
Bilhetes à venda no Coliseu, a partir de 16 de Abril
Preços: 400$/300$/150$/100$

roteiro cultural

Teatro

Eunice Muñoz e Jacinto Ramos continuam a apresentar no Teatro Nacional D. Maria II a peça de John Murrell, «Memórias de Sarah Bernhardt». Esta tarde, com repetição amanhã, pelas 18h30m, no Teatro Nacional D. Maria II, estará em cena a peça **«A sobrinha do Marquês»** de Garrett, na sala Garrett.

Na Sala Experimental do Teatro Nacional D. Maria II estreia-se esta noite, pelas 21h45m, o espectáculo de Miguel Yeco e Maima, **«Pesoalíssimo».** Trata-se de um espectáculo de teatro visual/musical que procura uma nova linguagem cénica. Participam Maria Cabral, Adelaide Colher, Pedro Miguel Rosado, Rui Filipe e Miguel Yeco.

Hoje e amanhã, pelas 21h30m, a Contraregra apresenta no espaço da Caixa Económica Operária, à Rua Voz do Operáario, os dois últimos epectáculos de «Diário de Um Louco», de Nicolau Gogol, com encenação e interpretação de **Manuel Cintra.**

«António Aleixo, poeta do Povo» é o espectáculo musical que o **Teatro Livre** leva à cena no TIL, na R. Leão de Oliveira. n.º1, junto ao Largo do Calvário.

Esta tarde e amanhã pelas 17 horas e na noite de hoje, 31, pelas 21h30m, o **Teatro da Cornucópia** contiunua a apresentr a peça «A Missão» de Heiner Muller no Teatro do Bairro Alto.

Na igreja do Antigo Convento de Xabregas, o **Teatro Ibérico** continua a apresentar a peça «Gardel-el dia que me quieras», um original do dramaturgo venezuelano José Ignácio Cabrujas.

Hoje, pelas 21h30m, e amanhã, «as 16 e 21h30m, o **Grupo de Teatro da Escola Secundária de Queluz** apresenta na Escola a peça «Antígona», de Sófocles.

O Grupo de Campolide apresenta esta noite, pelas 21h30m, na Sociedade Filarmónica R.A. da Amadora a peça 1383. A organização pertence a um grupo de jovens da pró-associação cultural.

A **Seiva Trupe** apresenta esta noite, pelas 21h45m, na Cooperativa do Povo Portuense a peça «O Amor de uma Mulher», de Maricla Boggio.

Os Comediantes contiunuam a apresentar em Santo Tirso a peça «Ederra».

Na Rua das Virtudes, no Porto, o **Pé de Vento** apresenta a peça «O Amigo Dedicado», baseada no conto de Oscar Wilde. As sessões de sábado são às 16 horas. Ao domingo, a peça subirá à cena às 11 e às 16 horas.

Hoje e amanhã, a Companhia do Centro Cultural de Évora apresenta a peça de Prosper Mérimée, «O Céu e o Inferno», respectivamente em Alhos Vedros (antiga capela) e Quinta do Anjo (Sociedade Filarmónica).

Exposições

Nas Galerias do Museu Calouste Gulbenkian está patente ao público uma exposição de desenhos e gravuras de **Jacques Callot.** A mostra é constituída por 216 gravuras pertencentes ao Museu de Nice e a colecções existentes em Portugal, na Biblioteca Nacional e no Museu Nacional de Arte Antiga.

Na Galeria Ana Isabel continua patente ao público uma mostra de pintura de **René Bertholo.**

Carlos Paredes: o som da guitarra portuguesa no Porto

No Atrium da Imprensa, à Casa da Imprensa, continua patente ao público uma exposição de cerâmica, gravura, pintura e serigrafia de Artur José, David de Almeida, Isabel Laginhas e Sérgio Pinhão. Uma mostra de óleos de **Eduardo de Lemos** continua patente ao público no Centro Europeu de Línguas, à R. Padre Manuel da Nóbrega, 3-A, ao Largo do Areeiro.

Rodrigo tem patente ao público na Nova Opinião uma mostra exposição «dita o feito», constituída por 13 trabalhos.

Na Galeria de Arte do Casino do Estoril continua presente ao público uma exposição de pintura de **Justino Alves.**

No espaço de «A Galeria», em Cascais, 11 artistas plásticos expõem os seus trabalhos. **Álvaro Passos, Arnaldo Figueiredo, Carlos Carreiro, Ema Berta, Francisco Simões, Jaime Isidoro, Jorge Gamito, Narciso, Paiva Raposo, Raul Peres e Zé Júlio** têm em exposição diversos dos seus trabalhos.

No GAT, nas Caldas da Rainha, **Alfredo Luz** expõe pintura.

É hoje inaugurada no Palacete Visconde de Sacavém uma mostra **de cerâmica da fábrica do Rato.**

É hoje inaugurada na praia de Quiaios, à Figueira da Foz uma exposição de **Zé Penicheiro.**

Na Galeria Dois-Grupo Alavarez no Porto, **Veiga Luís** expõe um conjunto de obras de sentido poético subordinadas ao tema «Mágica Cósmica».

Também no Porto continua patente ao público uma mostra de pinturas de **Francisco Laranjo,** no espaço de o Módulo.

Música

Leo Ferré estará hoje à noite no Coliseu dos Recreios de Lisboa para o segundo espectáculo comemorativo do sexto aniversário da ERANOVA.

Carlos Paredes dará hoje no Auditório Carlos Alberto, no Porto, o seu segundo espectáculo. Uma oportunidade de ver e ouvir um dos melhores intérpretes de guitarra do nosso tempo.

Esta noite, com dois «sets», respectivamente às 22h30m e às 0h30m, os **Hot Cats** estarão no Hot Clube de Portugal, à Praça da Alegria. A música é «jazz», os músicos são José Alberto (trompete), José Alcobia Freire (sa. alto) e António Alcobia Freire (guitarra).

«Cole Porter e o Jazz é o espectáculo que se realiza esta noite, pelas 21h30m, no Cine de Seia, integrado no Festival Branco, uma organização da Comissão Regional de Turismo da Serra da Estrela.

Cinema

O vídeo **«A Noite de Lisboa»** — a reportagem da RTP para o programa «Fim-de-Semana» — vai passar esta noite pelas 21h30m na Casa da Cultura das Caldas da Rainha, numa organização daquela instituição e da secção local da PSP.

Colóquio

Na Sociedade de Língua Portuguesa, à R. de S. José, 41-2.º, **António José Louro** fará esta tarde, pelas 16h30m, uma palestra sobre «Representação de uma peça de Teatro».

Na Sala José Leite de Vasconcelos, na Sociedade de Língua Portuguesa, o **dr. José Pedro Machado** dará mais uma lição do curso livre «Vamos Estudar a Língua Portuguesa».

Auto*Expresso* Auto*Acompanhado*

diariamente

Lisboa - Porto - **Lisboa**

Guarda - **Porto** - Guarda

Castelo Branco - Lisboa - **Castelo Branco**

Guarda - **Lisboa** - Guarda

Faro - Lisboa - **Faro***

Faro - **Porto** - Faro*

Informações Telefónicas 87 75 09 das 9.00 h às 18.00 h ic. int. 13.00 h - 14.00 h

Caminhos de Ferro Portugueses

COTAÇÕES — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	93$75	99$75
ALEMANHA FED (marco)	50$30	51$40
ÁUSTRIA (xelim)	7$10	7$30
BÉLGICA (franco)	2$295	2$495
BRASIL (cruzeiro)	$060	$110
CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2)	101$55	103$55
(notas de 5 a 1000)	102$05	104$05
DINAMARCA (coroa)	13$70	14$10
ESPANHA (peseta)	$839	$959
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	129$75	131$75
(notas de 5 a 1000)	130$25	132$25
FINLÂNDIA (marka)	23$40	24$00
FRANÇA (franco)	16$30	17$00
HOLANDA (florim)	44$60	45$60
IRLANDA (libra)	154$75	158$75
ITÁLIA (lira)	$073	$083
JAPÃO (iene)	$553	$588
NORUEGA (coroa)	17$35	17$85
REINO UNIDO (libra)	188$70	192$70
SUÉCIA (coroa)	16$85	17$45
SUÍÇA (franco)	60$50	61$60
VENEZUELA (bolivar)	7$70	8$70

Observações:

1. — **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. — **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil**

rádio

Antena Um

18.00: Turma da Um; **19.00**: Tempo de informação; **20.00**: Tempo de teatro; **21.00**: Livre e directo. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

Programa 2

16.30: Sonata, para violino e piano, de César Frank; **17.00**: Suite e bailado «A Fonte», de Delibes; **17.25**: Concerto sinfónico; **19.15**: 4.º Festival Bach da Madeira; **20.10**: Música orquestral; **21.00**: Para além da leitura; **21.40**: Intérpretes portugueses; **22.00**: Três madrigais italianos da Renascença, para cinco vozes; **22.30**: Intercâmbio musical; **00.00**: Música portuguesa; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Fim-de-semana; **19.00**: Quatro tempos; **20.00**: Quando o telefone toca (3 edições); **21.30**: Tempo de desporto; **23.00**: 24.ª hora Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Broadway; **16.00**: Flauta de pã; **17.00**: Country music; **18.00**: Lança chamas; **19.00**: A ilha das palmeiras; **20.00**: Blues index; **21.00**: A luz de Edison. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Rede Nacional de OM e FM

15.00: Sábado à tarde; **18.00**. Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Horizonte; **20.30**: Clube dos coleccionadores; **21.00**: Quando o telefone toca; **22.00**: Hora de música; **23.40**: Bola branca (3.ª edição); **23.55**: Meditando.

Desdobramento em FM Estéreo

22.00: Universidade na Rádio; **22.57**: Boa noite; **23.00**: A cor do som; **01.00**: As superestrelas do FM.

Rede Sul de FM

21.00: Paju; **21.30**: Pentagrama. Noticiários a todas as horas.

Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 999

HORIZONTAIS:

1 Preposição e artigo. Demónio. Conjunção.
2 Nome de mulher. Bário (s.q.). Língua negro-africana grupo voltaico, falada em Leco e na região do Sul.
3 Açoitariam.
4 Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba. Classes.
5 Duzentos em romano Matemática. Irmã da mãe.
6 Filho de Loth. Guarda segredo.
7 Freguesia do concelho de Guimarães. Nota musical.
8 Orquídea brasileira. Preposição e artigo
9 Véu com que as mulheres mouriscas cobrem a cabeça. Duas consoantes desiguais.
10 Nome de letra. Recuse
11 Nome de flores. Osso do braço.

VERTICAIS:

1 Nome de letra. Esposa.
2 Relativo a oásis. Nome de Buda, na China.
3 Jamais. Pronome pessoal (compl.).
4 Oferecerá. Um dos Estados do Brasil.
5 Víscera dupla. Invulgares.
6 Protecção. (fig.). Ferro temperado.
7 Insecto ortóptero. (pl.). Ilha da Polinésia.
8 Género de palmeiras do Brasil. Pêlos de certos animais. Centímetro.
9 Culpa. Pronome relativo.
10 Despovoai. Executar.
11 O mesmo que mandrião (ave). Abreviatura de sudoeste.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9849

HORIZONTAIS:

1 Cidade da Turquia. Cidade francesa do departamento de Vaucluse.
2 Espécie de rã que vive nas moitas. Separara a baganha do linho com o ripanço
3 Dás mios. Flauta chinesa de três buracos Rente.
4 Sódio (s.q.). Sentidas Condolências.
5 Excêntricas.
6 Cachimbo persa em que o fumo atravessa água perfumada. Levas à toa, à sirga
7 O mesmo que sírio da Síria.
8 Artilharia antiaérea Anel Bondoso.
9 Freguesia do concelho de Alenquer. Rã (pop.).
10 Rompiam. Níquel (s.q.).
11 Carta de jogar. Arara. Aio de D. Afonso Henriques.

VERTICAIS:

1 Cidade da Irlanda. Negra.
2 General de Napoleão. Tomaras a direcção.
3 Divindade do antigo México, personificação das águas celestes, senhor do inferno chamado Tlalocan. Suspiros.
4 Duna na Suécia. Basta! Nome de letra.
5 Neon (s.q.). Remediar.
6 Tempo do verbo ir. Indignava.
7 Escudeiro. De alto preço.
8 Antiga medida para líquidos, entre os Judeus. Estime.
9 Rio da Suíça. Fundo de agulha. Bromo (s.q.).
10 Vencimento diário de um soldado (pl.) Alinda.
11 Tabernas Além disso

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 998

HORIZONTAIS:

1 A. RAZÃO. DÁ.
2 Baal. Traída.
3 Amimarão. Ob
4 Zama. Cré.
5 Devoção.
6 Cama. Ecos.
7 Oau. Sabino.
8 SS. Pás. Anal.
9 Tapara. Roli.
10 Ar. Rod. Oc.
11 Sarar. Perna.

VERTICAIS:

1 Abaí. COSTAS.
2 Am. Baasa.
3 Raiz. Mu. Par.
4 Almada. Pará.
5 Ame. Ar.
6 Atravessar.
7 Ora. Oca. Op.
8 AO. COBARDE.
9 DI Casino.
10 Adoro. Nalon.
11 Abé. Cólica.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9848

HORIZONTAIS:

1 Ghana. Pilha.
2 Aaro. Miar.
3 SS. Ra. Voo.
4 Amigado.
5 Andar. Ronda.
6 Sino. Roia.
7 Ad.
8 Os. Osaca. Ar.
9 Poiso. Aviso.
10 Ovo. Ms. Ca.
11 Sassa. Ossos.

VERTICAIS:

1 Gasta. Copos.
2 Hás. NS. Sova.
3 Ar. Adia. Ios.
4 Normandos.
5 Airó. Soma.
7 Carraça.
8 Im. Doo. Avós.
9 Livónia.
10 Bão. Dá. Asco.
11 Aroma. Troas.

Provérbio: A razão dá costas ao cobarde.

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Maiores 12 anos
TUBARÃO 3

ÁVILA 539930
Av Duque d'Ávila, 92A
Às 14.30, 17. 19.10, 21.30 e 23.30
– M. 18 a.
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie

AVIS 547153
Av Duque de Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 anos
DECAMERON INTERDITO

BERNA 776098
Av Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
WARGAMES, JOGOS DE GUERRA

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
A BELA ADORMECIDA

CASTIL 530194
R. Castilho
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
SÓCIOS
Às 00.00
BETSY

CINE BLOCO 556824
R Pinheiro Chagas, 10
Às 14.30, 18 e 21.15
– Int. men. 18 a.
O CAÇADOR
Às 00.30
À QUEIMA-ROUPA

CINE CAMÕES 324194
R do Loreto, 15
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A FORÇA DO AMOR
Amanhã às 11
Manhã Infantil
DUMBO

CINE 222 579460
Av P da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 16 a.
A CÂMARA SECRETA
Às 24
O MECÂNICO

CINESTÚDIO LIDO 936593
P. D. João I, Amadora
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
ANDROIDE

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 – Amadora
Às 15.30 e 21.30
FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE
Às 24
MAD MAX 2, O GUERREIRO DA ESTRADA

CONDES 322573
Av da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
A MÁSCARA DO RANGER

2000 2100055
Av B. Voluntários, lts 113/4
Às 14.15, 16.30 e 18.30
– M. 12 a.
NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
Às 23.45 – Int. men. 13 a.
O VINGADOR DA CIDADE

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 anos
TUBARÃO 3
Às 24
SHAOLIN DESAFIA NINJA

ESTÚDIO 555134
Al Afonso Henriques, 35
Às 15, 17, 19 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
80.ª semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE
Às 24
O EXTERMINADOR

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade
SALA 1
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 24
– Int. men. 13 a.
A CÂMARA SECRETA
SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45
– M. 12 a.
SER OU NÃO SER

IMPÉRIO 555134/5
Al Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA AMARELA, O PIRATA

LIDO 936593
P. D. João I. Amadora
Às 15.30 e 21.15 – M. 12 a.
TUBARÃO 3
2.ª Semana

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral 37
Às 14.15, 16.30, 18.15 e 21.30
– Int. men. 13 a.
O PROFISSIONAL
Às 24 – Int. men. 13 a.
OS SAQUEADORES

NIMAS 574362
Av 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.30, 19 e 21 30
Int. m. 13 anos
ATALHOS
c/ Sally Field e Tommy Lee Jones

ODEON 328283/4
R dos Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– M. 16 a.
O GRANDE ATAQUE DO DRAGÃO

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14, 16.30 e 21.30
– M. 16 a.
AREIAS QUENTES, DESEJOS SELVAGENS

«The Day After» o filme que maior impacto tem provocado em todo o mundo. Em exibição

POLITEAMA 326716
R Portas S Antão, 109
Às 14.15, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OS GLADIADORES DO FUTURO

QUARTETO 771378
R Flores de Lima, 16
SALA 1
Às 15, 17, 19, 21 e 23
– M. 12 a.
NO LIMIAR DA REALIDADE
Às 00.45 – M. 18 a.
O CASAMENTO DE MARIA BRAUN
SALA 2
Às 14.15, 16, 17.30, 19, 21.30 e 23.15
– M. 12 a.
ZELIG
de Woody Allen
Filme de qualidade
SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23 15
– M. 18 a.
A MULHER EM CHAMAS
Às 00.45 – M. 18 a
ASHANTI
SALA 4
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21 e 23.15
– M. 16 a.
FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE
Às 00.45 – M. 18 a.
CABARET, ADEUS BERLIM

QUINTETO 573407
R Actor Taborda, 27-B
Às 14.30 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 anos
THE DAY AFTER
O Dia Seguinte
Às 24
ALTA ANSIEDADE

ROMA TEL. 727778
Av de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
O acontecimento!
O filme de maior impacte em todo o Mundo
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA AMARELA, O PIRATA

SÃO JORGE 579144/579344
Av da Liberdade, 175
SALA 1
Às 21.30 – M. 12 a.
YENTL
c/ Barbra Streisand
SALA 2
Às 14.15, 16.45, 19 e 21.15
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie
– M. 18 a.
SALA 3
Às 14.30, 16.30, 18.45 e 21.45
– M. 12 a.
ZELIG
c/ Woody Allen e Mia Farrow

7.ª ARTE 730715
Av República, à E Entre Campos junto ao n.º 63
Às 14.30, 17, 19.15, 21.45 e 24
– M. 12 a.
YENTL
c/ Barbra Streisand e Amy Irwing
Domingo às 11.15 – Para Todos
ASTERIX E CLEÓPATRA

STAR 804210
Av Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
A EDUCAÇÃO DE RITA
Às 00.00 – Int. men. 18 a.
O JUIZ SOU EU

TURIM 706666
E de Benfica, 723-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OPÇÃO FINAL
Às 24
UMA RAZÃO PARA VIVER E OUTRA PARA MORRER

VOX 880808
Av Fr Miguel Contreiras lote 879
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a
SER OU NÃO SER

XENON 368480
Av da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O ESTRIPADOR DE NEW YORK
2.ª Semana
Às 23.45 – N. ac. men. 18 a.
OS MISTÉRIOS DA CIDADE MALDITA

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
ALFA-2 – «Nunca mais Digas Nunca», às 21.15 (12 anos)
ALFA-3 – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
OLÍMPIA – «A Floresta do Prazer», sessões permanentes (18 anos)
MUNDIAL – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
CAPITÓLIO – «Giselle», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
RESTELO – «Classe», às 21.30 (16 anos)
LONDRES – «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
ALFA-CLUB – «O mundo a seus pés» 21.30 e 24.00 (13 anos)
TIVOLI – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.30 (12 anos)
ESTÚDIO ACS – «O caçador de tubarões» 21.15 (13 anos)
TERMINAL – «No Limiar da Realidade», às 21.30 (12 anos)
APOLO 70 – «Os Lobos não Choram», às 21.30 (12 anos)
CITY CINE – «Zeig», às 21.30 (12 anos)
CINEMATECA PORTUGUESA – «Melodia em Cinzento», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «Ben Hur», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS – Oxford – «O Dia Seguinte», às 21.30 (12 anos)
ALGÉS – Stadium – «Momentos de Glória», às 21.15 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Oficial e Cavalheiro», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Lições Privadas», às 21.15 (18 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «A Vida Íntima de Dorian Gray», às 21.30 (18 anos)
SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia – «Classe de 1984», às 21.15 (16 anos)
ESTORIL – Casino – «48 Horas», às 21.15 (12 anos)
CASCAIS – Impala – «Selva de Cimento», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «O Archeiro de Fogo», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «A Ultima Virgem Americana», às 21.15 (12 anos)
ALMADA – Cine-Estúdio – «Classe», às 21.30 (6 anos)
COSTA DE CAPARICA – Silcine – «Os Abismos da Meia-Noite», às 21.30 (12 anos)
AMORA – Lord – «Staying Alive», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

CACÉM – Cine-Estúdio Flores – «Firefox», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Choque de Titãs», às 21.30 (13 anos)
ERICEIRA – Cinestúdio – «O Terror do Far-West», às 21.15 (13 anos)

Porto

COLISEU – «Tubarão 3», às 21.30 (12 anos)
ESTÚDIO – «O Inspector Martelada», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «A Última Orgia do III Reich», às 21.30 (18 anos)
RAIONE – «Flashdance», às 21.30 (6 anos)
LUMIERE-A – «Loucuras de um Casal», às 21.30 (12 anos)
LUMIÈRE-L – «O Estranho Mundo de Garp», às 21.45 (12 anos)
VALE FORMOSO – «As Noites Quentes de Dallas», às 21.30 (13 anos)
SALA-BEBÉ – «Alemanha no Outono», às 21.45 (16 anos)
ÁGUIA – «Coração de Ouro», às 21.30 (12 anos)
RIVOLI – «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
BATALHA – «Férias Quentes», às 21.45 (12 anos)
PEDRO CEM – «Quatro Amigos», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIZ – «Quadrophenia», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Júlia, uma Máquina Sexual», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «O Ultimo Fôlego», às 21.30 (16 anos)
TRINDADE – «O Dia Seguinte», às 21.30 (12 anos)
FOCO – «Jogos de Guerra», às 21.45 (12 anos)
TERÇO – «La Boum 2», às 21.30 (13 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ALTO DE SÃO JOÃO: Zional, R. Morais Soares, 56-C; **BAIXA: Oliveira**, R. da Prata, 240 (T. 321415); **CALVÁRIO: Monte**, R. dos Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **CAMPO GRANDE - AVENIDA DO BRASIL: Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **CAMPOLIDE - ÁGUAS LIVRES: Rualto, Ld.ª**, R. Alto Carvalhão, 5-B (T. 651721); **ESTADOS UNIDOS - À CAIXA DE PREVIDÊNCIA 39: Celta**, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **LUMIAR: Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **MADRE DE DEUS: Romana**, R. Actor Augusto Melo, 7-A (T. 383800); **RATO: Albano**, R. Escola Politécnica, 59 (T. 326750); **REGO: Prates & Mota**, R. Beneficência, 91-93 (T. 773728); **SALDANHA: Avenidas**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **VALE DE SANTO ANTÓNIO: Santo António**, R. Leite Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **ODIVELAS: Joleni**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 910812).

PERMANENTE
(Amanhã)

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES: Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (T. 882668); **ALCÂNTARA: Bairrão**, R. Prior do Crato, 27 (T. 661321); **ANJOS -AO CINEMA ROXY: Guerra**, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Morão**, R. Assunção, 17-19 (T. 321289); **ENCOSTA DO RESTELO - ESCOLA PAULA VICENTE: Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, lote 66 (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUMIAR: São Tomé**, E. do Desvio, lote 12-C (T. 790704); **LUZ -2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 780969); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (T. 547213); **ALGÉS: Branco**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2112081); **ODIVELAS: Catela Tavares**, R. Prof Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 915446); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453); **VENDA NOVA - AMADORA: Nova**, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530).

Outra banda

ALMADA: Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Atlântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 3764466). Até às 22 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Piçarra**, Av. Bocage, 65-A (T. 2074771). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, Av. da Liberdade, 19 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 314 (T. 2212923). Até às 22 horas; **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: Sila Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Guemão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Alice**, P. do Quebedo, 6 (T. 23743). Permanente; **Oliveira**, R. da Misericórdia, 10 (T. 22488). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Soares Correia, E. das Águas Livres, Carenque (T. 965517). Permanente; **QUELUZ: Vasconcelos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 964649). Até às 22 horas; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669). Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, R. Combatentes da Grande Guerra (T. 9244002). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, E. de Algueirão, 123. Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (T. 9231070). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).
SACAVÉM: Maria, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514369). Permanente.

Linha de Cascais

ALGÉS: Combatentes, Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 2191235). Até às 19 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **PAREDE: Mendes Junqueiro**, R. Luanda, lote 5 (T. 2477838). Permanente; **CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Porto

DE DIA E TODA A NOITE

CORREIA DE ARAÚJO, R. de Santa Catarina, 259; **FIGUEIREDO, LD.ª**, R. de Cedofeita, 125; **LOUSADA**, R. do Campo Lindo, 52; **CORUJEIRA**, R. São Roque da Lameira, 1473; **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367.

Coimbra

SANTA CRUZ, R. das Padeiras, 9 (T. 23569).

teatros

Lisboa

COMUNA – Café Teatro – «A Mamã é Fresca», às 22.00 (13 anos)
VARIEDADES – «Eu Desço na Próxima, e Você?», às 21.45 (13 anos)
MARIA MATOS – «Annie», às 21.00 (6 anos)
MARIA VITÓRIA – «Quem Me Acaba o Resto?!», às 20.30 e 22.45 (16 anos)
D. MARIA II – «Memórias de Sarah Bernardt», às 21.30 (12 anos)
TEATRO ABERTO – «A Boa Pessoa», às 21.30 (13 anos)
BAIRRO ALTO – Cornucópia – «A Missão», às 21.30 (13 anos)
VILLARET – «O Super Silva», às 21.30 (13 anos)

PORTO

PORTO PORTUENSE – «O Amor de uma Mulher», às 21.45 (13 anos)
REALEJO – «Café Concerto», às 21.45 (13 anos)

Caminhos de Ferro Portugueses

DL

PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração. Redacção. Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.41	3,9 m	8.20	1,1 m
14.59	3,8 m	20.31	1,0 m
Dia 1			
3.13	4,0 m	8.48	1,0 m
15.29	3,9 m	21.00	0,9 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS

VIANA DO CASTELO	13º
BRAGANÇA	9º
VILA REAL	9º
PORTO	12º
COIMBRA	11º
CABO CARVOEIRO	14º
PORTALEGRE	8º
LISBOA	12º
ÉVORA	9º
BEJA	8º
FARO	9º
SAGRES	–
PONTA DELGADA	15º
FUNCHAL	15º

EUA

Executado o homem que matou um filho

Ronald O'Bryan, condenado à morte por ter morto o próprio filho, de oito anos, foi executo desta manhã com uma injecção letal, na prisão de Huntsville (Texas), indicaram as autoridades judiciais do estado do Texas.

Contando 39 anos de idade, Ronald O'Bryan tinha sido reconhecido culpado da morte do próprio filho, Timothy, ao qual dera um rebuçado envenenado com cianeto.

Um dia depois do falecimento do filho, o assassino pediu a uma companhia de seguros que lhe pagasse o montante do seguro de vida de dez mil dólares (cerca de 1300 contos) que fizera pouco tempo antes à criança.

O governador do estado do Texas, Mark White, recusou-se a conceder um quarto adiamento da execução a Ronald O'Bryan, que é o segundo condenado à morte a ser executado no estado do Texas no período de um mês.

Desde que a pena de morte foi restabelecida nos Estados Unidos, há sete anos, foram executados no país 16 homens. Nas prisões americanas estão encarcerados actualmente mais de 1200 condenados à morte. A pena de morte é aplicada em 38 estados.

Na sua última declaração, se O'Bryan proclamou a sua inocência e dissque se cometia um erro em mata-lo. Insistiu que o autor do assassinato foi um desconhecido que fugiu.

últimas

COM DESTINO À URSS saíram dos estaleiros de Viana do Castelo dois navios ali construídos e que fazem parte de uma encomenda soviética de quatro unidades para transporte de carga a granel. O contrato havia sido celebrado com aquele país em 1982, ascendendo o seu valor a cerca de cinco milhões de contos. Os navios têm 119,2 metros de comprimento, porte de 3.135 toneladas, capacidade de 4700 metros cúbicos e velocidade de 10,5 nós. Desde 1976, eleva-se a doze com os dois agora concluídos, o número de barcos construídos para a empresa armadora soviética «Suimport».

A TENSÃO ARTERIAL É MEDIDA desde esta manhã, e até às 16 horas, aos interessados que se deslocarem ao Palácio de Valenças, em Sintra. Nesta iniciativa da Fundação Portuguesa de Cardiologia participam vários especialistas, entre os quais o prof. Fernando Padua, que proferira uma conferência no final dos trabalhos.

Léo Ferré leva o seu público onde quer

O público lisboeta de Léo Ferré aplaudiu-o ontem de pé mal ele subiu ao palco do Coliseu,para um espectáculo de quase duas horas e meia sem intervalo e com meia dúzia de falsos fins... primeiro porque esse mesmo público não o deixava ir-se embora, depois porque ele próprio, empolgado e apaixonado pelo público, parece ter perdido a noção de que os espectáculos também se acabam.

Por uma vez, fugindo aos seus hábitos, Ferré resolveu – talvez por ter sido ganho pelo sentimento de que se encontrava «em família» – falar de si: interrompeu uma nova versão de «La Solitude» para explicar longamente como tem sido interpelado a propósito do progresso da sua idade, porque não se sente «velho» apesar dos seus «67 anos, sete meses e algumas poeiras» e para falar da infância, da sua e do fantasma abstracto que ela representa: «a infância, esse remorso da razão...»

O espectáculo que Ferré trouxe a Lisboa (e que ele repete esta noite, na mesma sala) tem de algum modo o sabor nostálgico de uma despedida, mas é igualmente um prodígio de energia: arranca discreto e quase íntimo, e começa a chegar cedo à sua série de fins no tom da proclamação e do desafio. Ferré esgota a reserva de «play-backs», improvisa, senta-se ao piano, sai dele e dos microfones para descer à plateia. O clima que impõe é caloroso, empático, encantado: ele volta a ser anarquista, volta a apaixonar-se pelo amor, chama por Allende, acusa Tatcher, dedica uma canção a Bobby Sands, promete que todos nos encontraremos com ele uma vez, mais tarde, «por detrás da cor malva dos olhos de cada camarada». Ele não pode, ao longo do seu espectáculo, ver os rostos do seu público, na sala escurecida. Se pudesse, veria as faces crispadas quando ele geme, sorridentes quando ele ri, veria os olhos humedecerem-se quando ele parece chorar. É um amigo, e um grande artista. O público quer cair com ele, quando ele cai.

J.M.

Nina Hagen: uma personalidade invulgar

Enquanto um público **orientado** pelas suas fofas referências culturais e políticas, vibrava, espiritualmente, no Coliseu, com Léo Ferré, um outro nos antípodas disto assistia ao espectáculo de Nina Hagen, no Pavilhão de Alvalade, recinto apinhado de corpos e bafejado de vibrações muito estranhas.

Vieram das zonas betonizadas, frias e violentas, da cintura industrial cedendo à aliciante de uma hora e pouco mais de «rock» ao vivo – ritual oficiado por uma já lendária sacerdotiza daquilo a que se chama a era do **punk,** cujos momentos áureos recobrem os finais dos anos 70. Ei-los a consumir uma personalidade, a exercitar a sua antropofagia de adolescentes, devorando os signos que ela emite ou talvez mais o que a máquina publicitária do «show business» dela criou.

Em condições péssimas de som e de espaço, decorreu mais um concerto que para muitos foi quase inaudível, parte dele perdido pela impossibilidade de entrar, tal o engarrafamento junto ás portas, guardadas por uma segurança firme coadjuvada por uns tantos polícias. Nesse tempo de tentativas ainda houve espancamentos e demonstrações de agressividade. Entretanto, no palco, **Nina Hagen,** vestida de cabedal negro, punha à prova a versatilidade da sua voz, os seus conhecimentos de canto e a espantosa máscara «canalha» de um rosto capaz de aguentar qualquer multidão.

É certo que a antiga rainha dos **punks** europeus mudou de estilo, de pose. Está muito mais comedida, mais profissionalizada, sendo agora produtora de música para discotecas sofisticadas. A sua rebeldia foi assimilada, como aliás, acontece com quase todas as vanguardas artísticas. O seu **show** agarrou-nos, a sua voz galvenizou-nos...mas não nos surpreendeu. Não a devorámos como se fosse um complexo vitamínico. Ela foi o espectáculo e nós o público, sabedoras ambas as partes da distância que nos separa.

De qualquer maneira a venda do seu último LP «Angstlos», o alvo promocional desta digressão europeia que anda a fazer com o grupo que actualmente a apoia (Karl Rucher, bateria, Steve Schiff, guitarra, Richie Zito, guitarra, Phil Schanel e Arthur Bamows, teclados) sob a sábia direcção de Giorgio Moroder, o homem que inventou a música-disco. **Nina** adquiriu já o estatuto de vedeta de instituição dentro do «rock» (anos oitenta) como os **Clash** ou os **Sex Pistol** que homenageou cantando uma peça sua. Mas onde está a transparência de outrora?

Já não é a virgem tribal: converteu-se na imagem caricaturada de si mesma. Hoje, transformou-se num mito perfeitamente legível, o que permite que dele se faça uma digestão mais fácil. Numa segunda fase, no palco, alumiado por um excelente jogo de luzes, **Nina Hagen** surge de calções vermelhos, como o dos atletas e camisola de igual cor. À cintura, preso por um fio, descaída para o baixo ventre, à altura do púbis, uma cabeça de cão negra com a língua de fora pendurada.

Era uma espécie de **falo** murcho, assumido com intencionalidade, parodiando algo cuja leitura pode ser diversificada. Provavelmente como a paródia que ela fez das cançonetas europeias (tipo **Somo Mio)** fortalecidas pela supremacia da sua personalidade musical.

E o que mais dizer dela? Que recusa o erotismo e que busca um «kitch» crítico...mas que a grande explicação de si está na forma de cantar, esta ainda invulgar.

Ela explica, talvez o que de melhor resta da música new-wave, do movimento **punk,** de uma geração «sem futuro».

L. F.

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

SUPLEMENTO
31 DE MARÇO
1984

CINEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACI

Uma história de família, uma história de poder, uma História do Cinema

O Mundo a seus Pés

Não é surpreendente que um filme como **O mundo a seus pés** encontre, conforme a época em que a ele assistimos, leituras diversas. É esse o destino de todas as grandes criações artísticas, conterem em si (por que estranhos mecanismos?) a capacidade de receberem olhares vindos de diferentes territórios, como uma matriz que a todos acolhe e vivifica.

A primeira vez que vi **O mundo a seus pés** era adolescente e fui ao acaso. Lembro-me que, ao fim de dez minutos, estava siderado, preso à cadeira, completamente assombrado por uma linguagem onde encontrava a evidência do génio pela primeira vez na minha vida. Dessa iniciação a Welles guardo a memória de uma reverência imediata e da confusa percepção de que o filme era uma espécie de grande soma de coisas que eu já vira dispersas noutros filmes (a começar pelo expressionismo alemão que foi outro dos choques da minha adolescência).

Quando o voltei a rever tinha vinte anos, a política e a discussão ideológica eram uma espécie de paixão recente. **Kane** surgiu-me então como um libelo contra o capitalismo e a hipocrisia do poder (o Kane jovem).

Mais tarde comecei a fascinar-me pela linguagem cinematográfica. Foi o tempo em que lia Comolli e **O mundo a seus pés** surgiu-me quase como um catálogo de «transparência» com os tectos e a profundidade de campo como efeitos de real.

Uma quarta vez que pude ver este filme saltou-me à evidência que se tratava de uma genial ficção de explícito artifício, isto é, de um cinema que exibia a pujança dos seus meios e da sua linguagem não para fazer passar uma história mas para se apresentar «antes» da história, como seu primeiro sinal. Apercebi-me que a desmesura de Charles Foster Kane era, antes de tudo, a desmesura do cineasta Welles, da sua linguagem. E, **faisandé,** deixei-me então embalar no fruir da pura forma.

Ainda não voltei a rever **O mundo a seus pés.** Mas tenho a certeza que tornarei a encontrar-lhe um novo caminho, uma nova descoberta antes nem sonhada.

Vai este «destaque» quase no dobro do tamanho que é normal. Para testemunhar, pessoalmente, que este filme é uma daquelas obras que apetece ter em casa, para ver como um livro, investigar como uma amante. Não é por acaso que, quase em uníssono, a crítica de todo o mundo o considera o melhor filme da História do Cinema. Com tudo o que de paixão atrabiliária traz uma designação como essa. Cinema **ALFA CLUB (14.15, 16.30 , 19, 21.30 e 24 h.)**(Não acons. men. 13 anos)

AS ESTRELAS

O Mundo a Seus Peś	★★★★
Feliz Natal Mr. Lawrence	★★★★
Zelig	★★★★
O Caçador	★★★
A Mulher em Chamas	★★★
Os Lobos Não Choram	★★★
War Games	★★★
Nunca Mais Digas Nunca	★★★
A Bela Adormecida	★★★
O Dia Seguinte	★★
Fome de Viver	★★
Os Deuses Devem Estar Loucos	★★
Ser ou Não Ser	★★
O Último Fôlego	★

A «CHAVE»

★★★★ – Excepcional
★★★ – Bom
★★ – Interessante
★ – Desinteressante
● – A evitar

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS
de Gary Marshall
(para maiores de 16 anos)
14, 16.45, 19.15, 21.45 e 0.15 h.

ALFA 2

NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
de Irvin Kershner

Bond na pele de Sean Connery não é a única chave para o sucesso deste filme. Há um realizador atrás de *Nunca mais digas nunca* e não apenas um funcionário. E há dois actores nos papéis dos vilões — Barbara Carrera e, sobretudo, Klaus Maria Brandauer — bastante perversos, isto é, bastante bons.
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 23.45 h.

ALFA 3

WAR GAMES
de John Badham

Um adolescente, fanático de jogos vídeo, consegue «entrar», inadvertidamente, no computador do NORAD e começa a jogar a guerra termonuclear total, mas a sério.

Um argumento algo inverosímil é trabalhado por Badham com tal eficácia que **War Games** prende a expectativa do mais avisado dos espectadores. Um bom filme também é isso, o grande cinema é mais do que isso.
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

ALFA CLUBE

O MUNDO A SEUS PÉS
de Orson Welles
ver «Destaque»
(não acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz DL

SUPLEMENTO
31 DE MARÇO
1984

AS ESTREIAS DA SEMANA

A CAMARA SECRETA

Desde quarta-feira, no Cine 222, Hollywood-2 e Las Vegas-2.

O juiz Hardin apercebe-se que a lei tem malhas por onde se escapam alguns perigosos criminosos. Quando é chamado para fazer parte da sociedade secreta Star Chamber, que se dedica a fazer a justiça que a lei não permite, não olha para trás. Até que se apercebe que ele próprio se está a pôr fora da lei.

A realizar: Peter Hyams.

Nos principais papéis: Michael Douglas, Hal Holbroook, Yaphet Kotto e Sharon Gless.

YENTL

Desde quarta-feira, no S. Jorge 1 e no 7.º Arte.

A história de uma rapariga judia que, disfarçada de homem, consegue prosseguir os seus estudos que lhe eram negados por ser mulher. Um dia os disfarces sexuais começam a constituir equívocos amorosos.

Yentl marca a estreia de Barbara Streisand como realizadora, ao que parece, com sucesso.

Os filmes dos óscares começam a chegar.

A realizar: Barbara Streisand.

Nos principais papéis: Barbara Streisand, Mandy Patinkin e Amy Irving.

A MÁSCARA DO RANGER

Desde quarta-feira, no Condes e Las Vegas-1.

Trata-se de um filme que faz reviver o velho Lone Ranger, o Mascarilha, como diziam os putos do meu tempo.

A realizar: William Fraker.

Nos principais papéis: Klinton Spilsbury, Michael Horse, Christopher Lloyd e, em **guest star**, Jason Robards.

AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA AMARELA, O PIRATA

Desde quarta-feira, no Império e no Roxy.

Uma sátira aos filmes de piratas feita num estilo louco próximo dos Monty Python.

A realizar: Mel Damsky.

Nos principais papéis: Graham Chapman, Peter Boyle, Marty Feldman e Madeline Kahn.

Michael Douglas e Sharon Gless em «A câmara secreta», uma das estreias da semana

CINEMA CINEMA

CINEMACINEMACINEMACINEMACI

Uma historia de familia, uma historia de poder, uma Historia do Cinema

Não é surpreendente que um filme como **O mundo a seus pés** encontre, conforme a época em que a ele assistimos, leituras diversas. É esse o destino de todas as grandes criações artísticas, conterem em si (por que estranhos mecanismos?) a capacidade de receberem olhares vindos de diferentes territórios, como ia na matriz que a todos acolhe e vivifica.

A primeira vez que vi **O mundo a seus pés** era adolescente e fui ao acaso. Lembro-me que, ao fim de dez minutos, estava siderado, preso à cadeira, completamente assombrado por uma linguagem onde encontrava a evidência do génio pela primeira vez na minha vida. Dessa iniciação a Welles guardo a memória de uma reverência imediata e da confusa percepção de que o filme era uma espécie de grande soma de coisas que eu já vira dispersas noutros filmes (a começar pelo expressionismo alemão que foi outro dos choques da minha adolescência).

Quando o voltei a rever, tinha vinte anos, a política e a discussão ideológica eram uma espécie de paixão recente. **Kane** surgiu-me então como um libelo contra o capitalismo e a hipótese total do poder (o Kane jovem).

Mais tarde, comecei a fase [illegible] por qualquer cinematografia. Foi o tempo em que [illegible] o filme **O mundo a seus pés** surgiu-me [illegible] como um catálogo de «transparência» com os tectos e a profundidade de campo como efeitos de real.

Uma quarta vez que pude ver este filme saltou-me à evidência que se tratava de uma genial ficção de explícito artifício: isto é, de um cinema que exibia a pujança dos seus meios e da sua linguagem não para fazer passar uma história mas para se apresentar «antes» da história, como seu primeiro sinal. Apercebi-me que a desmesura de Charles Foster Kane era, antes de tudo, a desmesura do cineasta Welles, da sua linguagem. E **faisande**, deixei-me então embalar no fruir da pura forma.

Ainda não voltei a rever **O mundo a seus pés**. Mas tenho a certeza que tornarei a encontrar-lhe um novo caminho, uma nova descoberta antes nem sonhada.

Vai este «destaque» quase no dobro do tamanho que é normal. Para testemunhar, pessoalmente, que este filme é uma daquelas obras que apetece ter em casa para ver como um livro, investigar como uma amante. Não é por acaso que, quase [illegible] anos, a crítica de todo o mundo o considerava o melhor filme da História do Cinema. Convidamos quem de [illegible] atribuiu a [illegible] uma das [illegible] a essa [illegible] **ALFA CLUB (14.15, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.)** [illegible]

O Mundo a Seus Pés	★★★★
Feliz Natal Mr. Lawrence	★★★★
Zelig	★★★★
O Caçador	★★★
A Mulher em Chamas	★★★
Os Lobos Não Choram	★★★
War Games	★★★
Nunca Mais Digas Nunca	★★★
A Bela Adormecida	★★★
O Dia Seguinte	★★
Fome de Viver	★★
Os Deuses Devem Estar Loucos	★★
Ser ou Não Ser	★★
O Ultimo Fôlego	★

★★★★	Excepcional
★★★	Bom
★★	Interessante
★	Desinteressante
●	A evitar

ALFAS TRIPLEX

T. 806496

ALFA 1

JOVENS MEDICOS APAIXONADOS
de Gary Marshall
(para maiores de 16 anos)
14, 16.45, 19.15, 21.45 [illegible] h

ALFA 2

NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
de Irvin Kershner

[illegible]

(para maiores de 12 anos)

ALFA 3

WAR GAMES
de John Badham

Um adolescente, fanático de jogos vídeo, consegue «entrar» inadvertidamente no computador do NORAD e começa a jogar a guerra termonuclear total [illegible] a sério.

Um argumento [illegible] trabalhado por Badham [illegible] educação que **War Games** [illegible] a expectativa [illegible] dos espectadores. Um [illegible] também [illegible] o que [illegible] e [illegible] de [illegible]

(para maiores de 12 anos)
14, 15, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

ALFA CLUBE

O MUNDO A SEUS PES
de Orson Welles

[illegible]

Os filmes da Cinemateca

Março fina-se. Abril entra com [illegible] no horizonte próximo. A programação da Cinemateca continua em ritmo.

CINEMA JAPONÊS

Eis o calendário das sessões desta semana:

Dia 31 – 18.30: **Familie** (1978); 21.30: **Melodia em Cinzento**, de Masahiro Shinoda (1977).

ENCONTROS COM O CINEMA PORTUGUÊS

Quinta-feira, dia 5, à 18h, um duplo programa aliciante: **Junqueira**, de Cristina Hauser e **Mãe Genoveva**, de Lauro António.

Porquê aliciante? Por duas razões.

A primeira é a estreia da Cristina Hauser (a jovem e etérea Teresa do **Amor de Perdição**, de Oliveira) como realizadora. **Junqueira** é uma curta-metragem de ficção com João Perry no protagonista e Costa e Silva na direcção de fotografia.

A segunda é o filme de Lauro António. Recebidos pessimamente pelos críticos que, ainda, frequentam o Festival da Figueira da Foz, os quatro filmes que constituem a série «Histórias de Mulheres» estavam, desde então, catalogados como pouco mais que lixo.

Eis senão quando me foi dado ver (por dever – penso, pensava eu – de ofício) o primeiro desses trabalhos, **Paisagem Sem Barcos**. E descubro um filme [illegible] com um trabalho de actores francamente [illegible] e uma [illegible] convincente.

No momento em que escrevo estas linhas ainda não vi o segundo filme mas atrevo-me já a aliciar o leitor para **Mãe Genoveva**, protagonizado por Adelaide João. O mais que lhe pode acontecer é não gostar mas daí não vem especial dano ao mundo. Mas pode ser que o filme seja uma descoberta. Pelo antecedente eu, por mim, arrisco.

CICLO ROMAIN GOUPIL

Dois filmes cedidos pela Embaixada de França:

Dia 4 – 18h – **Mourir à Trente Ans** (1982); dia 5 – 21.30 – **La Java des Ombres** (1983).

«CULT MOVIES»

Um ciclo de circunstância com filmes que o público transformou em objectos de «culto».

Eis as peregrinações possíveis esta semana:

Dia 2 – 18h **Lulu**, de G. W. Pabst (1929); 21.30 – **Duck Soup (Os Grandes Aldrabões)**, de Leo McCarey (1938).

Dia 3 – 18h – **Mad Max (As Motas da Morte)**, de George Miller (1979); 21.30 – **The Shooting (Duelo no Deserto)**, de Monte Hellman (1967).

Adelaide João em «Mãe Genoveva» de Lauro António (ver, dia 5 às 18 h, na Cinemateca)

CINEMACINEMACINEMA CINEMA CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACI

ALVALADE

— T.897480

TUBARÃO 3
de Joe Alves
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30

APOLO 70

— T.763319

OS LOBOS NÃO CHORAM
de Carroll Ballard

Desde que Ballard dirigiu *O cavalo negro* que o seu nome ganhou direito a atenção. Felizmente, porque, se não fora isso, a produção de Walt Disney e o facto de ser um filme «sobre lobos» teriam levado a que *Os lobos não choram* fosse relegado para a indiferença. Injustiça que seria de monta. Aqui está um filme por onde percebemos que a ecologia é mais do que uma ciência em moda. É um novo olhar, uma nova postura ante a natureza. Olhar que este filme fixa com uma serenidade e uma beleza de fulgor.
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

ÁVILA

— T. 539930

FOME DE VIVER
de Tony Scott

Se a estética da publicidade pode dar alguma coisa, o que deve estar próximo deste **Fome de viver.** Não é muito, é apenas a embalagem sofisticada para um universo falso, sedutor e temível. Mas creio bem que é essa a melhor estética para uma história de promessas de eterna juventude em troca da vida. Os amantes do cinema «fantástico» têm aqui um filme a ver, descontadas as falhas do argumento que, sobretudo na parte final, se entaramela um tanto. Mas Catherine Deneuve é sempre Catherine Deneuve e Bowie a envelhecer é um achado.
(para maiores de 18 anos)
14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.45 h.

AVIS

— T. 547163

DECAMERON INTERDITO
de Antonio Racioppi
(não acons. a men. 18 anos).
15.30, 18.30, 21.30 h.

BERNA

— T. 776098

WAR GAMES
de John Badham
* Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19
e 21.30 h.

CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093

A BELA ADORMECIDA
de Walt Disney

Um clássico dos filmes de animação. Leve os putos ao cinema.
(para maiores de 6 anos)
15, 18.30 e 21.30 h.

CAPITÓLIO

— T. 372358

GISELLE
de Victor di Mello
(interdito a men. 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h.

CASTIL

— T. 530194

OS SÓCIOS
de James Burrows
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.
aos sábados também às 24 horas.

CINEBLOCO

— T. 556824

O CAÇADOR
de Michael Cimino

A polémica ideológica que este filme levantou quando estreado vai, se calhar, pegar fogo após a sua próxima passagem na RTP.

Certamente de direita mas nem por isso menos impressionante e eficaz, **O caçador** é a ficção-chave que marca o momento em que o leão americano, recém-saído do Vietname, lambia as feridas confuso e ensimesmado.

Se não viu este filme numa sala não espere pela televisão. Vá vê-lo agora: a dimensão do écran e a solidão do espectador são essenciais à violência com que o filme metaforiza a mais traumatizante experiência da América contemporânea.
(interdito a men. 18 anos)
14.30, 18 e 21.15 h.

CINE 222

— T. 579460

A CÂMARA SECRETA
de Peter Hyams
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CITY CINE

— T. 549999

ZELIG
de Woody Allen
* Ver nota crítica no espaço do Quarteto-Sala 2
(para maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

CONDES

— T. 322523

A MÁSCARA DO RANGER
de William Fraker
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

EDEN

— T. 320768

TUBARÃO 3
de Joe Alves
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ESTÚDIO

— T. 555134

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
de Jamie Uys

Há mais de uma ano em exibição, eis um filme cujo sucesso (aliás não exclusivo de Portugal — em França foi um dos campeões de receita de 1983!) é um daqueles casos de difícil explicação. Trata-se de uma comédia agradável, produzida no Botswana, onde se junta uma filosofia do tipo «bom selvagem **«versus»** malefícios da civilização com um humor simples e nem sempre conseguido. Mas o público aderiu e ei-lo que prossgue uma invejável carreira.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 15, 17, 19 e 21.30 h.

ESTÚDIO 444

— T. 779095

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer
* Ver nota crítica no espaço do Roma
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

OLÍMPIA

— T. 325309

A FLORESTA DO PRAZER
(interdito a men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h.

PATHÉ

— T. 821933

AREIAS QUENTES, DESEJOS SELVAGENS
de Jerzy Macc
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

POLITEAMA

— T. 326305

OS GLADIADORES DO FUTURO
de Lucio Fulci
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

QUARTETO

— T. 771378
NOTA: os horários, ao sábado, são alterados.

SALA 1

NO LIMIAR DA REALIDADE
de John Landis, Steven Spielberg, Joe Dante e George Miller
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h.

SALA 2

ZELIG
de Woody Allen

Um «documentário» sobre um personagem de ficção, em que os depoentes são verdadeiros ou não, os «documentos» são trucagens, imagens de época ou apenas reconstituições e toda a narração é um imenso **gag**

Woody Allen em vias de revolucionar o burlesco substituindo o **gag** pelo filme totalmente humorístico. Fascinante.
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16, 17.30, 19, 21 e 22.30 h.

SALA 3

A MULHER EM CHAMAS
de Robert Van Ackeren

Se eu fosse feminista, talvez tomasse este filme como bandeira. Como, evidentemente, não sou, limito-me a constatar que Van Ackeren filma esta mulher como que a provar que a sedução é uma arma, o seu poder uma vertigem e que o falo é uma forma de carência.
(para maiores de 18 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 4

FELIZ NATAL MR. LAWRENCE
de Nagisa Oshima

Entre o som belíssimo e inquieto de Sakamoto (uma excepcional banda musical — aliás editada em disco entre nós) e o sol do desejo e da guerra, decorre este filme de Oshima.

Não me lembro de a paixão entre dois homens alguma vez ter sido filmada com esta turbulência. É que não se trata de uma história de homossexuais mas da descoberta (temível?) do feminino no interior de um homem.

E atenção a Tom Conti: é um «monstro» do écran.
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.15 h.

QUINTETO

— T. 573407

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer
* Ver nota crítica no espaço do Roma.
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

ROMA

— T. 889192

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer

O filme é fraquinho mas a recusa da guerra nuclear que o enforma é bastante forte e persuasivo. Igrorá-lo é mais que tolice.
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

ROXY

— T. 548560

AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA-AMARELA, O PIRATA
de Mel Damsky
* Ver «As estreias da semana
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

YENTL
de Barbra Streisand
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores 12 anos)

15.15, 18.30 e 21.30 h.

SALA 2

FOME DE VIVER
de Tony Scott
* Ver nota crítica no espaço do Ávila
(para maiores de 18 anos)
14.15, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 3

ZELIG
de Woody Allen
* Ver nota crítica no espaço do Quarteto-Sala 2
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.30, 18.45 e 21.45 h.

7.ª ARTE

— T. 730715

YENTL
de Barbra Streisand
* Ver «As estreias da semana»
(não acons. a men. 12 anos)
14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30 h.

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

SER OU NÃO SER
de Alan Johnson
* Ver nota crítica no espaço do Vox
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

SALA 2

A CÂMARA SECRETA
de Peter Hyams
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h.

IMPÉRIO

— T. 555134

AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA-AMARELA, O PIRATA
de Mel Damsky
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

A MÁSCARA DO RANGER
de William Fraker
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h. sábados e domingos: 14, 16.30, 19 e 21.30 h; sextas e sábados: sessão especial às 24 h.

SALA 2

A CÂMARA SECRETA
de Peter Hyams
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.
sábados e domingos: 14, 16.30, 19 e 21.30 h; sextas e sábados: sessão especial às 24 h.

LONDRES

— T. 801313

O ÚLTIMO FÔLEGO
de Jim McBride
Um filme como **A bout de Souffle** não é possível de **remake.** Isso não o percebeu Jim McBride nesta sua primeira incursão no território das **majors.**
O Último Fôlego é apenas o macaquear superficial da louca corrida para a morte de um homem que não pede licença para sorver a vida. Nada mais penoso do que ver que nada neste filme tem a espessura das coisas essenciais.
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

MUNDIAL

— T. 538743

WAR GAMES
de John Badham
* Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

NIMAS

— T. 574362

ATALHOS
de Martin Ritt
(interdito a men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ODEON

— T. 326283

O GRANDE ATAQUE DO DRAGÃO
de Michael Kink
(para maiores de 16 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h.

STAR

— T. 804210

A EDUCAÇÃO DE RITA
de Lewis Gilbert
Ele é um professor universitário de meia-idade, ébrio e desiludido; ela é uma jovem cabeleireira desejosa de sair da vulgaridade. Ele ensina-lhe literatura; ela ensina-lhe vitalidade.
Um argumento, que até é um tanto banal, tratado com subtileza e sem concessões por Lewis Gilbert.
Ele é Michael Caine, ela é Julie Walters, ele é comedido e sólido, ela é exuberante e quase comovente.
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h.;
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

TERMINAL

— T. 371573

NO LIMIAR DA REALIDADE
de John Landis, Steven Spielberg, Joe Dante e George Miller
(para maiores de 12 anos)
11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.

TIVOLI

— T. 570595

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS
de Gary Marshal
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

TURIM

— T. 706666

OPÇÃO FINAL
de Ian Sharp
(para maiores de 12 anos)
14, 16.45, 19 e 21.30 h.

VOX

— T. 880808

SER OU NÃO SER
de Alan Johnson
Se assentarmos que o filme genial de Lubitsch é irrepetível, este **Ser ou não ser** com a chancela de Mel Brooks até pode ser aceite como uma fita divertida, para uma ida ao cinema sem outra contrapartida se não algumas gargalhadas.
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15, 21.30;
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

XENON

— T. 368480

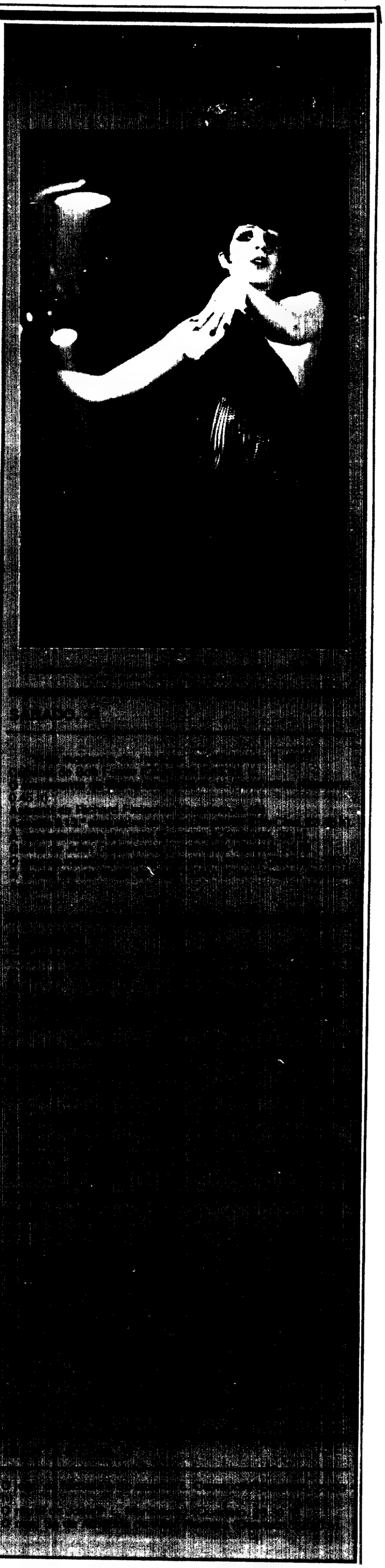
O ESTRIPADOR DE NEW YORK
de Lucio Fulci

(para maiores de 18 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

ZODÍACO

— T. 570151

NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS
de Herbert Ross
(não acons. men. 13 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.30 h.



... E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programação dos cine-clubes e, em geral, das associações culturais com actividades no campo do cinema. Para tanto solicita-se que todas as informações sejam enviadas para **Jorge Leitão Ramos – «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 1200 LISBOA.**

«IMAGEM» RENASCE

A nova direcção do «velho» cineclube «Imagem» está apostada em fazer com que renasça do marasmo em que nagevava. E aí estão as primeiras sessões à espera de antigos e sobretudo novos sócios.
A sessão desta semana (dia 4, às 18.30 h) é no cinema Monte Carlo e apresenta **Neve** de Juliet Berto e Jean-Henri Roger.

«RETRATOS DE MULHER» NO ABC – CINECLUBE DE LISBOA

Prosseguem os dois ciclos em que está empenhado o ABC-Cineclube de Lisboa. No ciclo dedicado a Lauro António (organizado em colaboração com a Cinemateca) vai passar **Mãe Genoveva** na 5.ª feira, dia 5, às 18 h, na sala da Barata Salgueiro.

FERRERI EM SETÚBAL

No Círculo Cultural de Setúbal, hoje, às 21.30 h, o leitor da cidade do rio azul (agora castanho, é a vida...) pode ver **Não toques na mulher branca,** de Marco Ferreri, uma sátira aos **westerns** rodada no célebre «buraco» dos Halles em Paris.

CINEMA PARA CRIANÇAS NO GCDTCNN

Hoje, às 15 h, o Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Companhia Nacional de Navegação organiza mais uma das suas sessões de cinema. Desta feita é dedicada às crianças e vai ser ocupada com o filme de desenhos animados **A planta dos 6 schtrumpfs.**

CINEMA FRANCÊS NO AR.CO.

No ciclo de cinema francês em curso no AR.CO esta semana vão passar.:

Dia 31 – **De Mayerling à Sarajevo** de Max Ophuls (1939).
Dia 5 – **Les dames du Bois de Boulogne** de Robert Bresson (1944)

As sessões são às 21.45 h e o AR.CO. fica na Rua de Santiago, 18 em Lisboa.

Catherine Deneuve e Marcello Mastroianni em «Não toques na mulher branca» de Ferreri (a ver, amanhã à noite, em Setúbal)

CINEMA **CINEMA**CINEMACINEMACINEMACINEMACINEM

SALA 1

A MÁSCARA DO RANGER
de William Fraker
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
15.30, 18 30 e 21 30 h. sabados e domingos 14, 16 30 19 e 21 30 h; sextas e sabados sessao especial as 24 h

SALA 2

A CAMARA SECRETA
de Peter Hyams
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
15 30 18 30 e 21 30 h
sabados e domingos 14 16 30 19 e 21 30 h sextas e sabados sessao especial as 24 h

LONDRES

— T. 801313

O ULTIMO FÔLEGO
de Jim McBride
Um filme como **A bout de Souffle** nao e possivel de **remake**. Isso nao o percebeu Jim McBride [illegible] sua primeira [illegible] ao no territorio das **majors**.
O Ultimo Fôlego e apenas o [illegible] da [illegible] corrida para a morte de um homem que nao [illegible] licença para sorver a vida. Nada mais penoso do que ver que [illegible] neste filme tem a espessura das coisas essenciais.
(para maiores de 16 anos)
14 16 30, 19 e 21 30 h

MUNDIAL

— T. 538743

WAR GAMES
de John Badham
* Ver nota critica no espaço do Alta 3
(para maiores de 12 anos)
14 16 30 19 e 21 30 h.

NIMAS

— T 574362

ATALHOS
de Martin Ritt
(interdito a men 13 anos)
14, 16 30, 19 e 21 30 h

ODEON

— T. 326283

O GRANDE ATAQUE DO DRAGAO
de Michael Kirk
(para maiores de 16 anos)
15 15 18 15 e 21 30 h

STAR

— T 804210

A EDUCAÇAO DE RITA
de Lewis Gilbert
Ele e um professor universitario de meia idade, ebrio e desiludido; ela é uma jovem cabeleireira desejosa de sair da vulgaridade. Ele ensina-lhe literatura; ela ensina-lhe vitalidade.
Um argumento, que ate e um tanto banal, tratado com subtileza e sem concessoes por Lewis Gilbert.
[illegible] Michael Caine [illegible] Walters [illegible]
(para maiores de 12 anos)
[illegible]
sabados [illegible] domingos 13 30 [illegible]

TERMINAL

— T 371 73

NO LIMIAR DA REALIDADE
de John Landis, Steven Spielberg, Joe Dante e George Miller
(para maiores de 12 anos)
[illegible] 21 30 e 23 30 h

TIVOLI

T 570595

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS
de Gary Marshall
(para maiores de 12 anos)
14 16 30 19 e 21 30 h

TURIM

— T. 706666

OPÇÃO FINAL
de Ian Sharp
(para maiores de 12 anos)
14 16.45, 19 e 21 30 h

VOX

T 880808

SER OU NAO SER
de Alan Johnson
[illegible] que o filme [illegible] e [illegible] **Ser ou nao ser** com a chancela de Mel Brooks ate pode ser [illegible] como uma fita divertida para uma ida ao cinema sem outra contrapartida se nao algumas gargalhadas
(para maiores de 12 anos)
15, 18 15 21 30
sabados e domingos 14 30, 16 45 19 e 21 30 h

XENON

T 368480

O ESTRIPADOR DE NEW YORK
[illegible]
(para maiores de 18 anos)
14 15 16 30, 19 e 21 30 h

ZODÍACO

T 570151

NAO HA DOIS SEM TRES
de Herbert Ross
(nao acons men 13 anos)
11 45, 17 19 15 e 21 30 h

... E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programaçao dos cine-clubes e em geral, das associaçoes culturais com actividades no campo do cinema. Para tanto solicita-se que todas as informaçoes sejam enviadas para **Jorge Leitao Ramos – «Diario de Lisboa», Rua Luz Soriano, 1200 LISBOA**.

«IMAGEM» RENASCE

A nova direcçao do «velho» cineclube «Imagem» esta apostada em fazer com que renasça do marasmo em que navegava. E ai estao as primeiras sessoes a espera de antigos e sobretudo novos sócios.
A sessao desta semana (dia 4, as 18 30 h) é no cinema Monte Carlo e apresenta **Neve** de Juliet Berto e Jean-Henri Roger.

«RETRATOS DE MULHER» NO ABC – CINECLUBE DE LISBOA

Prosseguem os dois ciclos em que esta empenhado o ABC-Cineclube de Lisboa. No ciclo dedicado a Lauro Antonio (organizado em colaboraçao com a Cinemateca) vai passar **Mãe Genoveva** na 5.ª feira dia 5, as 18 h, na sala da Barata Salgueiro.

FERRERI EM SETUBAL

No Circulo Cultural de Setúbal, hoje, às 21 30 h o leitor da cidade do rio azul (agora castanho, e a vida...) pode ver **Nao toques na mulher branca**, de Marco Ferreri, uma satira aos **westerns** rodada no celebre «buraco» dos Halles em Paris.

CINEMA PARA CRIANÇAS NO GCDTCNN

Hoje as 15 h o Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Companhia Nacional de Navegaçao organiza mais uma das suas sessoes de cinema. Desta feita e dedicada as crianças e vai ser ocupada com um filme de desenhos animados: **A planta dos 6 schtrumpfs**.

CINEMA FRANCÊS NO AR.CO.

No ciclo de cinema francês em curso no AR.CO esta semana vao passar

Dia 31 **De Mayerling à Sarajevo** de Max Ophuls (1939).
Dia 5 **Les dames du Bois de Boulogne** de Robert Bresson (1944)

As sessoes sao as 21 45 h e o AR.CO. fica na Rua de Santiago, 18 em Lisboa

Catherine Deneuve e Marcello Mastroianni em «Nao toques na mulher branca» de Ferreri (a ver, amanha a noite, em Setubal)

CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEM

MEIA-NOITE

Liza Minnelli em «Cabaret» (a ver amanhã, às 0.45 h, no Quarteto)

SÁBADO, 31

Vida moderna de Jacques Tati (Quarteto, 0.45 h).
Cabaret de Bob Fosse (Quarteto, 0.45 h).
O casamento de Maria Braun de R. W. Fassbinder (Quarteto, 0.45 h).
Ashanti de Richard Fleischer (Quarteto, 0.45)
Assalto à 13.ª esquadra de John Carpenter (City Cine, 23.45 h).
À queima-roupa de John Boorman (Cinebloco, 24 h).
Glória de John Cassavetes (Cinestúdio Almada, 24 h).
O grande mestre do crime de Norman Jewison (Zodíaco, 24 h).
A ponte do rio Kwai de David Lean (Cine Chaplin, Paço de Arcos, 24 h).

DOMINGO, 1

O jogo da fortuna e do azar de L. Comencini (Quarteto, 23.30 h).
O réptil de Joseph L. Mankiewicz (Quarteto, 23.30 h).
O meu tio da América de Alain Resnais (Quarteto, 23.30 h).
À queima-roupa de John Boorman (Cinebloco, 24 h).

SEGUNDA-FEIRA, 2

O jogo da fortuna e do azar de L. Comencini (Quarteto, 23.30).
O réptil de Joseph L. Mankiewicz (Quarteto, 23.30).
O meu tio da América de Alain Resnais (Quarteto, 23.30 h).
À queima-roupa de John Boorman (Cinebloco, 24 h).
O rapto de Michael Apted (Cinelândia, S. João do Estoril, 24 h).

TERÇA-FEIRA, 3

O jogo da fortuna e do azar de L. Comencini (Quarteto, 23.30).
O réptil de Joseph L. Mankiewicz (Quarteto, 23.30).
O meu tio da América de Alain Resnais (Quarteto, 23.30).
À queima-roupa de John Boorman (Cinebloco, 24 h).
O rapto de Michael Apted (Cinelândia, S. João do Estoril, 24 h).

QUARTA-FEIRA, 4

O jogo da fortuna e do azar de L. Comencini (Quarteto, 23.30 h).
O réptil de Joseph L. Mankiewicz (Quarteto, 23.30 h).
O meu tio da América de Alain Resnais (Quarteto, 23.30 h).

QUINTA-FEIRA, 5

O jogo da fortuna e do azar de L. Comencini (Quarteto, 23.30 h).
O réptil de Joseph L. Mankiewicz (Quarteto, 23.30 h).
O meu tio da América de Alain Resnais (Quarteto, 23.30 h).

TEATROTEATRO TEATRO **TEATRO** TEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEA

‹Memórias de Sarah Bernhardt›

de John Murrell

John Murrell, o autor de **Memórias de Sarah Bernhardt,** é norte-americano, contando actualmente 38 anos.

Vive há longos anos na cidade canadiana de Calgary, em cuja universidade estudou e ensinou.

Começou a dedicar-se ao teatro em 1968, escrevendo peças para serem levadas à cena pelos seus alunos, passando, dois anos depois, a dedicar-se integralmente à actividade dramática, abandonando então o ensino.

Até à data, escreveu as peças **Haydn's Head, Memoir, Power in the Blood,** à qual foi atribuído o Prémio Clifford E. Lee, **Teaser, A Great Noise, a Great Light** e **Waiting for parade.**

MEMÓRIAS de Sarah Bernhardt (Memoir) foi representada, pela primeira vez, em 1977, no Festival de Antário, tendo sido depois levada à cena no National Arts Center, de Otava, no Teatro Olympia, em Dublin, no Teatro Ambassador, em Londres, no Théâtre de L'Oeuvre, em Paris, está também presentemente em cena no Rio de Janeiro, numa interpretação da grande actriz Tonia Carrero. Aproveitamos para lembrar aos nossos leitores que Sarah Bernhardt, de seu nome Sarak HenriietteRosine Bernhard, nasceu em Paris, em 1844, numa família judia convertida ao catolicismo. Após concluir o curso do Conservatório (1862), entrou para a **Comédie Françaix,** estreando-se na **Efigénia,** de Racine, e adoptando, desde então, o nome artístico com que veio a tornar-se famosa.

No ano seguinte abandona a **Comédie** e ingressa no teatro do Ginásio passando depois para o teatro da Porta de Saint-Martin, no Odeon. Regressa à **Comédie Française** em 1872, onde permanece durante oito anos. Cria então a sua própria companhia. Desloca-se a Londres e aos Estados Unidos e percorre longamente a Europa – esteve em Lisboa em 1899 –, obtendo o mesmo êxito que conseguira em Paris.

Em 1883, adquire o Teatro da Renaissance e, seis anos depois, o Théâtre des Nations, na Praça Chaillot, a que dá o seu próprio nome e no qual representa até ao fim da sua carreira. Publica em 1907 o primeiro volume das suas **Memórias.** Em 1914, sofre a amputação de uma perna o que não a impede de, no ano seguinte, regressar à cena e retornar às suas digressões, voltando aos Estados Unidos e representando em diversos países europeus.

No regresso a Paris e na véspera da estreia de **Un Sujet de Roman,** de Sacha Guitry, uma crise de uremia obriga-a a abandonar definitivamente os palcos. Apesar disso, inicia ainda a rodagem, na sua própria casa, do filme **La Voyante,** dirigido por L. Mercanton e L. Abrahms, o qual, no entanto, não chega a ser concluído, devido à morte da grande actriz, ocorrida em 26 de Março de 1923.

Memórias de Sarah Bernhardt, não é no entanto uma biografia dessa famosa actriz francesa, mas um dado momento na vida de duas personagens, de Sarah Bernhardt e do seu secretário Pitou, que no espectáculo, actualmente em cena no Teatro D. Maria II, são interpretados, respectivamente, por Eunice Muñoz e Jacinto Ramos.

«Memórias de Sarah Bernhardt»: Eunice Muñoz e Jacinto Ramos

ESPECTÁCULOS DE CAFÉ-TEATRO

Teatro Livre

Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Calvário) — Tel. 366387

(De quinta a sábado às 21.45, domingos às 16.00 e 21.45)
ANTÓNIO ALEIXO, POETA DO POVO, Colagem de textos de António Aleixo, com encenação, dramaturgia e direcção de Ruy de Matos, música de Filipe Trigo e interpretação de Agostinho Macedo, António Crispim, Carlos Fernandez, Carlos Macedo, Clemente Santos, Fernando Guerreiro, Henrique José, José Capela, Kim Cachopo, Maria João Vieira, Natália Teles, Paulo de Almeida e Zita Esteves.

CAFÉ CONCERTO

Rua do Norte, 24 (ao Bairro Alto)
Tel. 366387

Dia 4 pelas 00h30
«A FEIRA DA GENTE», café-teatro com textos de António Botto, F. Dacosta, F. Gomes e L. Cavaleiro, interpretação de Adelaide João, Lídia Soeiro e José Manuel.

BAR ACAPULCO

R. Dr. Sousa Martins

«A FESTA DOS MALUCOS», espectáculo de cabaret-revista, com Luísa Barbosa, Camacho Costa, João Rodrigo, Gina Espadinha e Fernando Uio.

[illegible]

[illegible] — Tel. [illegible]

Dia 30 pela 00h30

«O PRANTO DE MARIA PARDA de Gil Vicente por Adelaide João.

DROGARIA IDEAL

— BAR BLUDAS —
Rua do Conde, 57 — Tel. 861277
«BOA NOITE» com Fernando Gomes, acompanhado ao piano por Sérgio António.

Igreja Barroca do Antigo Convento de Xabregas

Rua de Xabregas, 54 — Tel. 382531

A Companhia do Teatro Ibérico, estreia no dia 29 pelas 21.30, com a presença do autor vindo expressamente da Venezuela, a peça:
GARDEL — EL DIA QUE ME QUIERAS, de José Ignácio Cabrujas, numa encenação de Blanco Gil, tradução de Blanco Gil e António Cruz, espaço cénico de Blanco Gil, figurinos de António Filipe, coreografia de Vicente Trindade e interpretação de Ana Santos, Francisco Soromenho, Elisa Lisboa, Arlete de Sousa, António Filipe, Juvenal Garcêz e António Cruz.

Quarteto — Sala 2

R. Flores de Lima, 16 — Tel. 771378

(Segunda e terça às 21h30, quinta e sexta [illegible] domingos às 23h30)
[illegible] tro e Silva.

REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS

A Barraca

Rua Alexandre Herculano, 70 — Tel. 686300

(De terça a sábado, às 21.30, domingos às 16.00).

«NÃO HÁ CRISE». Criação colectiva da Oficina Grotesco, com interpretação de Luís Beato, Mário Lisboa, Maria Morais e João Leitão.

Primeiro Acto

Rua Eduardo Pedroso, 16-A Algés — Tel. 2115033

AGORA VOU MOSTRAR-TE O HIPOPÓTAMO (sextas às 21.45), texto de Zé Gouveia e interpretação de Geraldo Touché.
ANGÉLICA DOS ELEFANTES (sábados às 21.45 e domingos às 17.00), textos de Zé Gouveia e interpretação de Geraldo Touché.

«A Boa Pessoa de Setzuan»: Irene Cruz e José Peixoto

ABC

**Parque Mayer
Tel. 366745**

(Terças, quintas, sextas, sábados e domingos às 18.30, segunda às 18.30 e 21.45).
HELENA «A TERRÍVEL», de Harry Caine. Encenação de Carlos César, adaptação de Vítor Espadinha, montagem de C. Graça e interpretação de Vítor Espadinha, Camacho Costa, Adelaide Ferreira, Tó Zé Martinho e Manuela Carona.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 770969

(Terça a sábado às 21.30, domingos às 16.00)
O NOVO GRUPO DE TEATRO apresenta a peça:
«A BOA PESSOA DE SETZUAN» de Bertold Brecht. Encenação de João Lourenço, cenários e figurinos de António Casimiro, música de Eduado Pais Mamede/Paul Dessau, dramaturgia de Vera San Payo de Lemos e interpretação de Amílcar Botica, Anna Paula, António Montez, António Reis, Argentina Rocha, Artur Mendonça, Carla Andrino, Carlos Pisco, Carmen Santos, Fernanda Figueiredo, Francisco Pestana, Irene Cruz, Jorge Gonçalves, José Drumond, José Peixoto, Manuela Cassola, Mário Sargedas, Mário Viegas, Melim Teixeira, Rui Miguel, Tiago Vidigal, Vasconcelos Viana e Waldemar de Sousa, execução musical de António Marques, Joaquim Roberto e Pedro Casaes.

Casa da Comédia

**Rua S. Francisco de Borja, 24 (às Janelas Verdes)
Tel. 607299**

Estreia no dia 4 de Abril pelas 21h30, a peça:
«BOTTO — Teatro do Ciúme e do Amor». Encenação de Filipe La Féria cenário de Jasmim com interpretação de Fernando Gomes e Sérgio António.

Comuna

Praça de Espanha — Tel. 720818

Café Teatro

(Quintas a domingos às 15.30).
«A MAMÃ É FRESCA ! ... ESTÁ NO FRIGORÍFICO PARA FICAR COM AS CARNES MAIS FRESQUINHAS» de Xico, com interpretação de Francisco Nicholson e António Feio.
4.ª-feira às 21.30, **BOA NOITE, LUA NOVA (GAIVOTAS? MELROS, CEGONHAS, E OUTROS ABELHUCOS, GAIOS, POMBAS E POUPAS, AVES DE CAPOEIRA E CUCOS),** com Clara Pinto Correia e Rosa Simões, música de João Lucas (teclas), Maria João Moreno (voz, cavaquinho, percussão) e Pedro Salgado (cordas).

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538180

(Terça a sábado às 21.30, domingos também às 16.00).
SUPERSILVA de Ray Conney. Encenação de João Mota, cenografia de Octávio Clérigo e interpretação de Raul Solnado, Rui Mendes, Luís Alberto, Luís Mata, Igor Sampaio, Dulce Guimarães, Manuela Carlos e José Renato Solnado.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 661515/669205

(Terça a sábado às 21.30 e sábados e domingos também às 17.00).
«A MISSÃO», de Heiner Muller, encenação de Luís Miguel Cintra, cenários e figurinos de Cristina Reis e interpretação de Alda Rodrigues, Dalila Rocha, Francisco Costa, Gilberto Gonçalves, José Manuel Mendes, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Márcia Breia, Raquel Maria e Rogério Vieira.

Maria Vitória

Parque Mayer, Tel. 361740

(De terça a sábado às 20.30 e 22.45, domingos e feriados às 16.00, 20.30 e 22.45 horas).
QUEM ME ACABA O RESTO? Original de Henrique Santana, César de Oliveira, Rogério Bracinha e Augusto Fraga, cenários de Ernâni e Rui Martins e interpretação de Eugénio Salvador, Florbela Queirós, Henrique Santana, Natalina José, Carlos Cunha, Diana e Marina Mota entre outros. (M/16 anos)

Maria Matos

**Av. Frei Miguel Contreiras
Tel. 897017**

(Diariamente às 21.30, domingo às 16.00. Folga à 2.ª feira).
ANNIE — Musical. Encenação de Angel Justa, direcção de actores de Armando Cortês, tradução e adaptação de César de Oliveira, cenários de Moniz Ribeiro, figurinos de Costa Reis, direcção musical de Jorge Machado e interpretação de Nicolau Breyner, Rita Ribeiro, Armando Cortês, Manuela Maria, Carlos Quintas, Natália de Sousa, Luís Horta, Verónica, Fernando, Lito, Licínio França, Rui de Sá, Sara Machado e João Santos, entre outros. No papel de Annie, Sandra Nunes.

D. Maria II

Rossio — Tel. 322210

(De terça a sábado às 21.30, sábados e domingos também às 16h00).
MEMÓRIAS DE SARAH BERNHARDT de John Murrell, com encenação de Jacinto Ramos, cenários de Mestre Lagoa Henriques, figurinos de Costa Reis, música de César Batalha e interpretação de Eunice Munoz e Jacinto Ramos.

(Sábados e domingos às 18h30).
A SOBRINHA DO MARQUEZ de Almeida Garrett. Versão livre de José Peixoto, encenação de Fernanda Alves, cenários e figurinos de Nuno Carinhas, música de Pedro Caldeira Cabral, coreografia de Paula Massano e interpretação de Vítor Ribeiro, Varela Silva, Catarina Avelar, Paula Mora, Maria Amélia Matta, António An-

«A mamã é fresca!...»: Francisco Nicholson e António Feio

«A Missão»: José Manuel Mendes

ROTEATRO

Manuel Coelho, Virgílio Cas-
Curado Ribeiro, Rui de Car-
, Lúcia Maria e Carlos Pi-
a.

Experimental

reia no próximo dia 31, pe-
1h30, o espectáculo de Mi-
Yeco & Maima:
ESSOALÍSSIMO...» com
naçãi e coreogragia de Mi-
Yeco, projecções a cargo de
s Barroso e José Fabião, in-
etação de Maria Cabral,
aide Colher, Pedro Miguel
do, Rui Filipe e Miguel Yeco.

iedades

ue Mayer — Telef. 366665

U SAIO NA PRÓXIMA E
E?» de Adolfo Marsillach,
ção e adaptação de Luiz
cisco Rebelo e César de Oli-
. Encenação de Carlos Avi-
ealização plástica de Rogé-
maral, figurinos de José Ma-
ta Reis e interpretação
ilva e Henrique Viana.
retada ao vivo por

o Experimental de
s

ÇO TEC

nida Marechal Carmona,
— CASCAIS

extas às 21.30, sábados às
e às 21 30, domingos às
17.30).
HORAR PARA RIR de Mar-
abourin, com encenação de
Caldas, tradução de Graça
na, cenografia e figurinos de
António Cardoso, música de
Pedro Fonseca e interpreta-
de Carlos Freixo, Fernando
-Real, Luiz Paulo e Paulo B.

MÚSICA

FALS-TAFF no Teatro de São Carlos

O Teatro Nacional de São Carlos estreará, amanhã, a última obra do maior compositor de ópera italiana do séc. XIX, Giuseppe Verdi, obra que resume e exemplifica, por vezes paradoxalmente, toda a carreira do grande músico e que, quando da sua estreia em Milão foi apoteoticamente recebida por um povo que sabia estar assim a homenagear um dos mais espantosos criadores de Itália. Refiro-me, é claro, à ópera **Falstaff.**

Nela está patente a grande admiração de Verdi por Shakespeare, admiração essa que o fez escrever um **Macbeth** e um **Otello,** tendo pensado muitas vezes num **Rei Lear.** Todos sabemos da grande recuperação que os românticos fizeram de Shakespeare, mas o que talvez seja pertinente apontar é o ser o universo do autor de **Romeu e Julieta** tão paralelo ao de Verdi. Dos dois se poderia dizer que «nada de humano lhes era estranho» e o **Falstaff** é disso exemplo que classifico de paradigmático. Com todo o nihilismo e pessimismo que a uma primeira leitura são óbvios, veícula também, pela multiplicação quase «ad infinitum» das hipóteses cómicas, um significado «humanista» enorme.

Apesar de estarem presentes, nesta ópera, algumas das grandes e constantes temáticas verdianas, como o Amor (o par Nanetta/Fenton) e a Amizade, elas aparecem completamente subvertidas num primeiro plano pelo tratamento cómico e num segundo por tomarem aparências nunca ligadas a elas na anterior obra verdiana. Assim, o amor resolve-se em «happy end» e a Amizade já não é atributo viril (como o fora sempre – lembremo-nos do par Rodrigo/Carlos) mas passa-se ao nível das «alegres comadres».

Mas o que no fundo é marcante é o facto de toda esta humanidade pervertida e ociosa ser «redimida» na portentosa fuga final, pela constatação de que todo este mundo «é burla», num dos mais espantosos efeitos de **absurdo** de toda a história da Arte. Cantam neste **Falstaff,** o barítono Anthony Raffell (Falstaff), Bruno Pola (Ford), Maria Rodrigo (Fenton), Fernando Serafim (dr. Caius), Carlos Guilherme (Bardolfo), Álvaro Malta (Pistola), Zuleica Saque (Alice), Elvira Ferreira (Nanetta), Manuela Castani (Meg) e Isabel Mallaguerra (Quickly). Dirige John Neschling.

MANUEL JORGE CORREIA

Uma guitarra a espelhar-nos

Esta é uma semana pródiga na Música Popular Portuguesa. O 1.º Festival desta área musical vai realizar-se, no Coliseu dos Recreios. Não integrará todos os seus representantes, nem tão pouco a sua maioria – onde estão os Faustos e Trovantes, Jáfumega ou Sérgios? – porém, aqueles que ali participam são três potênciais cantores da nossa música.

Resta-nos a esperança de que no próximo ano o Festival seja mais alargado

Carlos Paredes

HOT CATS

José Alberto, no trompete, José Alcobia Freire e António Alcobia Freire, respectivamente no saxofone alto e na guitarra é o trio que desde sexta-feira e até hoje actuam, em sessões duplas, na cave do Hot Clube de Portugal. Os músicos interpretam «standards» do Jazz.

I FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

Janita Salomé, Vitorino e Rui Veloso são este ano os três representantes de um concerto que se reivindica de Festival da Música Popular. Este vai realizar-se no dia 6 de Abril, pelas 21.30H, no Coliseu dos Recreios de Lisboa.

SÉRGIO GODINHO

O autor do tema «Primeiro Dia» e de tantos outros que trazemos connosco, estará esta semana presente em Aveiro, Coimbra e Viseu, onde realizará concertos dos quais ainda nao se sabe exactamente o dia e a hora.

CARLOS PAREDES

O Auditório Carlos Alberto, no Porto, será palco do guitarrista Carlos Paredes, hoje à noite. O concerto é promovido pela revista «Mundo da Canção»», com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura.

DOMINGO, 1

Teatro de São Carlos – 16h. 00
Opera **Falstaff** de Verdi.

Com Anthonny Raffel, Bruno Pola, Álvaro Malta, Carlos Guilherme, Mário Rodrigo, Fernando Serafim, Zuleica Saque

Elvira Ferreira, Manuela Castani, Isabel Mallaguerra.

Orquestra e Coro do Teatro de São Carlos.

Maestro: John Neschling
Encenador: Paolo Trevisi

Cenografia: Francisco Ferreira d'Almeida.

Igreja de S. Roque – 21 h. 30
Chorale Résonances
Obras de autores vários.

SEGUNDA-FEIRA, 2

Fundação Calouste Gulbenkian – 18 h. 30
Landini Consort

Obras italianas e francesas dos séc.s XIV e XV.

TERÇA-FEIRA, 3

Teatro de São Carlos – 20 h. 30
Mesmo programa de dia 1

Igreja do Loreto – 21 h. 30
Landini Consort

«Pastyme with good compagnye»

Musica inglesa dos séc.s XII a XX e musica da corte de Henrique VIII

PELAS COLECTIVIDADES

● A estadia do «Chorale Resonances – A Coeur Joie» no nosso país, prolonga-se até ao próximo dia 2 de Abril. Amanhã à noite, sábado, estará na **Igreja de Jesus,** a partir das 21 horas e 30, para realizar na cidade do Sado o seu terceiro concerto, depois de Évora, onde actuou a 28 de Março passado, e hoje em Sesimbra.

● No domingo, será a vez dos habitantes da capital verem actuar o grupo coral francês, também às 21 horas e 30, na **Igreja de S. Roque.** Em todos os concertos, o grupo «Chorale Resonances – À Coeur Joie» interpreta canções populares francesas, românticas e contemporâneas, espirituais negros e peças com acompanhamento de órgão.

● Terminam hoje o seu tempo de permanência, as exposições que aqui temos vindo a anunciar, e patentes ao público em Braga e Caldas da Rainha. No primeiro caso, trata-se do Espaço Plástico III, de Sérgio Pinto Ferreira, que se realizou na Casa dos Crivos. No segundo, de **Escultura e Cerâmica** de Dario Boaventura, patente na Casa da Cultura das Caldas da Rainha.

● O grupo de teatro **A Barraca,** deslocou-se ao Algarve, onde dará uma série de espectáculos com a peça «Um Dia na Capital do Império», da autoria de António Ribeiro do Chiado. Ontem, à noite, exibiu-se em Lagoa, estando ainda previstos espectáculos em Albufeira, hoje, e em Vila Real de Santo António amanhã.

Esta digressão tem o apoio da direcção de turismo do Algarve.

● No domingo, prosseguem no Alto Minho as festas da **Mimosa em Flor/84.** O sexto domingo gastronómico, consagrado como «Dia do Cabrito», decorre em Valença do Minho. A partir das 15 horas, apresenta-se um Festival Folclórico.

● Não muito longe, em Arcos de Valdevez, promovido pelo Centro Cultural do Alto Minho (Viana do Castelo), realiza-se o primeiro **Encontro de Associações Culturais** dos Arcos de Valdevez. Em foco, os projectos de intervenção futura, as trocas de experiência, o diálogo interassociativo e o intercâmbio. A iniciativa conta com o apoio do pelouro de Cultura da Câmara dos Arcos e da junta de freguesia de Arcos-Salvador.

● Até ao próximo dia 5 de Abril, está patente ao público na **Galeria Barca d'Artes,** por iniciativa do Centro Cultural do Alto Minho, uma exposição de Henrique Silva, intitulada «Objecto Pintura». Horário da exposição: sábados e domingos, das 15 às 19 horas, segunda-feira, das 17 às 20 horas, e às terças, quintas e sextas, das 10 às 12 e das 17 às 20 horas. Encerrada à quarta-feira.

● No próximo dia 3 de Abril, às 21 horas, **Eckart Donges (Berna),** profere nas instalações da Associação Waldorf, em Lisboa (Rua S. Francisco de Borja, 44 – Loja) uma conferência sobre «Formas da Arquitectura, e sua relação com o ser humano». A entrada é livre.

● No próximo domingo, a companhia de teatro profissional do **Centro Cultural de Évora** apresenta na Quinta do Anjo (Palmela), pelas 21 horas e 30, o seu espectáculo «O Céu e o Inferno», encenado por Fernando Mora Ramos, e interpretado por Alexandre Passos, Ana Meira e José Russo.

● Uma exposição documental da Fundação Calouste Gulbenkian com reproduções do Centro de Arte Moderna está patente ao público até domingo na **Biblioteca Municipal de Estremoz,** mo âmbito do 25.º aniversário das Bibliotecas Fixas daquela fundação.

美麗華大酒家

RESTAURANTE CHINÊS

MEI LI VA

– GRANDE VARIEDADE DE ESPECIALIDADES CHINESAS
– CHEFE COZINHEIRO DE HONG-KONG DE RENOME
– PREÇOS ACESSÍVEIS
– ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 12 HORAS
– JANTARES E CEIAS ATE DE MADRUGADA

AV. ALMIRANTE REIS, 147
RUA JOSE FALCÃO, 52-A
LISBOA — TELEF. 54 02 89

(À PRAÇA DO CHILE)

SÁBADO, 31

RTP-1

11.00 – «Grão a Grão»
Manuel Luís Goucha e Luzia Paramés apresentam «Gaveta dos Sonhos», mas há ainda «D. Quixote de La Mancha», «Era uma Vez», «História da Conceiçao» e «Oficina Drama».

13.00 – «Notícias»

13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte, com o «Jornalinho», de António Santos, espaço informativo que inclui reportagens sobre o Parque Matos Sousa, dos Açores, karting, vida das bailarinas, tubarões da Austrália e uma nova escola primária na área de Sintra e ainda mais um episódio da série «Uma Casa na Pradaria».

15.00 – «Pontos de Vista»
Primeira emissão de um novo programa dedicado à mulher e à família, realizado por Teresa Olga e apresentado por Alice Cruz, ocupando o espaço de «Maria, Maria, Maria». Esta emissão inaugural tem como tema «O Amor».

16.00 – «Homem sem Rumo»
Ver destaque aos telefilmes.

18.00 – «Rockline»
Um programa musical com a participação de «The Belle Stars», Imagination», «The Under Towns» e «Dexy's Midnight Runners».

«Buck Rogers»

19.00 – «Buck Rogers no Século XXV»
Ao tentar encontar uma antiga namorada — os super-heróis são assim... — Buck Rogers é catapultado para a Nova Orleães do século XXV.

«Peer Gynt»

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «A Jóia da Coroa»
Primeiro episódio: ver «Estreias em destaque».

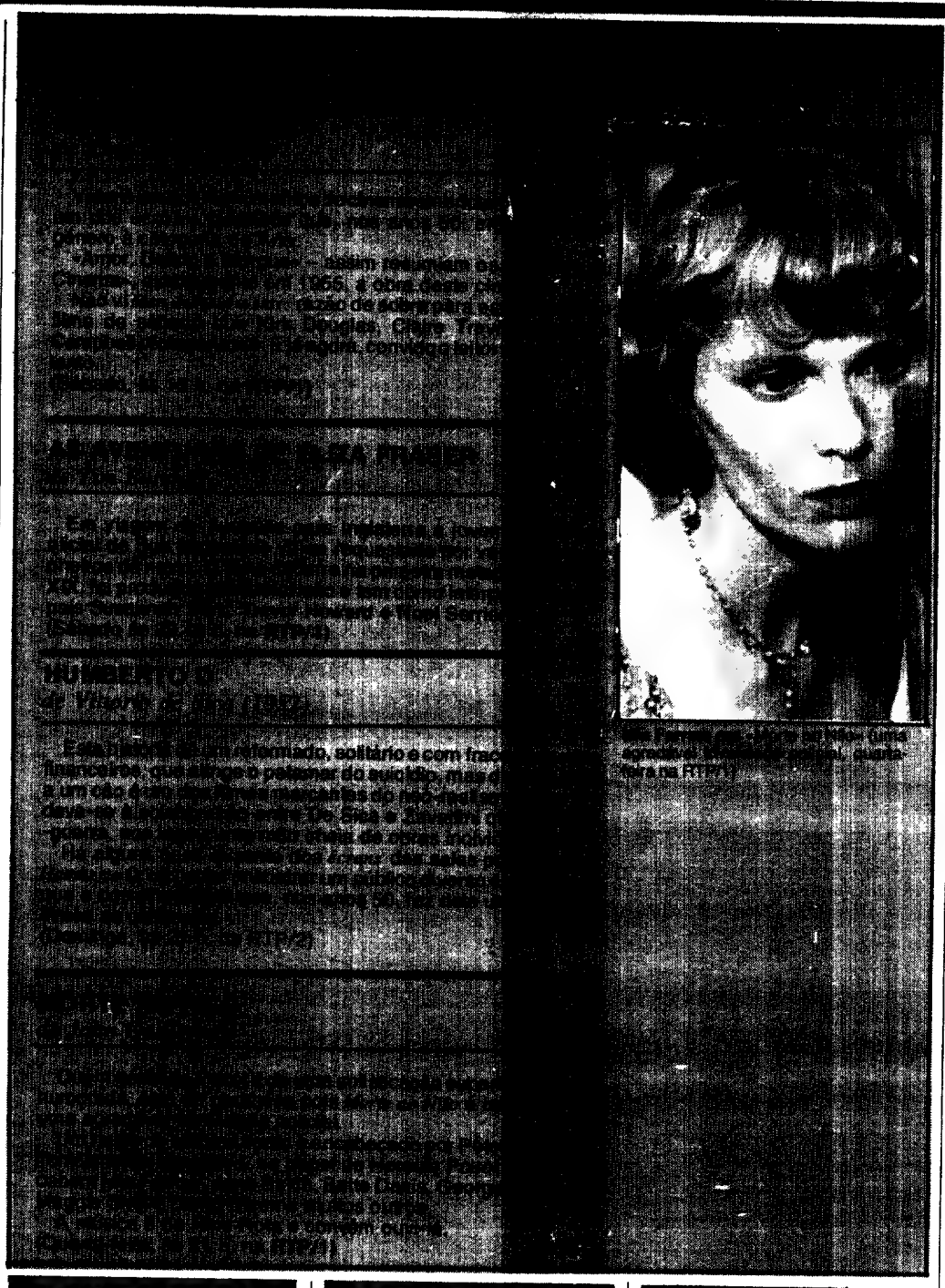
22.30 – «Últimas Notícias»

22.40 – «The Rollicking of Elza Fraser»
Em «Última Sessão», um filme de Tim Durstall: ver destaque aos telefilmes

RTP-2

18.00 – «Troféu»
Programa desportivo

21.00 – «Peer Gynt»
Segunda parte do drama de Henryk Ibsen, interpretado por Gérard Desarthe, Maria Casares, Roland Bertin, Andrzej Sewerin, Benoit Régent, Catherine Retoré e Dominique Blanc.



SEGUNDA-FEIRA, 2

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Grão a Grão»
Com «D'Artacão e os Três Moscãoteiros»

18.30 – «Teleregiões»

19.00 – «A Balada de Hill Street»
Mais um episódio das (des)aventuras policiais da esquadra de Hill Street: quanto custa a um honrado polícia ganhar a vida...

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem Amado»

21.15 – «Um, Dois, Três»
O concurso televisivo, por Carlos Cruz, tendo como tema a «Ficção Científica». Participação especial de Lydia Barloff e António Assunção.

23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Folclore»
Dedicado ao grupo de folcrore de Vila Praia de Âncora.

20.15 – «Voar»

20.45 – «Animação»
Programa de Vasco Granja.

21.15 – «Jornal da Noite»

21.45 – «Gabriela»

22.15 – «... Da Música»

«BALADA DE HILL STREET»

TERÇA-FEIRA, 3

«Reilly»

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Grão a Grão»
Hoje inclui «Candy, Candy»

18.30 – «Teleregiões»

19.00 – «Os Açorianos»

19.30 – «Três Tons»
O programa dedicado ao jazz, apresentado por Rui Neves, com a participação de Jorge Lima Barreto e Jaime Fernandes.

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem Amado»

21.15 – «Reilly», Rei dos Espiões»
Realizada por Jim Goddard e Martin Campbell, a história da vida do super-espião britânico, protagonizada por Sam Neill, Leo McKern e Bioll Nighy.

22.15 – «Primeira Página»
Coordenada e apresentada por Margarida Marante: o tema, ainda é segredo

23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Portugal Romano»
Os vestígios da presença romana em Portugal, por Vasco Mantas.

20.10 – «Adágio»

20.40 – «D'Hoje Pr'Amanhã»
A fauna marítima no pequeno écran

21.05 – «Jornal da Noite»

21.45 – «Gabriela»

22.15 – «A Balada de Hill Street»
Repetição do episódio da véspera, no primeiro canal.

QUARTA-FEIRA, 4

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Grão a Grão»

18.30 – «Teleregiões»

19.00 – «O Barco do Amor»
Quinto episódio, em que tudo se complica quando o dignitário incumbido de entregar um troféu ao capitão Stubing não aparece a bordo...

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem Amado»

21.00 – «A Morte no Nilo»
Ver destaque aos telefilmes.

«Morte no Nilo»

23.25 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Presença dos Açores»

20.00 – «Um Toque de Música»
Fados por Gil de Vilhena e Glória Maria.

20.30 – «Estúdio Aberto»
Programa da responsabilidade da direcção de informação do Porto.

21.15 – «Jornal da Noite»

21.45 – «Gabriela»

22.15 – «Zanskar»
Repetição do último episódio, difundido no domingo passado.

DOMINGO, 1

RTP-1

9.30 – «Missa de Domingo»

10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas

11.00 – «Grão a Grão»
«Inclui hoje «Patamar da Brincadeira», «Bell e Sebastião», Gostosuras e Travessuras» e «Necos e Bonecos». Emissão gravada em casa de José Jorge Letria.

13.00– «Notícias»

13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte, com «A Hora dos Talentos» e «A Casa da Floresta», num episódio em que Natz e Peter vão trabalhar para casa de Lebzelter. Peter apaixona-se pela filha do seu anfritrião...

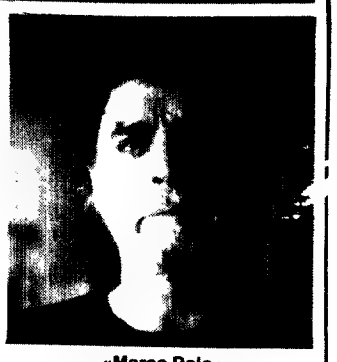
14.30 – «TV Rural»

15.00 – «Zanskar, o Último Paraíso»
Último episódio deste documentário sobre a vida e a organização social de um povo «perdido» no Tibete.

16.00 – «A Festa Continua»
O tema é «Parece Mentira», no dia das Mentiras. Paricipam Samuel e Cristina, o Brasileiro Mayito Isac Correa, a americana Gloria Jeanns Calomee, o indiano Lakhani Massanali e os portugueses do grupo Guarda Branca. Além disso, um concurso de dança — festival de música funky.

18.50 – «Notícias»

19.00 – «Os Três Dukes»
Neste episódio, um pistoleiro travestido rouba 30 mil dólares e tenta lançar as culpas para cima de Bo Duke...



«Marco Polo»

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «No mundo dos Fraggles»
Novas «marionetas» pelo criador de «Os Marretas», Jim Henson. Um espectáculo, a cores.

21.00 – «Marco Polo»
Quarto episódio da saga do aventureiro veneziano, de Ken Marshall, com interpretação de Burt Lancaster, John Gielgud e Ann Bancroft.

22.00 – «Domingo Desportivo»
Os acontecimentos desportivos do fim-se-semana, por Artur Agostinho, Orlando Dias Agudo e Manuel Fernandes.

23.00 – «Tudo em Família»
Jessica decide acabar o romance com Peter. Claire liquida o romance entre Chester e Pidgeau. No entanto, Danny tenta matar Burt...

23.30 – «Últimas Notícias»

«No Mundo dos Fraggles»

QUINTA-FEIRA, 5

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Grão a Grão»

19.00 – «Memória dum Povo»
Retrato de um velho artista popular de Trás-os-Montes, Francisco Domingues.

19.30 – «Curso de Inglês»
O «Follow Me» para as Ilhas Britânicas.

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem Amado»

21.05 – «Apiauso»
Homenagem prestada por Ken Rogers, o conhecido cantor «Country», ao «cow-boy» americano.

22.00 – «O Raio Azul»
Quinto episódio das «aventuras» do super-helicóptero.

23.15 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Talk Show»
O tema é o «Vinho do Porto», num programa com o Ballet de Teatro Comtemporâneo do Porto. Jáfumega, Guilherme Silva e Seiva Trupe.

21.15 – «Jornal da Noite»

21.45 – «Gabriela»

22.15 – «Nocturno»
Penúltimo espectáculo da série.

«Gabriela»

SEXTA-FEIRA, 6

«Raio Azul»

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Grão a Grão»
Vasco Granja apresenta filmes para todos: Tom e Jerry no Amazonas.

18.30 – «Teleregiões»

19.00 – «É Incrível»

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem Amado»

21.15 – «Fim-de-Semana»
Um programa de Carlos Pinto Coelho, Mário Zambujal e José Nuno Martins.

22.45 – «Sob Duas Bandeiras»

23.45 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Presença da Madeira»
O tema deste programa, é «A Festa da Flor».

20.00 – «No Ventre da Música»
«Canções de Mármore»: um programa cultural didáctico com a participação do conjunto de jazz de António Pinho Vargas.

20.30 – «RTP — Brasil»

21.15 – «Jornal da Noite»

21.45 – «Gabriela»

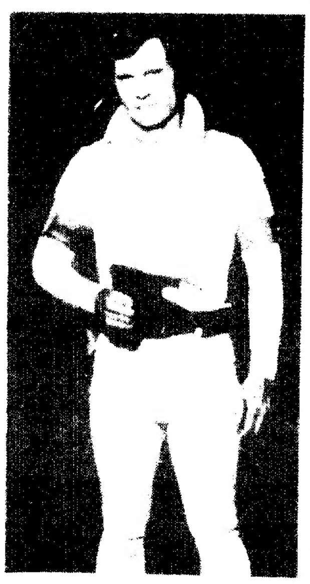
22.15 – «Contos do Imprevisto»
Neste episódio, «O Melhor da Vida», de John Bruce, interpretado por Michael Kitchen, Jeremy Clyde e Judi Bowker.

22.45 – «Clube de Rock — Rock Clássico»
Último programa, em que participam Ian Anderson (ex-Jethro Tull), Dario Domingues (flauta, percurssão e cantor) e o grupo africano «Fela Kuti».

SÁBADO, 31

RTP-1

11.00 – «Grão a Grão»
Manuel Luís Goucha e Luzia Parames apresentam «Gaveta dos Sonhos», mas há ainda «D. Quixote de La Mancha», «Era uma Vez», «História da Conceição» e «Oficina Drama».
13.00 – «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte, com o «Jornalinho», de António Santos, espaço informativo que inclui reportagens sobre o Parque Matos Sousa, dos Açores, karting, vida das bailarinas, tubarões da Austrália e uma nova escola primária na área de Sintra e ainda mais um episódio da série «Uma Casa na Pradaria».
15.00 – «Pontos de Vista»
Primeira emissão de um novo programa dedicado à mulher e à família, realizado por Teresa Olga e apresentado por Alice Cruz, ocupando o espaço de «Maria, Maria, Maria». Esta emissão inaugural tem como tema «O Amor».
16.00 – «Homem sem Rumo»
Ver destaque aos telefilmes.
18.00 – «Rockline»
Um programa musical com a participação de «The Belle Stars», «Imagination», «The Under Towns» e «Dexy's Midnight Runners».



«Buck Rogers»

19.00 – «Buck Rogers no Século XXV»
Ao tentar encontar uma antiga namorada — os super-heróis são assim... — Buck Rogers é catapultado para a Nova Orleães do século XXV.

«Peer Gynt»

20.00 – «Telejornal»
20.30 – «A Jóia da Coroa»
Primeiro episódio: ver «Estreias em destaque».
22.30 – «Últimas Notícias»
22.40 – «The Rollicking of Elza Fraser»
Em «Última Sessão», um filme de Tim Durstall: ver destaque aos telefilmes

RTP-2

18.00 – «Troféu»
Programa desportivo
21.00 – «Peer Gynt»
Segunda parte do drama de Henryk Ibsen, interpretado por Gerard Desarthe, Maria Casares, Roland Bertin, Andrzej Sewerin, Benoit Régent, Catherine Retore e Dominique Blanc

HOMEM SEM RUMO
de King Vidor (1955)

Vidor é um dos monumentos do cinema americano e este filme um dos *westerns* clássicos que, nos anos 50, ergueram esse género à categoria de Arte.

«Amor, Delírio e Morgue» – assim resumiam os «Cahiers du Cinema», exactamente em 1955, a obra deste cineasta.

Não vi *Man without a star*: razão de sobra para estar atento ao filme de sábado que Kirk Douglas, Claire Trevor e William Campbell protagonizam. E já agora, convido o leitor a fazer outro tanto.
(Sábado, às 16 h, na RTP/1)

AS AVENTURAS DE ELIZA FRASER
de Tim Burstall

Em viagem da Austrália para Inglaterra a jovem mulher de oficial de Sua Majestade vê-se requestada por vários companheiros de navio. O filme decorre na primeira metade do século XIX, foi produzido para televisão e tem como intérpretes principais Susannah York, Trevor Howard e Noel Serrier.
(Sábado às 22.40 h, na RTP/1)

HUMBERTO D
de Vittorio de Sica (1952)

Esta história de um reformado, solitário e com fracos recursos financeiros, que atinge o patamar do suicídio, mas desiste amor a um cão é um dos filmes marcantes do neo-realismo italiano e deve-se à colaboração entre De Sica e Zavattini que, no pós-guerra, nos legou uma mão cheia de obras inolvidáveis.

Há alguns anos ausente dos *écrans* das salas portuguesas, *Humberto D* vai poder encontrar um público diverso e mais vasto que o dos cineclubes que, nos anos 50, fez dele um dos seus filmes de cabeceira.
(Domingo, às 21 h, na RTP/2)

MORTE NO NILO
de John Guillermin

Quem gosta de Poirot e de uma sofisticação superficial e bem humorada, está de parabéns pois *Morte no Nilo* é isso mesmo: uma agradável frivolidade policial.

Um naipe de actores vasto é encabeçado por Peter Ustinov – ironicamente cabotino – no papel de Hercule Poirot. Mas nele cabem Mia Farrow, Jane Birkin, Bette Davis, George Kennedy, Maggie Smith, David Niven e muitos outros.

A música é de Nino Rota e convém ouvi-la.
(Quarta-feira, às 21 h, na RTP/1)

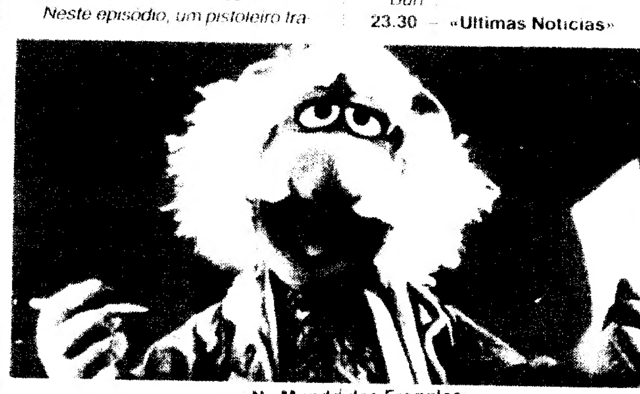
Mia Farrow em «Morte no Nilo» (uma agradável frivolidade policial, quarta-feira na RTP/1)

DOMINGO, 1

RTP-1

9.30 – «Missa de Domingo»
10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas
11.00 – «Grão a Grão»
Inclui hoje «Patamar da Brincadeira», «Bell e Sebastião», «Gostosuras e Travessuras» e «Novos e Bonecos». Emissão gravada em casa de José Jorge Letria
13.00 – «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte, com «A Hora dos Talentos» e «A Casa da Floresta», num episódio em que Natz e Peter vão trabalhar para casa de Lebzelter. Peter apaixona-se pela filha do seu anfitrião.
14.30 – «TV Rural»
15.00 – «Zanskar, o Último Paraíso»
Último episódio deste documentário sobre a vida e a organização social de um povo «perdido» no Tibete.
16.00 – «A Festa Continua»
O tema é «Parece Mentira», no dia das Mentiras. Participam Samuel e Cristina, o Brasileiro Mayter Isac Correia, a americana Gloria Jeanns Calomee, o indiano Lakhani Massanali e os portugueses do grupo Guarda Branca. Além disso, um concurso de dança – festival de música funky
18.50 – «Notícias»
19.00 – «Os Três Dukes»
Neste episódio, um pistoleiro travestido rouba 30 mil dólares e tenta lançar as culpas para cima de Bo Duke
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «No mundo dos Fraggles»
Novas «marionetas» pelo criador de «Os Marretas», Jim Henson. Um espectáculo a cores.
21.00 – «Marco Polo»
Quarto episódio da saga do aventureiro veneziano, de Ken Marshall, com interpretação de Burt Lancaster, John Gielgud e Ann Bancroft.
22.00 – «Domingo Desportivo»
Os acontecimentos desportivos do fim-de-semana, por Artur Agostinho, Orlando Dias Agudo e Manuel Fernandes.
23.00 – «Tudo em Família»
Jessica decide acabar o romance com Peter. Claire liquida o romance entre Chester e Pidgeau. No entanto, Danny tenta matar Burt.
23.30 – «Últimas Notícias»

«Marco Polo»



«No Mundo dos Fraggles»

SEGUNDA-FEIRA, 2

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Com «D'Artacão e os Três Moscaoteiros»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «A Balada de Hill Street»
Mais um episódio das (des)aventuras policiais da esquadra de Hill Street: quanto custa a um honrado polícia ganhar a vida.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Um, Dois, Três»
O concurso televisivo, por Carlos Cruz, tendo como tema a «Ficção Científica». Participação especial de Lydia Barloff e António Assunção.
23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Folclore»
Dedicado ao grupo de folclore de Vila Praia de Âncora
20.15 – «Voar»
20.45 – «Animação»
Programa de Vasco Granja.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «... Da Música»

BALADA DE HILL STREET»

TERÇA-FEIRA, 3

«Reilly»

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Hoje inclui «Candy, Candy»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «Os Açorianos»
19.30 – «Três Tons»
O programa dedicado ao jazz, apresentado por Rui Neves, com a participação de Jorge Lima Barreto e Jaime Fernandes.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Reilly», Rei dos Espiões»
Realizada por Jim Goddard e Martin Campbell, a história da vida do super-espião britânico, protagonizada por Sam Neill, Leo McKern e Bioll Nighy.
22.15 – «Primeira Página»
Coordenada e apresentada por Margarida Marante: o tema, ainda é segredo
23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Portugal Romano»
Os vestígios da presença romana em Portugal, por Vasco Mantas
20.10 – «Adagio»
20.40 – «D'Hoje Pr'Amanhã»
A fauna marítima no pequeno ecran
21.05 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «A Balada de Hill Street»
Repetição do episódio da véspera, no primeiro canal

QUARTA-FEIRA, 4

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «O Barco do Amor»
Quinto episódio, em que tudo se complica quando o dignitário incumbido de entregar um troféu ao capitão Stubing não aparece a bordo.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.00 – «A Morte no Nilo»
Ver destaque aos telefilmes.

«Morte no Nilo»

23.25 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Presença dos Açores»
20.00 – «Um Toque de Música»
Fados por Gil de Vilhena e Glória Maria.
20.30 – «Estúdio Aberto»
Programa da responsabilidade da direcção de informação do Porto
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Zanskar»
Repetição do último episódio difundido no domingo passado

QUINTA-FEIRA, 5

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
19.00 – «Memória dum Povo»
Retrato de um velho artista popular de Trás-os-Montes, Francisco Domingues.
19.30 – «Curso de Inglês»
O «Follow Me» para as Ilhas Britânicas
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.05 – «Aplauso»
Homenagem prestada por Ken Rogers, o conhecido cantor «Country», ao «cow-boy» americano.
22.00 – «O Raio Azul»
Quinto episódio das «aventuras» do super-helicóptero.
23.15 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Talk Show»
O tema é o «Vinho do Porto», num programa com o Ballet de Teatro Contemporâneo do Porto. Jáfumega, Guilherme Silva e Seiva Trupe.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Nocturno»
Penúltimo espectáculo da série.

«Gabriela»

SEXTA-FEIRA, 6

«Raio Azul»

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Vasco Granja apresenta filmes para todos: Tom e Jerry no Amazonas
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «É Incrível»
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Fim-de-Semana»
Um programa de Carlos Pinto Coelho, Mário Zambujal e José Nuno Martins.
22.45 – «Sob Duas Bandeiras»
23.45 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Presença da Madeira»
O tema deste programa, é «A Festa da Flor».
20.00 – «No Ventre da Música»
«Canções de Mármore»: um programa cultural didáctico com a participação do conjunto de jazz de António Pinho Vargas.
20.30 – «RTP — Brasil»
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Contos do Imprevisto»
Neste episódio, «O Melhor da Vida», de John Bruce, interpretado por Michael Kitchen, Jeremy Clyde e Judi Bowker
22.45 – «Clube de Rock — Rock Clássico»
Último programa, em que participam Ian Anderson (ex-Jethro Tull), Dario Domingues (flauta, percussão e cantor) e o grupo chileno Fela Kuti

EXPOSIÇÕES

Colectivas

Uma exposição é, de certo modo, um espectáculo. Há um local onde ela está, um modo como está, um enredo (de imagens), uma divisão em actos, um tempo que o conjunto solicita. As **performances** e as **instalações** vão nesse sentido, dando continuidade à pintura e à escultura e pretendendo ser mais do que elas.

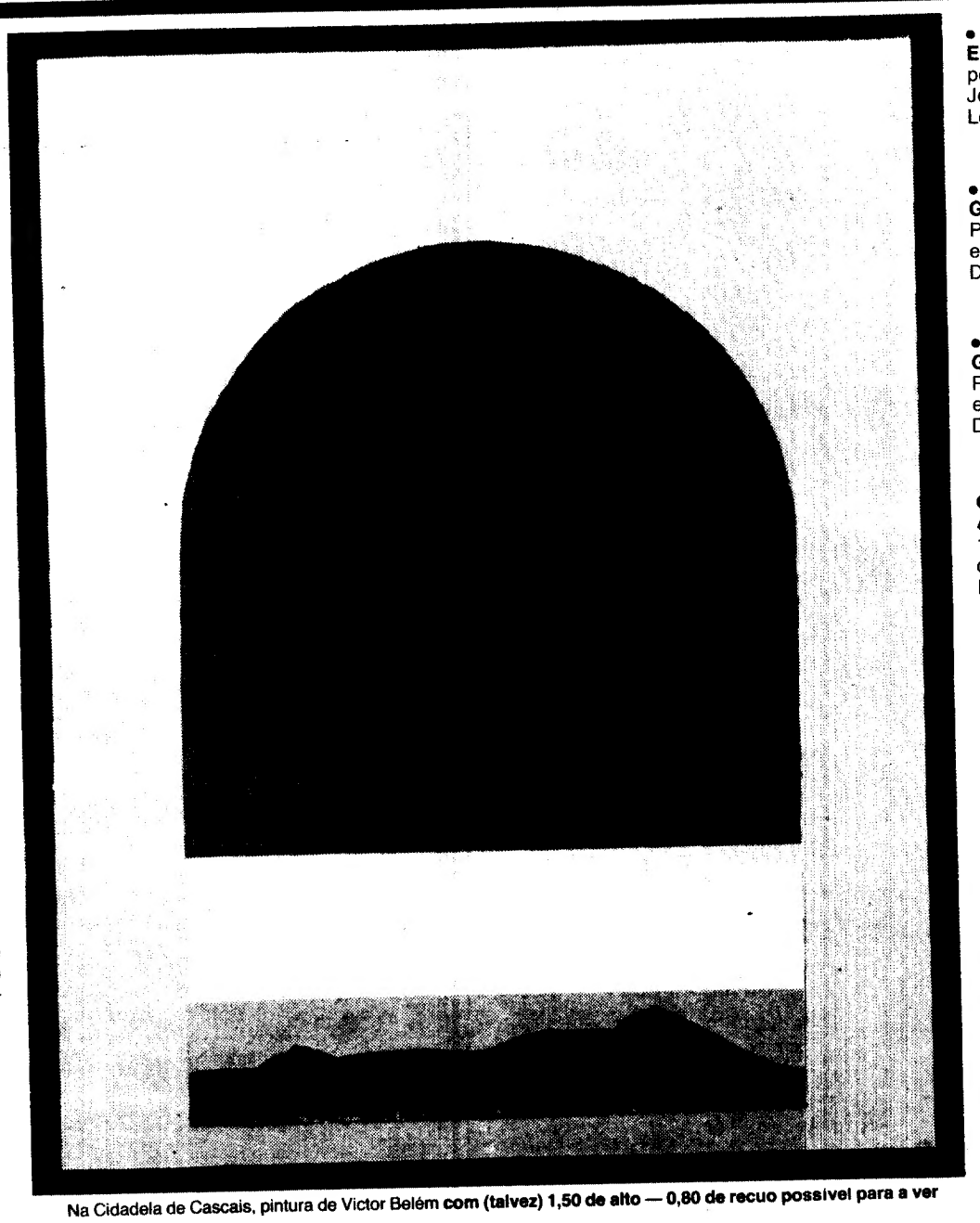
Sendo assim, exige-se que o enredo tenha coerência (por semelhança, contraste ou etc.), que o local seja apropriado ou pelo menos nítido; nunca balda, nunca desleixado. As obras que estão expostas são para ser vistas: pedem um espaço onde possam estar sem cotoveladas com outras. Os catálogos, se os há, é para serem informativos, não tanto retrançando a vida do autor desde pequenino, mas fornecendo complementaridade ao que presenciamos. Em suma: uma exposição, pretendendo ser um acto público, o menos que pode fazer é respeitar esse público e, naturalmente, os artistas que expõem.

Fui ver a exposição colectiva de **Artes Plásticas de Cascais** (na Galeria da Cidadela, até 8 de Abril). Coerência (?) nem pó. Está lá tudo. Qualidade (?); vai do razoável ao mau. Enredo imagético (?) demasiado enredado. Local (?) bom, totalmente destruído pelo modo como foi montada a exposição. O conjunto foi subsidiado pelo Ministério da Cultura e apoiado pela C.M. de Cascais.

Fui ver a colectiva de **6 artistas do Grupo 15** (no Terraço, R. 9 de Abril, S. Pedro do Estoril, até 15 de Abril). Exposição numa cave húmida, pouco iluminada, entre o salão de chá e os quartos de banho, tudo de fresco pintado, o que já não é nada mau. Exposição pouco pretenciosa e pouco homogénea, onde sobressai a técnica de Maria Irene Ribeiro, ao serviço de um romantismo que não aprecio; a precisão de desenho de Vasco Folha com uma certa encenação urbana; certa força gráfica de Maria Soares; sensibilidade e elegância discreta de Teresa Folha; alguns riscos corridos por Américo Silva.

Fui ver **Pedro Branco** (na Biblioteca Operária Oeirense em Oeiras, até 31 de Março). Algumas das peças denotam sentido do espaço e uma acertada utilização da madeira, mas o resto é de decorativismo de mau gosto. Numa colectiva não estariam lá. Afinal certas colectivas têm vantagens: não mostrar de mais.

Porfírio Alves Pires



Na Cidadela de Cascais, pintura de Victor Belém **com (talvez) 1,50 de alto — 0,80 de recuo possível para a ver**

• **ANA ISABEL**
Cómicos, R. Ten. Raul Cascais, 1-B, 2.ª a sáb. 15.20.
Desenhos e pintura (até 7 de Abril).

• **CARLOS BOTELHO**
Alliance Française, R. Braamcamp, 13-1.º, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-20.
Ilustrações de Carlos Botelho para Cesário Verde (até 12 de Abril).

• **MARGARIDA KENDALL**
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb. 15-19; dom. 10.17.
Pintura e desenho (até 16 de Abril).

• **DOMINGOS PINHO**
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º-d.º, 2.ª a sáb., 16-20.
Guaches (até 14 de Abril).

• **LINDORFO DEMONTEZUMA, MARGARIDA GUERRA E SÉRGIO MARQUES**
Ritual Bar, R. Ferreira Borges, 147-B
Colagens, guaches e fotografias (até 6 de Abril).

• **MARIANELA ROQUE**
Restuarante Escorial, R. das Portas de St.º Antão 47-49, diariamente, 12-24.
(Até 13 de Abril.

• **CARLOS MASCARENHAS**
Espaço a/Clube 50, R. de S. Mamede (ao Caldas), sáb. e dom. 16-20;4.ª 21-30, 23-30.
Fotografites (até 7 de Abril).

• **VÍTOR FORTES**
Quadrum, R. Alberto Oliveira (Coruchéus), 2.ª 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 15-19.
Pintura(até 21 de Abril).

• **FERNANDA BIRRENTO**
Libris, R. Trindade Coelho, 4.
Desenhos (até 7 de Abril).

• **KILIMS E TAPETES TRIBAIS**
De Natura, R. da Rosa, 241.

• **COLECTIVA**
ESBAL, L.G. da Biblioteca. Expõem Francisco Pereira Ramos, Jorge Castanho, Luís Filipe, Luís Leal e Patrícia, até 6 de Abril).

• **ESPIGA PINTO**
Gal. S. Mamede, R. da Escola Politécnica, 167, 2.ª a 6.j4, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
Desenho e pintura.

• **LUÍS PINTO COELHO**
Gal. S. Mamede, R. da Escola Politécnica, 167, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
Desenho e pintura

• **RENÉ BARTHOLO**
Ana Isabel, R. da Emenda, 111-1.º, 14.30-19.30, excepto dom.
Pintura (até 10 de Abril).

• **RODRIGO**
Nova Opinião, R. Nova da Trindade, 24, 2.ª a 6.ª, 16-20.
Pintura (até 7 de Abril)

• **LUÍS GONÇALVES**
Gal. S. Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb, 10-13. Pintura (até 8 de Abril).

• **JOÃO CUTILEIRO**
Inforgal, Av. do Brasil 33, r/c., 2.ª a 6.ª, 9-19, até 12 de Abril).

• **COLECTIVA**
Casa da Imprensa, R. da Horta, 2.ª a 6.ª, 10-12 e 14-20.
David de Almeida, Sérgio Pinhão, Isal Laginhas e Artur José expõem pintura, gravura, serigrafia e cerâmica (até 17 de Abril).

• **BÁRBARA GUERREIRO**
Sociedade Nacional de Belas-Artes, R. Barata Salgueiro, 36, 14-20. (até 30 de Abril).

• **ANA BRANCA E ISABEL CRISTINA**
Codilivro, Pr. Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A, 2.ª a sáb. 15-20.
Pintura, desenho e gravura (até 5 de Abril).

BAR CONCERTO SOLO
Rua de Santa Marinha, 14 (à Graça)

Segundas e Terças: Michel e Mizé (Acordeão e Sapateado)
De Quartas a Sextas: Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo»)

B'ARTE
Rua da São Boaventura, 16 (ao Bairro Alto)
Telef. 324286
Música a partir das 22 e 30.

Dias 30 e 31: Vítor Russo e Vila Nova (música afro-brasileira) e espectáculo de mímica «Mímicobar», pelo grupo «Rua Mime Trooper»
Dias 1, 4 e 5: António Vasco, Luísa Cruz e Fernando Guimarães (espectáculo «Bem Mal Vindos à Noite»)

BATE PAPO
Alameda Afonso Henriques, 53
Telef. 534686

CAFÉ CONCERTO
Rua da Horta, 24
Telef. 866387
Música a partir das 22 horas

Dia 30: Maruga, Isabel Ribas e Sinda («Pra Pourri»)
Dias 31 e 3: Michel, Mónica, Maria João e Mizé (Sapateado e Acordeão, «Lisboa Tap-Dancing Show»)

O CASARIM
Rua Heliodoro Salgado, 47-A
Telef. 840242
Encerra aos domingos

Música ao vivo a partir das 22 horas

DROGARIA GSAL
Rua da Conde, 57
Telef. 66 1277
Música ao vivo a partir das 22 e 30
Terças e Quintas: Fernando Gomes e Sérgio António

HOT CLUBE DE PORTUGAL
Praça da Alegria, 39
Telef. 367369

Dias 30 e 31: O grupo «Hot Cats» (jazz)

INDA A NOITE É UMA CRIANÇA
Praça das Flores, 8.
Telef. 663545

Segundas, terças e quartas: Jorge Mendes
Quintas: Julián Del Valle
Sextas e sábados: Jorge Mendes e Alfredo (música variada)

MUSAICO
Travessa da Pereira, 43 (à Graça).
Telef. 860306.

Segundas e Quintas: Carlos Martins (música brasileira)
Quartas: Michel (sapateado)
Terças: André e João Barroso (música popular portuguesa e

NOVA OPINIÃO
Rua Nova da Trindade,24.
Telef. 324609

Dia 30: Luís Gomes (recital de cavaquinho)

PÉ SUJO
Largo de S. Martinho, 6.
Aberto das 22 às 2.
Encerra às segundas.

Todos os dias, excepto à segunda: Hugo Maia e Tramagal (música brasileira)

PUB 24 HORAS
Praça da Armada, 24 (Alcântara)
Telef. 672939

Terças e sextas: Sérgio e Herculano (música dos anos 60, popular portuguesa e country)

ROCK RENDEZ VOUS
Rua da Beneficência, 175.
Telef. 774402.

Dia 30: O grupo rock «URB»
Dias 5 e 6: Tó Neto (apresentação do álbum Lácteo)

SUA EXCELÊNCIA O MARQUÊS DA SÉ
Rua do Marquês do Lavradio, 1.
Telef. 876705.
Música ao vivo a partir das 22 horas
Encerra às segundas

TIL BAR
Rua Correia Teles, 79-B
Telef. 661733

Música a partir das 22
Terças e Sábados: Ciro e Cabila (música brasileira)

O TITULAR
Paço da Rainha, 88
Telef. 544345

Dia 30: Hélder e Carlos (country e folk)

TROPICÁLIA
Rua Saraiva de Carvalho, 80
Telef. 688446

Segundas e Sábados: «Rodapé»
Terças, Quintas e Sextas: Nelito
Quartas: António Carlos Martins

VICENTE BORGA PUB
Rua Vicente Borga, 17 (Madragoa).
Encerra aos domingos.

Segundas: Paulinho e José Matos (música brasileira).
Terças: Mingo (música africana)
Quintas: Pedro Carmo e Matos (música variada)
Sextas: Jorge Vaz de Carvalho (música francesa)
Sábados: Mané e Mingo (música brasileira e africana)

EXPOSIÇÕES

Colectivas

Uma exposição é, de certo modo, um espectáculo. Há um local onde ela está, um modo como está, um enredo (de imagens), uma divisão em actos, um tempo que o conjunto solicita. As **performances** e as **instalações** vão nesse sentido, dando continuidade à pintura e à escultura e pretendendo ser mais do que elas.

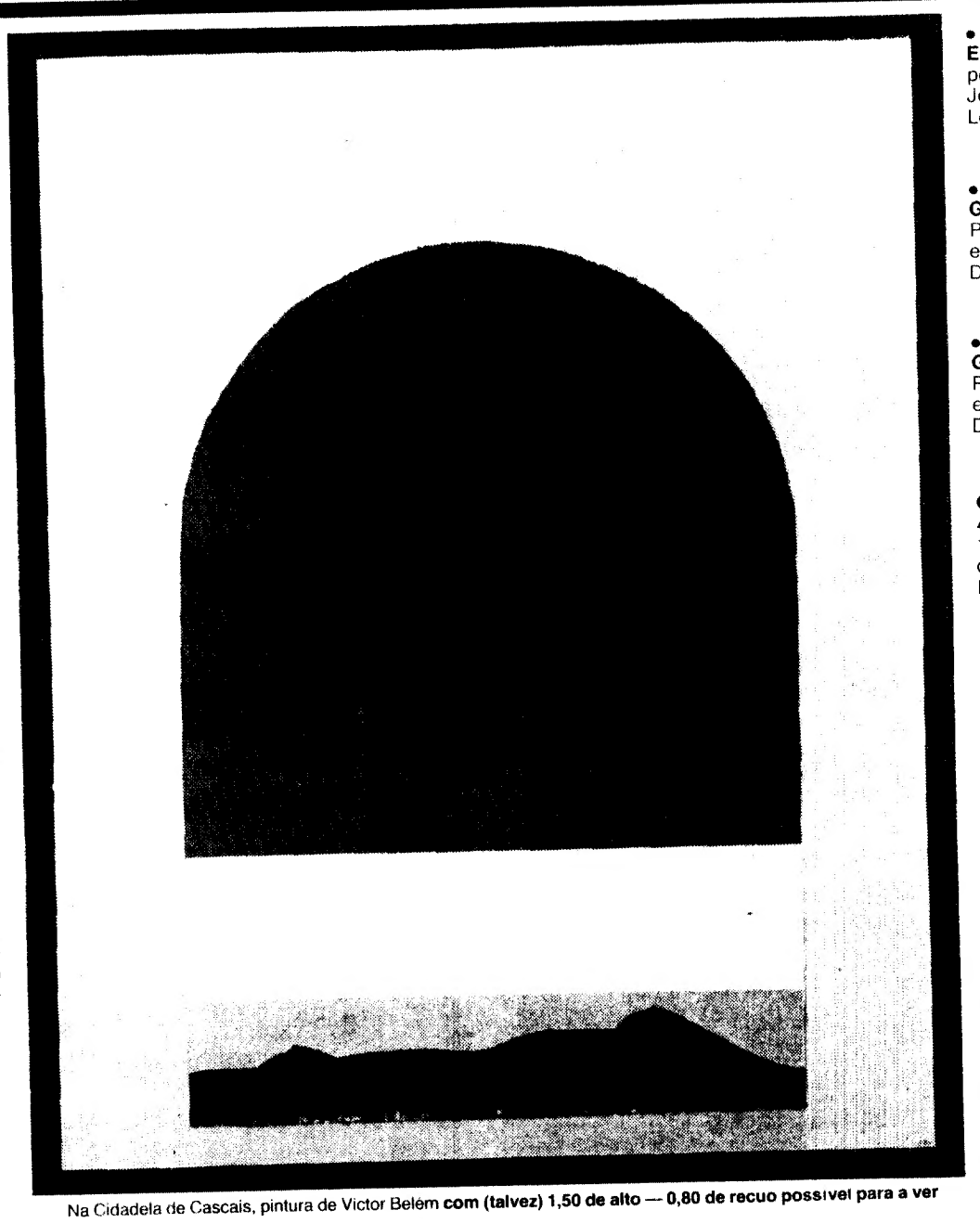
Sendo assim, exige-se que o enredo tenha coerência (por semelhança, contraste ou etc.), que o local seja apropriado ou pelo menos nítido; nunca balda, nunca desleixado. As obras que estão expostas são para ser vistas: pedem um espaço onde possam estar sem cotoveladas com outras. Os catálogos, se os há, é para serem informativos, não tanto retrançando a vida do autor desde pequenino, mas fornecendo complementaridade ao que presenciamos. Em suma: uma exposição, pretendendo ser um acto público, o menos que pode fazer é respeitar esse público e, naturalmente, os artistas que expõem.

Fui ver a exposição colectiva de **Artes Plásticas de Cascais** (na Galeria da Cidadela, até 8 de Abril). Coerência (?) nem pó. Está lá tudo. Qualidade (?): vai do razoável ao mau. Enredo imagético (?) demasiado enredado. Local (?) bom, totalmente destruído pelo modo como foi montada a exposição. O conjunto foi subsidiado pelo Ministério da Cultura e apoiado pela C.M. de Cascais.

Fui ver a colectiva de **6 artistas do Grupo 15** (no Terraço, R. 9 de Abril, S. Pedro do Estoril, até 15 de Abril). Exposição numa cave húmida, pouco iluminada, entre o salão de chá e os quartos de banho, tudo de fresco pintado, o que já não é nada mau. Exposição pouco pretenciosa e pouco homogénea, onde sobressai a técnica de Maria Irene Ribeiro, ao serviço de um romantismo que não aprecio; a precisão de desenho de Vasco Folha com uma certa encenação urbana; certa força gráfica de Maria Soares; sensibilidade e elegância discreta de Teresa Folha; alguns riscos corridos por Américo Silva.

Fui ver **Pedro Branco** (na Biblioteca Operária Oeirense em Oeiras, até 31 de Março). Algumas das peças denotam sentido do espaço e uma acertada utilização da madeira, mas o resto é de decorativismo de mau gosto. Numa colectiva não estariam lá. Afinal certas colectivas têm vantagens: não mostrar de mais.

Porfírio Alves Pires



Na Cidadela de Cascais, pintura de Victor Belém **com (talvez) 1,50 de alto — 0,80 de recuo possível para a ver**

• **ANA ISABEL**
Cómicos, R. Ten. Raul Cascais, 1-B, 2.ª a sáb. 15.20.
Desenhos e pintura (até 7 de Abril).

• **CARLOS BOTELHO**
Alliance Française, R. Braamcamp, 13-1.º, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-20.
Ilustrações de Carlos Botelho para Cesário Verde (até 12 de Abril).

• **MARGARIDA KENDALL**
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb. 15-19; dom. 10.17.
Pintura e desenho (até 16 de Abril).

• **DOMINGOS PINHO**
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º-d.º, 2.ª a sáb., 16-20.
Guaches (até 14 de Abril).

• **LINDORFO DEMONTEZUMA, MARGARIDA GUERRA E SÉRGIO MARQUES**
Ritual Bar, R. Ferreira Borges, 147-B
Colagens, guaches e fotografias (até 6 de Abril).

• **MARIANELA ROQUE**
Restuarante Escorial, R. das Portas de St.º Antão 47-49, diariamente, 12-24.
(Até 13 de Abril.

• **CARLOS MASCARENHAS**
Espaço a/Clube 50, R. de S. Mamede (ao Caldas), sáb. e dom. 16-20;4.ª 21-30, 23-30.
Fotografites (até 7 de Abril).

• **VÍTOR FORTES**
Quadrum, R. Alberto Oliveira (Coruchéus), 2.ª 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 15-19.
Pintura(até 21 de Abril).

• **FERNANDA BIRRENTO**
Libris, R. Trindade Coelho, 4.
Desenhos (até 7 de Abril).

• **KILIMS E TAPETES TRIBAIS**
De Natura, R. da Rosa, 241.

• **COLECTIVA**
ESBAL, L.G. da Biblioteca Expõem Francisco Pereira Ramos, Jorge Castanho, Luís Filipe, Luís Leal e Patrícia, até 6 de Abril).

• **ESPIGA PINTO**
Gal. S. Mamede, R. da Escola Politécnica, 167, 2.ª a 6.j4, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
Desenho e pintura.

• **LUÍS PINTO COELHO**
Gal. S. Mamede, R. da Escola Politécnica, 167, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
Desenho e pintura

• **RENÉ BARTHOLO**
Ana Isabel, R. da Emenda, 111-1.º, 14.30-19.30, excepto dom.
Pintura (até 10 de Abril).

• **RODRIGO**
Nova Opinião, R. Nova da Trindade, 24, 2.ª a 6.ª, 16-20.
Pintura (até 7 de Abril)

• **LUÍS GONÇALVES**
Gal. S. Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13. Pintura (até 8 de Abril).

• **JOÃO CUTILEIRO**
Inforgal, Av. do Brasil 33, r/c., 2.ª a 6.ª, 9-19, até 12 de Abril).

• **COLECTIVA**
Casa da Imprensa, R. da Horta, 2.ª a 6.ª, 10-12 e 14-20.
David de Almeida, Sérgio Pinhão, Isal Laginhas e Artur José expõem pintura, gravura, serigrafia e cerâmica (até 17 de Abril).

• **BÁRBARA GUERREIRO**
Sociedade Nacional de Belas-Artes, R. Barata Salgueiro, 36, 14-20. (até 30 de Abril).

• **ANA BRANCA E ISABEL CRISTINA**
Codilivro, Pr. Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A, 2.ª a sáb. 15-20.
Pintura, desenho e gravura (até 5 de Abril).

MÚSICA-BAR

AGAPULCO
Rua Sousa Martins
Espectáculo a partir das 2

Todos os dias «Os Meluxos em Festa», com Luísa Barbosa, Camacho Costa, Gina Espadinha, João Rodrigo, Fernando Lito e o Ballet «Variety Dancers» (música de Jorge Machado)

BAR CONCERTO SOLO MIO
Rua de Santa Marinha, 14
(à Graça)

Segundas e Terças: Michel e Mizé (Acordeão e Sapateado)
De Quartas a Sextas: Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo)

B'ARTE
Rua de São Boaventura, 16 (ao Bairro Alto)
Telef. 324266
Música a partir das 22 e 30.

Dias 30 e 31: Vítor Russo e Vila Nova (música afro-brasileira) e espectáculo de mímica «Mímica-bar», pelo grupo «Rua Mimo Trupe»
Dias 3, 4 e 5: António Vasco, Luísa Cruz e Fernando Guiomar (espectáculo «Bem Mal Vindos à Noite»)

BATE PAPO
Alameda Afonso Henriques, 63
Telef. 534686
De Terças a Sábados: Zé Amaro
Quintas e Domingos: António Carlos Martins

BOTA ABAIXO
Rua Vicente Borga, 122 (à Madragoa)
Música ao vivo a partir das 22 horas

Terças e Quartas: José Faria, João Heitor e Maria João
Quintas: Rui Vítor e Quim
Sextas, Sábados e Domingos: José Carlos, Manuel Carlos e Zé Pinho
Dia 31: Espectáculo «Como se Houvesse uma Tempestade» (sessão de poesia com música de António Macedo, poemas de Eugénio de Andrade, Mário Cesariny e Miguel S. Pereira)

CAFÉ CONSERTO
Rua do Norte, 24
Telef. 366387.
Música a partir das 22 horas

Dia 30: Maruga, Isabel Ribas e Shila («Pot Pourri»)
Dias 31 e 3: Michel, Mónica, Maria João e Mizé (Sapateado e Acordeão, «Lisboa Tap-Dancing Show»)

O CAMARIM
Rua Heliodoro Salgado, 47-A.
Telef. 840242.
Encerra aos domingos.

Música ao vivo a partir das 22 horas.
Dia 30: Samuel
Dia 31: Nuno Gomes dos Santos e à meia noite e meia, Adelaide João (Maria Pardal)

CANTADOR MOR
Largo do Cantador Mor, 4-B
Telef. 876776
Encerra aos domingos.

Terças: Paulinho (música africana e brasileira)
Quartas: Mário Mata
Quintas: O grupo Yellow Blues» (blues e música country)
Sextas: Paulo, Mingo e Mané (música africana)
Sábados: Paulinho, Fernando e Mané (música africana)

CASA DA LINA
Calçada de S. Vicente, 95
Telef. 876654.
Encerra aos domingos.

Segundas: Reinaldo
Terças: Julián Del Valle (música chilena)
Quartas: Pedro Carmo e José Matos (música variada)
Quintas e Domingos: Humberto Carvalho (música brasileira)
Sextas: Reinaldo, Quim M'Jojo e Moreira
Sábados: Carlos Martins (música brasileira) e Julián Del Valle

COMIDA DE SANTO
Calçada Eng.º Miguel Pais, 29 (à Escola Politécnica)
Telef. 663339

Música a partir das 22 e 30
Domingos e Quartas: Fernando de Carvalho (música brasileira)
Quintas: Mané e Pedro
Sextas: Rodapé de Cavaquinho
Sábados: Ricardo

DROGARIA IDEAL
Rua do Conde, 57
Telef. 661277
Música ao vivo a partir das 22 e 30
Terças e Quintas: Fernando Gomes e Sérgio António

HOT CLUBE DE PORTUGAL
Praça da Alegria, 39.
Telef. 367369

Dias 30 e 31: O grupo «Hot Cats» (jazz)

INDA A NOITE É UMA CRIANÇA
Praça das Flores, 8.
Telef. 663545

Segundas, terças e quartas: Jorge Mendes
Quintas: Julián Del Valle
Sextas e sábados: Jorge Mendes e Alfredo (música variada)

MUSAICO
Travessa da Pereira, 43 (à Graça).
Telef. 860306.

Segundas e Quintas: Carlos Martins (música brasileira)
Quartas: Michel (sapateado)
Terças: André e João Barroso (música popular portuguesa e instrumental)
Sextas e Sábados: Pedro Carmo e Matos (música variada)

NOVA OPINIÃO
Rua Nova da Trindade,24.
Telef. 324806

Dia 30: Luís Gomes (recital de cavaquinho)

PÉ SUJO
Largo de S. Martinho, 6.
Aberto das 22 às 2.
Encerra às segundas.

Todos os dias, excepto à segunda: Hugo Maia e Tramagal (música brasileira)

PUB 24 HORAS
Praça da Armada, 24 (Alcântara)
Telef. 672939

Terças e sextas: Sérgio e Hercutano (música dos anos 60, popular portuguesa e country)

ROCK RENDEZ VOUS
Rua da Beneficência, 175.
Telef. 774402.

Dia 30: O grupo rock «URB»
Dias 5 e 6: Tó Neto (apresentação do album Láctea)

SUA EXCELÊNCIA O MARQUÊS DA SÉ
Rua do Marquês do Lavradio, 1.
Telef. 876705.
Música ao vivo a partir das 22 horas
Encerra às segundas
Terças: Rita e Zé
Quartas: Carlos Bastos
Quintas: Paula Duke
Sextas e Sábados: João Oliveira
Domingos: Carlos Bastos

TIL BAR
Rua Correia Teles, 79-B
Telef. 651733

Música a partir das 22
Terças e Sábados: Ciro e Cabila (música brasileira)

O TITULAR
Paço da Rainha, 68
Telef. 544345

Dia 30: Hélder e Carlos (country e folk)

TROPICÁLIA
Rua Saraiva de Carvalho, 80
Telef. 688446

Segundas e Sábados: «Rodapé»
Terças, Quintas e Sextas: Nelito
Quartas: António Carlos Martins

VICENTE BORGA PUB
Rua Vicente Borga, 17
(Madragoa).
Encerra aos domingos.

Segundas: Paulinho e José Matos (música brasileira).
Terças: Mingo (música africana)
Quintas: Pedro Carmo e Matos (música variada)
Sextas: Jorge Vaz de Carvalho (música francesa)
Sábados: Mané e Mingo (música brasileira e africana)

ESTA SEMANA DAMOS UM TELEVISOR

CONCURSO DL Sábado Los Angeles 84

Miguel Moreira, com 56 pontos, foi o vencedor da 4.ª semana do concurso «Los Angeles 84». Foi uma semana difícil, tendo sido escasso o número de concorrentes que conseguiu acertar nas quatro questões colocadas. Voltamos, no entanto, a insistir no facto de, mesmo os concorrentes que erraram uma ou mais das perguntas terem mesmo assim sido classificados, continuando a pontuar com vista à classificação final.

Os vencedores desta semana foram:
1.º Miguel Moreira, 56 pontos
2.º José Vargas, 52
3.º José Valarinho, 44
4.º Paulo J. Alves, 32
António Sequeira, 32
Manuel Vilhena, 32

Depois desta semana, e no momento em que o concurso entra na última fase referente ao mês de Março, a classificação geral é a seguinte (apenas os 12 primeiros):

1.º Miguel Moreira, 175 pontos
2.º José Vargas, 164
3.º Paulo J. Alves, 140
4.º José Valarinho, 132
5.º Jorge Morais Torres, 122
6.º Manuel Vilhena, 120
7.º António Sequeira, 109
8.º Miguel Almeida, 108
9.º Federico Almeida, 107
10.º Ana Margarida Matos, 82
11.º José Hilário Alfaiate, 78
Paulo Jorge Pereira, 78

E boa sorte para esta semana, na qual se decidirá quem receberá o primeiro televisor a cores que mensalmente atribuiremos!

CHAVE DA 4.ª SEMANA: 13-a), 14-a), 15-b), 16-c)

5 televisores a cores e 1 gravador vídeo para si!

RECORTE POR AQUI

A B C D

IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE

Nome .....

Morada .....

Tel. ..... Cidade .....

JUSTIFICAÇÃO

Para a justificação, nos termos do regulamento, acrescente 25 linhas dactilografas numa folha de papel normalizado

I — Qualquer coisa como 62 países decidiram não participar nos Jogos de Moscovo, em 1980. Dos quatro que se seguem apenas um entrou na competição. Qual foi?
a) Japão
b) Grã-Bretanha
c) Canadá
d) Alemanha Federal

17

A B C D

IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE

Nome .....

Morada .....

Tel. ..... Cidade .....

JUSTIFICAÇÃO

Para a justificação, nos termos do regulamento, acrescente 25 linhas dactilografadas numa folha de papel normalizado

II — Uma destas modalidades vai aparecer como «desporto-demonstração» nas Olimpíadas de 1984, estando já aprovado, para competição oficial, em 1988. Qual destes é?
a) Tiro ao arco
b) Vela
c) Tenis
d) Tiro à bala

18

A B C D

IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE

Nome .....

Morada .....

Tel. ..... Cidade .....

JUSTIFICAÇÃO

Para a justificação, nos termos do regulamento, acrescente 25 linhas dactilografadas numa folha de papel normalizado

III — Em 1982 derrotou por ko o lendário pugilista cubano, Teófilo Stevenson. Mais recentemente, venceu o italiano Dominiani. De quem se trata?
a) Clifford Grey
b) Vincent Webb
c) Tyrell Biggs
d) Louis Howard

19

A B C D

IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE

Nome .....

Morada .....

Tel. ..... Cidade .....

JUSTIFICAÇÃO

Para a justificação, nos termos do regulamento, acrescente 25 linhas dactilografas numa folha de papel normalizado

IV — Willie Banks era o favorito para a medalha de Ouro em 1980, em Moscovo. O boicote americano aos jogos não lhe permitiu, no entanto, concorrer. Continua, apesar disso, a ser uma das esperanças dos EUA. Em que modalidade?
a) Ginástica
b) Decatlo
c) Mergulho
d) Triplo salto

20